MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 41/64; a/v., 5 29/32; Paris, a/v., $421; a 90 d/v., $416; Nova York, 90 d/v., 8$770; a/v., 8$849; Portugal, $463; Italia, $334, Soberanos, 47$000, Libra-papel, 46$000, Dollar, a/v., 8$890; a/p., 8$830, Vales-ouro, 4$904. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 50$000. Nova York, estavel, alta de 3 a 20 pontos. Algodão: mercado estavel. Cotações: no Rio: 10 kilos, 53$000, 51$000, 48$000 e 45$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 11 a 14 pontos e de 1 ponto. Assucar: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, 74$000; mascavinho, 61$000; mascavo, 50$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.017 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$000 a 9$000; frangos, 3$500 a 5$000; ovos, duzia 3$000. Peixes: garoupa, kilo 6$000; badejo, kilo 6$000; linguado, kilo 6$000; pescadinha, kilo 5$000; camarão, kilo 8$000 a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: bovino (tabella dos marchantes, kilo 1$500; outras carnes, tabella dos açougues: vitello, kilo 2$000; porco, kilo 6$000; carneiro, kilo 4$000. Fructas: laranja, duzia $300 a 2$000; uva nacional, k. 5$000; bananas, duzia $400 a $800. Feijão preto, kilo 1$200 a 1$400. Arroz, kilo 1$200 a 1$400. Carne secca, kilo 4$500, Manteiga, kilo 8$000 a 9$000. Bacalhão, kilo 4$500.

A QUEDA DO FRANCO E OS EMPRESTIMOS SUL-AMERICANOS EM FRANÇA

Comprehende-se que, a despeito da politica monetaria franceza e da interpretação pratica que lhe dão os tribunaes, diz o sr. Raul Fernandes, em artigo escripto especialmente para O JORNAL, nossos credores francezes appellem, contra os seus rigores, para a nossa equidade; mas esta não se reclama com a mesma energia com que se exige um direito.

Raul FERNANDES
(Antigo delegado do Brasil á Conferencia de Versalhes e á Assembléa da Liga das Nações).

(*Especial para* O JORNAL)

A execução dos contratos de emprestimos sul-americanos

A França, cuja força financeira, até 1914, só tinha uma rival na da Gran-Bretanha e, a certos respeitos, era a primeira do mundo, saiu da grande guerra onerada por immensa divida externa e por compromissos internos verdadeiramente esmagadores. Ao fardo dos emprestimos contrahidos na Inglaterra e nos Estados Unidos ajuntou-se o dos successivos emprestimos internos de guerra, accrescidos ainda de ingente divida fluctuante representada por dezenas de bilhões em bonus do Thesouro a prazo curto e por mais de 35 bilhões em emissões do Banco de França.

Quando ella mobilisou todos os seus recursos para fazer face a esse passivo formidavel, experimentou a amarga surpresa de ver evaporar-se grande parte de suas economias collocadas no estrangeiro, algumas talvez recuperaveis em prazo mais ou menos longo, mas outras, ao que parece, perdidas definitivamente: — só as dividas totalmente repudiadas pela Russia sovietista orçam em cerca de 20 bilhões de francos ouro!

Comprehende-se bem, dada essa situação, o azedume com que a opinião franceza discute as questões relacionadas com a impontualidade dos devedores, e nada ha que estranhar no tom irritado com que alguns jornaes parisienses têm abordado a controversia sobre a execução de certos contratos de emprestimos sul-americanos.

Alguns desses contratos havendo estipulado que os juros seriam pagos em francos, aventou-se a opinião de que a moeda do pagamento devia ter o mesmo valor com que corria na data do emprestimo; praticamente, segundo essa opinião, a divida era de francos-ouro.

Outros contratos, porém, determinaram o pagamento em francos-ouro, e, isso não obstante, os devedores apenas estavam pagando, ou offereciam pagar, francos-papel. O caso, considerado de simples "calote", motivou um artigo de Stéphane Lausanne, no "Matin", extremamente injurioso para alguns paizes deste continente; e ha poucas semanas o "Comité Franco-Amérique" alvitrou a sua sujeição á decisão da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

Os francezes, em nossa obscura opinião, têm razão em parte; mas sómente em parte, e ainda assim em circumstancias que tornam inexcusavel a linguagem desabrida em que por vezes se têm exhalado as suas queixas.

O desequilibrio dos cambios e a desvalorização da moeda

O desequilibrio dos cambios e a desvalorização da moeda nacional em muitos paizes europeus deram logar a toda sorte de conflictos de interesses, e a numerosos litigios que puzeram em prova a sagacidade dos tribunaes.

Nos paizes, como a Allemanha, a Polonia e a Austria onde a inflação monetaria attingiu taes proporções que annullou virtualmente a força acquisitiva do papel moeda, o poder legislativo acabou por acudir aos credores em risco de espoliação completa, determinando, em certa medida e em determinados casos, a "valorização" dos creditos.

Aliás, o legislador foi precedido, e, póde dizer-se, tangido pelos juizes, tal a Suprema Côrte de Leipzig temperou o rigor da lei do curso forçado com a regra de equidade contida no art. 242, do Cod. Civil allemão e admittindo, em consequencia, o principio da valorização.

Mas, a jurisprudencia [illegible] legislação protectora do meio circulante, quando o aviltamento, a que este se reduzira, tornou manifesta a impossibilidade de reajustar-se, mesmo approximativamente, o valor effectivo dos bilhetes de banco ao seu valor nominal. Até 1923, quando isso occorreu, os tribunaes tinham cerrado ouvidos ao clamor dos interessados, que invocavam em pura perda os mais engenhosos argumentos tirados da theoria da "imprevisão", da clausula prohibitiva do enriquecimento illicito, ou, mais geralmente das noções elementares da boa fé e da equidade.

A lei de 5 de agosto de 1914 e a jurisprudencia dos tribunaes francezes

Não admira, pois, que em França, onde a depreciação do franco tem oscillado apenas entre 2/3 e 4/5 do seu valor relativamente ao padrão ouro, ninguem tenha obtido a valorização de um credito como consequencia da depreciação do papel moeda. Ao contrario disso, os tribunaes, ali, unanimemente, mantem em todo o seu rigor a lei de 5 de agosto de 1914, que deu curso forçado aos bilhetes do Banco de França, lei considerada de segurança publica e que, por esta razão, as mais graduadas instancias reputam mesmo insusceptivel de ser modificada por convenção entre particulares.

Dado esse caracter da lei do curso forçado, e não havendo em França nenhuma regra constitucional assegurando a irretroactividade das leis, os tribunaes têm considerado de nenhum effeito a obrigação de pagamentos em ouro, ou em papel-moeda em quantidade equivalente ao ouro, ao cambio do dia do pagamento, mesmo quando tal obrigação foi assumida em contrato anterior á lei de 1914.

Essa jurisprudencia, firmada em muitos julgados, teve um exemplo frisante numa decisão da Côrte de Appellação de Paris, proferida em 22 de fevereiro do anno passado, sobre especie que póde ser considerada typica pelos elementos que nella concorriam.

Tratava-se de um contrato de arrendamento de predio urbano celebrado em 1880 e no qual o locatario se obrigara a não pagar a renda senão **"em boas especies de moeda de ouro ou de prata"**, excluidas expressamente **"quaesquer papeis, bilhetes ou effeitos publicos ou particulares, cujo curso, mesmo forçado, fosse introduzido nos pagamentos em virtude de quaesquer leis ou decretos"**. O locador demandou o pagamento em ouro, de accordo com o contrato; mas, previu que o locatario arguiria a impossibilidade de liberar-se nessa especie, em razão dos actos do poder publico que, havendo suspendido o resgate dos bilhetes do Banco de França e prohibido a exportação de capitaes, frustravam qualquer tentativa de obter moedas metallicas no interior, ou de adquiril-as no estrangeiro. Nessa previsão, elle declarou contentar-se com o pagamento em bilhetes de banco "com majoração correspondente ao agio do ouro ou da prata no momento do pagamento".

O locador perdeu a demanda, affirmando a sentença que da concorrencia da lei de 12 de agosto de 1870, dando curso legal aos bilhetes do Banco de França, com a de 5 de agosto de 1914, que lhes deu curso forçado, ambas ainda em vigor, resulta que esses bilhetes constituem moeda fiduciaria, cujo valor liberatorio, imperativamente admittido para todos os pagamentos effectuados em França, é independente do da moeda metallica e não póde soffrer, em relação a esta, qualquer inferioridade. Essas leis monetarias, disse a sentença, interessam eminentemente a ordem publica e são daquellas que não podem ser derogadas por convenções particulares, sendo illicita essa derogação mesmo quando, resultando de estipulações anteriores ao regimen do curso forçado, tenham visado subtrahir eventualmente os contratantes ao imperio desse regimen. Demais, accrescentaram os juizes, era inadmissivel a pretenção de substituir o ouro por certa quantidade de papel equivalente ao agio, pois as referidas leis procuram, precisamente, defender o papel-moeda contra a depreciação relativamente á moeda metallica, e a depreciação seria inevitavel se se tolerasse o agio no mercado interior.

Outros julgados estabelecendo a mesma these

Esse julgado — convém repetir — é aqui referido como um exemplo. Outros muitos ha, estabelecendo as mesmas theses que elle confirmou, e não só recentes, motivados por litigios consequentes á actual desvalorização do franco, mas tambem antigos, dos annos immediatamente seguintes á guerra franco-prussiana, quando as necessidades financeiras impuzeram egualmente o curso forçado á moeda fiduciaria nacional.

O Ministerio Publico, admiravelmente representado nesse pleito pelo advogado geral Dreyfus, recordou esses precedentes num bello discurso, do qual valeria a pena transcrever muitas passagens, se isso fosse possivel num artigo de jornal. Mas, tambem, prudentemente, o magnifico orador forense insinuou uma importante reserva, dizendo de passagem: "... la question se pose dans les rapports des Français entre eux, á l'intérieur du territoire".

(Continúa na 2ª pagina)

A REFORMA CONSTITUCIONAL

Sou pelo regimen presidencial puro, declara o sr. Elyseu Guilherme, ministro do Tribunal de Justiça de São Paulo, respondendo ao inquerito da nossa succursal ali; a presença de ministros no Congresso póde degenerar rapidamente em parlamentarismo e o parlamentarismo não tem as minhas sympathias

(Da nossa succursal em S. Paulo)

Respondendo ao inquerito da nossa Succursal em São Paulo, o ministro Elyseu Guilherme, do Tribunal de Justiça do Estado, manifesta-se favoravelmente quanto a opportunidade da reforma constitucional e estuda, no seu interessante trabalho, varias emendas do ante-projecto, o qual, em suas linhas geraes, merece o seu applauso.

Um trabalho complementar, não reformatorio

Republicano historico, membro do directorio republicano de Bragança, no tempo da monarchia, o sr. Elyseu Guilherme, ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo, não occultou, quando o interpellamos sobre a reforma constitucional, o prazer que lhe dava o ensejo proporcionado pela nossa pergunta de affirmar a sua fé inabalavel nos destinos da democracia brasileira.

— Foi com verdadeira paixão, confessou-nos s. ex., que acompanhei os debates da Constituinte, dos quaes resultou a Carta Constitucional, sob que vivemos. Essa Carta exprimiu bem, exprimiu admiravelmente, o estado de evolução politico-social do Brasil, na época em que a votaram. Podia offerecer e, de facto, se veiu a verificar que offerecia, uma ou outra omissão. O que estabelecera, porém, fôra sabiamente estabelecido. Não reclamava reforma.

— Quer dizer, então, que v. ex. é contrario á reforma que ora se projecta?...

— Não é propriamente de reforma que ora se trata. O de que se trata é, apenas, a meu ver, de esclarecer alguns pontos da Constituição e de preencher as lacunas que ella apresenta. Tratar-se-ia, antes, de um trabalho complementar do que de um trabalho reformatorio.

Impressão sobre o projecto

— Nessas condições, merece o applauso de v. ex. o projecto que os jornaes publicaram?

— Nenhum constrangimento sinto em confessar-lhe que merece. Sabendo que a sua organização havia sido confiada a um distincto professor de Direito, como é o sr. Herculano de Freitas, pessoa de altas responsabilidades no regimen, foi com sympathia que aguardei a sua publicação e foi com sympathia que, depois de publicado, o li. Essa sympathia persiste. Approvo plenamente as modificações que propõe para o artigo 6º da Constituição actual, artigo esse que, desde o começo, tem sido uma fonte perenne de duvidas e controversias entre os constitucionalistas e os politicos. Penso, tambem, que andou com acerto o projecto na parte relativa á discriminação de rendas. Todavia, eu o modificaria, em parte: passaria para a União o imposto de transmissão "causa-mortis", conservando para os Estados o de transmissão "inter-vivos". Uma das emendas do projecto, como o senhor sabe, manda supprimir o dispositivo constitucional (art. 9, n. 3) que concede aos Estados competencia exclusiva para decretar o imposto de transmissão de propriedade. Em troca dessa vantagem, imporia eu á União a obrigação de auxiliar os Estados nas despesas com o ensino primario.

— Não lhe parece que a obrigação sairia mais pesada que a vantagem?

— Absolutamente. O imposto de transmissão "causa-mortis" poderia e deveria ser augmentado, por lei ordinaria, em relação ás grandes heranças. Não hesito, mesmo, em admittir que se faça, nessas heranças, o augmento para 50 °/°.

— Sustenta v. ex. que o Estado deve herdar a metade do que herdam os successores dos "de cujus"? Mas isso é socialismo puro.

— E' a minha convicção. Parece-me legitimo o direito que cabe ao Estado de impôr taxas pesadas de transmissão para as heranças que subam a quantias vultosas.

A autonomia municipal e as caudas orçamentarias

— Approva v. ex., tambem, a emenda relativa á autonomia municipal? Não acha que o projecto vem restringir um pouco essa autonomia?

— Approvo. E não acho que haja essa restricção. E' sabido que a Constituição vigente não define o que seja autonomia municipal, e quaes os limites em que deva ser contida. A emenda que o projecto propõe supprе essa lacuna. E não a supprе com espirito reaccionario, pois que se cingiu ao trabalho de consubstanciar o que, a esse respeito, firmou, em innumeros julgados, a jurisprudencia dos tribunaes brasileiros.

— Diga-nos v. ex. uma palavra sobre a emenda relativa ás caudas orçamentarias e ás delegações de poderes e, com sua licença, entraremos na parte, que, como juiz, mais lhe deve interessar.

— Com todo o prazer. A emenda que prohibe as chamadas caudas orçamentarias merece o applauso, incondicional, de todos os constitucionalistas. E' um erro clamoroso o vicio que se introduziu na organização dos orçamentos, admittindo-se, nas respectivas leis, disposições de caracter geral e permanente, estranhas por completo á natureza e á funcção da lei orçamentaria. Entendo, todavia, que o projecto, no que toca á delegação de poderes, devia ser explicito. E' indispensavel, a meu ver, que figure na Constituição, um dispositivo determinando expressamente que o Executivo não poderá praticar actos da competencia privativa do legislativo, ainda mesmo "ad referendum" deste. Aqui, em S. Paulo, embora se prohiba a delegação de poderes, se consente que o Executivo pratique actos do legislativo, "ad referendum" deste. E' um systema grosseiro. A delegação verifica-se, incontestavelmente, ainda quando se reserve ao Congresso a faculdade de approvar ou regeitar o acto que o Executivo praticou em seu logar.

Uma emenda inutil

— Passemos, agora, á justiça.

— A disposição da emenda n. 42, destinada a substituir o art. 57, da actual Constituição, parece-me inutil. Essa disposição estabelece a vitaliciedade dos juizes federaes, e dos membros do Supremo Tribunal e dos tribunaes regionaes. Ora, essa vitaliciedade já figura como principio estabelecido na emenda relativa ao artigo 71, que é uma disposição de caracter geral. O que seria util declarar-se expressamente na Constituição é que a vitaliciedade dos magistrados não se restringe aos membros da justiça federal; é um beneficio de que, obrigatoriamente, devem gozar tambem os membros da justiça estadual. A emenda ao n. 2, do art. 59, contém, na minha opinião, um erro grave. Admitte-se ali a possibilidade do Supremo Tribunal julgar, em gráo de recurso, questões excedentes da alçada legal, resolvidas pelos juizes e tribunaes federaes. A creação de tribunaes regionaes traz a impossibilidade de irem as sentenças dos juizes singulares ter ao Supremo Tribunal, directamente, sem passar por aquelles tribunaes intermedios.

A restricção ao "habeas-corpus"

— E a respeito do "habeas-corpus", que pensa v. ex.? E' pela restricção do projecto?

— Sou. Sempre entendi que o "habeas-corpus" é medida que deve ser applicada nos casos de coacção ou constrangimento illegal relativos á liberdade de locomoção do individuo. Sempre entendi, egualmente, que esse recurso legal não se applica a constrangimentos ou coacções praticados por particulares. Os que o particular praticar serão remediados pela intervenção policial.

— Ha de v. ex. reconhecer, entretanto, que o "habeas-corpus" tem servido, no Brasil, para a reparação de

(Continúa na 4ª pagina)

REVISÃO CONSTITUCIONAL

A medida da emenda 57, diz o sr. Calogeras em artigo especial para "O JORNAL", seria bôa, se não houvesse uma situação juridica anterior, irremovivel: a da Constituição vigente, pela qual a mina se tornou accessorio, em termos, da propriedade do sólo

CALOGERAS.

Especial para O JORNAL

Na proposta reforma, recebeu a declaração de direitos dez emendas. Algumas são vantajosas. Taes as de numeros: 56, que exprime mais claramente a liberdade de circulação das pessoas e das coisas em tempo de paz; 59, que melhor define a liberdade profissional; 61, que firma a universalidade de incidencia dos impostos, e põe termo a estranhas excepções que, inda hoje, perduram, 64, que regulariza a organização dos serviços, e evita reformas impensadas ou de mero interesse pessoal.

Talvez, mesmo, nosso computo se possa incluir a 65, declaratoria do que as garantias asseguradas aos estrangeiros dependem da reciprocidade concedida aos brasileiros e que uma lei definirá a quem se poderão applicar.

Quanto ás demais, restricções muito sérias convém sejam feitas.

Assim a emenda 57 vem levantar uma interrogação grave. Actualmente, salvas as limitações legaes a bem da industria mineira, solo, sub-solo e minas pertencem ao proprietario do solo. Foi um erro da Constituição. Mas já está feito, e, pela garantia plena dada ao direito dominial, a concessão infeliz está incorporada ao patrimonio de cada qual. Para todas as terras, já em mãos de proprietarios legitimos, como estabelecer a nova restricção de direito que a emenda propõe: "inclusive a de sujeital-as (as minas) á exploração pelo governo federal ou por concessão deste, reservada parte dos lucros ao proprietario, no caso delle não iniciar ou abandonar a exploração das mesmas"?

Note-se que a medida seria boa, por ella nos bateriamos, si não houvesse uma situação juridica anterior, irremovivel, ao nosso parecer: a da Constituição vigente, pela qual a mina se tornou accessorio, em termos, da propriedade do solo

Parece que o novo mecanismo proposto só se applicará aos terrenos sem dono, ás terras devolutas, isto mesmo se precederem accôrdo e annuencia por parte dos Estados. Nas terras do dominio da União, nada innova: esta já é situação presente. Aos chãos no dominio particular não se estenderá, pois está garantida a plenitude da propriedade, e esta intromissão violenta da União, só, indemnizados os donos da mina, se poderá realizar. Limitado alcance, portanto, que nada adeanta no direito vigente.

Quanto á parte final, é simplesmente inexequivel: "Não poderão ser transferidas a estrangeiros as minas e jazidas mineraes bem como os terrenos em que as mesmas existirem". Além de ser nova limitação ao direito do proprietario, á qual póde resistir emquanto não fôr indemnizado, como impedir as simulações? Como prohibir a compra por Companhias nacionaes, sendo depois as acções vendidas a estrangeiros?

E porque, tão estreito exclusivismo? Veja-se o quadro de nossa actividade mineradora: e responda-se, em consciencia, si não foi valiosa a collaboração alienigena?

Os intuitos inspiradores da suggestão — garantir para o paiz, determinados haveres mineraes —, encontram meios de solução em outro rumo, no da legislação fiscal e no desenvolvimento da industria nacional.

Nunca neste tacanho programma de xenophobia.

LOPES TROVÃO

Falleceu, hontem, o grande propagandista do regimen, cuja carreira politica foi um exemplo raro de renunciamento e de dignidade.

De todas as figuras da propaganda republicana a unica que realmente conquistou a sympathia popular e veiu a desapparecer cercada pelo carinho das gerações mais novas foi o ingenuo e bondoso tribuno que hontem encerrou a sua longa vida de virtude e de modestia. A prégação do novo regimen, ou, antes, de campanha oratoria e jornalistica contra a monarchia foi feita em tres sectores, que foram os focos de irradiação das novas idéas. A cada um desses theatros da propaganda correspondia uma mentalidade e um temperamento especiaes. Eram tres escolas que quasi constituiam tres seitas republicanas. Ao sul a escola gaúcha com Julio de Castilhos a pontificar com a "Synthese Subjectiva", com a "Politica Positiva" e com o Cathecismo de Comte. Eram os constructivos por excellencia, os homens de opiniões systematizadas. Mais ao norte a grey paulista, mais apurada, mais liberal, talvez mais federalista ainda do que republicana, centralizada pela pleiade de grandes homens que estavam destinados a ser os maiores estadistas da Republica: — Campos Salles, Glycerio, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos para não falar no venerando Americo Brasiliense que fugiu espavorido diante das responsabilidades da facil victoria de 15 de novembro.

A terceira igreja da democracia tinha os seus arraiaes aqui, no Rio de Janeiro. Nella era maioral um mineiro, Aristides da Silveira Lobo, figura que impressionou os seus contemporaneos pela cultura e pela austeridade da sua virtude civica, resistindo com stoicismo na sua pobreza aos cantos seductores do grande corruptor imperial.

O resto da confraria republicana carioca foi sempre encarado com desdem, senão com suspeita pelos dirigentes do partido republicano. Era uma especie de "chair á canon" do partido que andava pelos "meetings" a annunciar a boa nova da democracia, arrostando as laminas afiadas das navalhas de "guayamús" e "nagôas", expoentes de um precoce e rudimentar fascismo dos dois partidos historicos do Imperio. Tal era a desconfiança da gente ponderada do partido desses enthusiastas que, segundo parece, por occasião da conspiração de 15 de Novembro, Quintino, o marechal das forças da democracia, fez questão de que os tribunos cariocas não fossem postos ao corrente do que se tramava.

As figuras representativas desses demolidores abnegados eram Silva Jardim e Lopes Trovão. Dos dois, Lopes Trovão era o mais popular, o menos politico e menos culto. A propaganda de Silva Jardim obedecia a uma orientação doutrinaria definida e a um certo numero de idéas constructivas. Além disso appellava para as camadas mais cultas do povo.

Lopes Trovão

Lopes Trovão era genuinamente popular e, segundo os testemunhos dos que acompanhavam a sua acção naquella phase de desintegração da monarchia, a sua eloquencia era accentuadamente demolidora. O morto illustre de hontem, que era um bom, e cujo coração impressionou a todos que mais tarde o conheceram pela suavidade e doçura, parece ter sido possuido por um tempestuoso furor contra o regimen monarchico e contra a casa de Bragança. Se a tradição oral não adulterou a memoria dos factos, Lopes Trovão deve ter apparecido á imaginação timorata das classes conservadoras dos annos da decada de oitenta como uma diabolica figura de desalinhada cabelleira ruiva que incendiava as consciencias da mocidade incauta com a sua rhetorica empestada pelo sopro revolucionario e sobrecarregada pelas mais indiscretas e, talvez, nem sempre muito veridicas revelações, sobre as mazellas da arvore genealogica de d. Pedro II.

(Continúa na 4ª pagina)

EM DEFESA

As inverdades do ex-ministro da Fazenda

O emprestimo de 9 milhões, diz o sr. Custodio Coelho em artigo especialmente escripto para O JORNAL, constituiu uma operação util e fecunda aos magnos interesses do Brasil, como á agricultura cafeeira

Sómente a má fé póde negar que a letra de 4 milhões foi emittida pelo Thesouro para applicar o seu producto no resgate das letras restantes da operação do café, e que o Thesouro transferiu ao Banco do Brasil a importancia que fosse apurada na operação supplementar do café, como segundo penhor.

Custodio COELHO
Ex-director da Carteira Cambial, nos governos Rodrigues Alves, Affonso Penna e Epitacio Pessôa, e delegado do Comité da Valorização do Café neste ultimo governo.

(*Especial para* O JORNAL)

S. PAULO, 15 de julho.

Iniciamos hoje a publicação de uma série de artigos, em que o dr. Custodio Coelho, director da Carteira Cambial no governo do sr. Epitacio Pessôa, traz novos esclarecimentos ao debate travado nestas columnas sobre o emprestimo de 9 milhões de libras para o café e o caso da letra de 4 milhões. Estas duas questões constituem especialmente o objecto do artigo que inserimos abaixo, ao qual se seguirão outros subordinados aos titulos: "O decantado balancete", "A emissão clandestina pelo ex-ministro de letras do Thesouro em mais de rs. 600.000:000$000 para especulações cambiaes" e "O Instituto de Defesa do Café".

A situação do café em 1920

Insolitamente provocado pelo ex-ministro da Fazenda, venho, ainda que com sacrificio de meus labores, restabelecer a verdade e rebater os aleives articulados contra mim.

Em março de 1920, foi-me confiada a missão de apresentar ao exmo. ex-ministro da Fazenda, o saudoso dr. Homero Baptista, um relatorio sobre a situação do café.

Vim a S. Paulo. A situação da lavoura era afflictiva; as associações ruraes solicitavam do governo federal medidas urgentes; os preços do café cairam a 9$300 por arroba, o typo 7 do Rio, e a 7$500, por unidade de 10 kilos, o typo 4 de Santos, e tudo indicava maior declinio.

De volta da minha investigação, apresentei o meu relatorio favoravel á intervenção official, e nessa mesma occasião, na "Gazetilha" do "Jornal do Commercio", o finado conde Siciliano publicava um plano de valorização do café.

O eminente dr. Epitacio Pessoa, de accordo com o saudoso dr. Homero Baptista, resolveu intervir nos mercados do café, e, como não havia disponibilidades, o Banco do Brasil redescontava as promissorias do Thesouro com o endosso da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo e o esforço do finado conde Siciliano.

As operações seguiram o seu curso normal, porém as compras avolumaram-se e a posição da conta do Thesouro no Banco do Brasil não permittia augmentar os redescontos.

Dahi o inicio dessas operações usadas no mercado do café — warrantagens — que são sempre bastante onerosas. Havendo, tambem augmentado o volume de taes operações, o governo pensou num emprestimo de consolidação.

Sr. Custodio Coelho

Os srs. Rothschild e a valorização

Foi consultada a respeitavel Casa de Rothschild & Sons, nossos antigos agentes, que não foram favoraveis, pois, sempre seguiram orientação contraria aos processos de valorização do café.

Com effeito, quando exerci o cargo, no Banco do Brasil, de director da carteira de cambio, sob o governo do saudoso conselheiro Rodrigues Alves, consultei áquelles nossos agentes financeiros sobre a possibilidade da abertura de credito, em favor de uma modesta intervenção no mercado de café, mais tive resposta desfavoravel da parte do então chefe da casa, o famoso banqueiro Nathaniel Rothschild, avesso aos processos de valorização.

Nessa occasião o mercado de café e a praça de Santos atravessavam uma crise temerosa, tendo sido o pedido de intervenção official encaminhado pelo sempre lembrado dr. Rubião Junior.

Obtive, entretanto, o apoio dos importadores banqueiros Hottinguer & C., de Paris, que nos auxiliaram por intermedio da Société Financière Brésilienne, feliz exito nas operações.

O preparo do emprestimo de consolidação

Sob a administração do illustre ex-presidente dr. Epitacio Pessoa, sendo a Brazilian Warrant quem maiores "warrantagens" de café do governo havia realizado, dispondo de fortes relações no mercado financeiro de Londres e offerecendo a sua cooperação no preparo do emprestimo de consolidação, depois da desfavoravel opinião dos nossos agentes financeiros, o governo acceitou o seu concurso.

(Continúa na 9ª pagina)

A QUEDA DO FRANCO E OS EMPRESTIMOS SUL-AMERICANOS EM FRANÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Neste passo, é clara a restricção com que se procurou deixar campo livre ás incursões do nacionalismo juridico, que inspira em França algumas opiniões, segundo as quaes a referida jurisprudencia só é bem fundada quando ambos os contratantes são francezes, ou quando pelo menos o devedor é francez.

E' assim que o professor Perroud, da Faculdade de Direito de Lyon, entende que se o contrato estipular o pagamento em ouro, esta clausula, nas relações internacionaes, será nulla para o devedor francez, mas terá inteira força se se tratar de devedor estrangeiro em face do credor francez. Esta distincção, elle declara feita pela jurisprudencia, por applicação, que em seguida veremos ser totalmente descabida, de regras do direito internacional privado.

Entretanto, se tal jurisprudencia existe, está longe de ser pacifica. Exemplo: o Tribunal de Commercio do Sena, em 10 de abril de 1923, julgou improcedente a acção de um banqueiro francez (Neufville) contra uma sociedade allemã (Mumm & C.) para cobrança de 2.000.000 de francos ouro, cujo reembolso o credor, de accordo com o contrato de emprestimo, pedia em bilhetes de banco majorados de uma somma correspondente ao agio do ouro. A sentença, a despeito da expressa estipulação contratual em contrario, obrigou o credor a se contentar com o pagamento em bilhetes de banco, pelo valor nominal.

O systema vigente na doutrina e na jurisprudencia franceza

Seria fóra de proposito recordar aqui as noções correntes em direito internacional privado, para a demonstração de que a nacionalidade estrangeira do devedor é circumstancia sem valor para determinar a applicação de outra lei, que não a franceza, na execução dos contratos de emprestimos, de que tratamos.

Limitamo-nos, por isso, a condensar na seguinte proposição o systema vigente na doutrina e na jurisprudencia francezas, e que prevalece egualmente na maioria dos paizes europeus: — os contratos, em regra, ficam subordinados á legislação que as partes elegerem; e na ausencia de declaração de vontade a esse respeito, entende-se applicavel a lei do logar da sua celebração.

Nesse systema, a nacionalidade dos contratantes é circumstancia sem valor para resolver o conflicto de leis em materia de obrigação. Só muito excepcionalmente, quando é impossivel caracterisar o logar da formação do contrato, como em certos casos de contrato por correspondencia ou realizado no curso de uma viagem, a nacionalidade das partes póde ser um factor ponderavel para solução dessa difficuldade; mas, obviamente, nesses casos excepcionaes devem concorrer no contrato pessoas tendo todas a mesma nacionalidade, pois se a tiverem diversas não haverá motivo para preferir a legislação nacional de um dos contratantes contra a dos outros.

Na Inglaterra, bem como na Allemanha, dá-se a primazia á legislação do paiz onde o contrato deve ser executado.

Mas, num e noutro systema, subentendem-se sempre applicaveis as leis consideradas de ordem publica no paiz onde o contrato produzir effeitos, sejam leis politicas, ou meramente civis.

Sendo assim, em se tratando de emprestimos contratados em França e ahi cumpridos quanto ao serviço de amortização e juros (o que exclue os contratos em que se estipula, em beneficio dos credores, uma opção de pagamento em outra moeda em paiz diverso), não ha outra lei, senão a propria lei franceza, que possa reger em França a obrigação do devedor relativamente á moeda em que elle ha de se exonerar. Ahi se formou o contrato; a execução, no ponto de que se trata, ahi se opéra. Não ha razão, pois, para se recorrer supplectivamente á nacionalidade dos contratantes; nem isso seria possivel, tratando-se de credores francezes e devedores de outra nacionalidade. Além disso, já vimos como os tribunaes francezes consideram as leis monetarias de 1870 e 1914: leis de ordem publica, insusceptiveis de derogação convencional e, consequentemente, obrigatoriamente applicaveis, sejam quaes forem as circumstancias que, de outro modo, pudessem sujeitar os contratos ao imperio de uma legislação estrangeira.

Ora, a lei franceza, tal como os tribunaes a interpretam e applicam, impõe os bilhetes do Banco de França como moeda liberatoria pelo seu valor nominal, e annulla a clausula de pagamento em ouro ou em franco-ouro, valor effectivo, isto é, em quantidade de papel majorada na razão do agio relativamente ao ouro.

A equidade não se reclama a golpes de injurias e diatribes

Nossa conclusão é clara em relação aos contratos que estipulam simplesmente o pagamento em francos: ao credor forçado [illegible] a pretenção de pagar em ouro, com maioria de razão torna illegitima a pretensão de reclamar francos em quantidade equivalente ao poder acquisitivo dos bilhetes francezes ao tempo da celebração do contrato. Isto equivaleria a admittir a theoria da "imprevisão", virtualmente, vicciando-se a divida, theoria repellida pela doutrina e pela jurisprudencia, e que, em todo caso, não poderia ser acolhida senão, como foi em certos paizes da Europa Central, quando o papel-moeda praticamente perdesse todo o valor e, ainda assim, sob garantias de obrigatoriedade geral, para não valer como providencia unilateral que attingisse os estrangeiros quando devedores em França, sem os beneficiar quando credores.

A situação actual da França, e a seriedade de sua tradição legislativa e financeira, levantam-se contra as tentativas, francas ou veladas, de alguns jornaes financeiros de Paris, visando equiparar os devedores de francos-papel, por contratos anteriores a 1914, a devedores de francos-ouro; e as aggressões, que se lhes fizeram por não se sujeitarem voluntariamente a esse regimen, manifestam-se inteiramente futeis, apesar da violencia de que por vezes se revestiram.

Estamos longe de pensar do mesmo modo em relação aos devedores de franco-ouro. A jurisprudencia franceza, a que acima alludimos, apoiada em autoridades de grande força, como os professores Lyon-Caen e Demogue, que mais recentemente trataram da materia; mas outras, não menor peso, a desapprovam, invocando o principio superior do respeito devido ás convenções livremente pactuadas. A inviolabilidade dos contratos tem por si a justiça elementar, e pode-se mesmo dizer que ella sustenta melhor o credito nacional do que os artificios legislativos tendentes a amparar uma moeda fiduciaria naturalmente depreciada.

Seja, porém, como fôr, a politica monetaria franceza e as suas consequencias na esphera da execução dos contratos só são imputaveis aos poderes publicos de França. Comprehende-se que, a despeito della, e da interpretação pratica que lhe dão os tribunaes, nossos credores francezes appellem, contra os seus rigores, para a nossa equidade, a que o seu grande paiz tem tantos titulos imperecíveis. Mas a equidade não se reclama com a mesma energia com que se exige um direito, e é um perfeito contrasenso, disputal-a, como infelizmente já vimos, a golpes de virulentas injurias e de ultrajosas diatribes.

E afinal de contas, talvez alguns dos devedores qualificados de deshonestos e deshonrados nem sequer tenham se abrigado nas togas dos magistrados de França, e apenas tenham sido paralysados pelo aviltamento do seu proprio cambio nacional, que é actualmente para elles o que seria para a França a libra esterlina cotada a 150 francos. O franco ainda não desceu tanto, e já se esboça a clausula de moratoria nos planos de liquidação das dividas francezas no exterior...

EM DEFESA

As inverdades do ex-ministro da Fazenda

(Conclusão da 1ª pagina)

Não havia nem podia existir nisso nenhum desaire para o governo, como não o houvera em 1908, quando o governo de S. Paulo acceitou a cooperação da casa Theodoro Wille & C., a qual tambem iniciára as operações de "warrantagens", para finalizar no grande emprestimo de consolidação de £ 15.000.000. Foi tão efficaz o concurso da Brazilian Warrant, que em janeiro de 1923 o governo recebia as linhas geraes do emprestimo de £ 9.000.000, por intermedio da poderosa Casa J. Henry Schroeder & C., e logo após negociava com os nossos proprios agentes financeiros Rothschild & Sons, estes de parceria com J. Henry Schroeder & C. e Baring Brothers & C.

O emprestimo de 9 milhões de libras

Seguiram-se as negociações dirigidas pelo pranteado dr. Homero Baptista com a casa Rothschild & Sons sobre o emprestimo de £ 9.000.000, sempre ás claras, e estudado e discutido pelo ex-presidente da Republica.

Na contabilidade do Thesouro não podia deixar de existir na integra os dois contratos — o principal e o supplementar — relativos a esse emprestimo. O distincto dr. Jacob Cavalcante, alto funccionario do Thesouro Nacional, guardava todos os documentos sobre a operação contratada. De outro lado, era habito inveterado do pranteado ex-ministro dr. Homero Baptista, nunca levar papeis e documentos do Thesouro para a sua residencia.

Foi o mesmo dr. Jacob Cavalcante quem, escrevendo a sua instructiva obra Historica da Divida Externa — na pagina 86, affirma "que o emprestimo de £ 9.000.000 pode ser considerado a melhor operação que já se fez no Brasil."

No contrato do emprestimo ficou consignada a creação de um "comité", exactamente como em 1908, na grande valorização de S. Paulo.

Nesse "comité" só podia figurar um brasileiro, por isso não foi contemplado o finado conde Siciliano, a quem deu o governo as provas de alto reconhecimento pelos grandes serviços prestados á valorização do café.

A minha entrada para o "Comité"

Fui convidado pelo governo afim de represental-o no "comité". Não aceitei a indicação, lembrando o nome do barão do Oliveira Castro, chefe da importante casa commissaria Castro Silva & C. Sómente depois de muita insistencia, accedi ao convite que me era feito.

O presidente do "Comité", sr. Leonel Rotschild, por si e por tdos os demais membros, telegraphou ao governo e a mim pessoalmente com encomios pela minha entrada no "Comité".

Suggeri ao governo representar-me junto ao "Comité" em Londres, o nosso delegado do Thesouro, o sr. dr. Costa Lima, o que foi aceito.

Restabelecendo a verdade

Esclarecidos taes pontos, passo a contestar de modo cabal as inverdades que o ex-ministro da Fazenda escreveu relativamente ás clausulas do contrato do emprestimo de £... 9.000.000.

Annunciou o ex-ministro da Fazenda haver o seu emissario obtido grande triumpho junto aos banqueiros, membros do "Comité".

A clausula 2ª do contrato supplementar que, confere poderes ao "Comité", e a clausula 5ª do contrato principal ,demonstram as inverdades do ex-ministro da Fazenda.

Assim é que o comité tinha, pela referida clausula 2ª, plenos e irrevogaveis poderes para vender, dentro de cada periodo de doze mezes, NO MINIMO, 453.500 saccas de café

E a clausula 5ª do contrato principal consignava: "O governo pelo presente instrumento annue em que se vendam, durante cada periodo de doze mezes, contados da data do presente contrato, por intermedio do "Comité", no minimo 453.500 saccas de café".

Ficou assim estipulado que nada impedia que se vendesse mais, desde que as circumstancias do mercado o permittissem.

E tanto isto é certo que, apenas decorridos cinco mezes do primeiro periodo da execução do contrato, e durante a administração passada, já se haviam vendido 826.633 saccas de café.

Dahi a facilidade com que ao emissario official os banqueiros declararam annuir aos desejos do governo actual.

Demonstrado por clausulas expressas, as clausulas referidas, que o "Comité" podia liquidar quando julgasse conveniente todo o "stock" de café, a que ficam reduzidos o supposto empecilho á organização de um novo plano de defesa do café e o triumpho alcançado pelo emissario official?

A critica á clausula 12ª

Quanto á clausula 12ª do contrato principal, já tive occasião de, pelo 'Jornal do Commercio", em 23 de outubro de 1924, refutar o que menos verdadeiramente escreveu o ex-ministro da Fazenda, e o fiz nos seguintes termos:

> "Não é exacto, tambem, que o governo passado se tenha obrigado a não fazer outra valorização. O que o contrato diz na clausula 12ª, é que o governo brasileiro empregará os seus melhores esforços no sentido de evitar que seja criado um novo plano de valorização do café. Não é uma obrigação juridica, mas o emprego de bons officios, tão em uso nos contratos do governo federal, quando se trata de actos de alçada dos Estados ou dos Municipios e o fim era não expôr a valorização promovida pelo governo a um desastre fatal, como aconteceria se outro grande "stock" se formasse ao lado daquelle que tinha sido adquirido, e garantia o emprestimo levantado."

Ainda para demonstrar a correcção, a boa fé e o tacto com que se houve na discussão da referida clausula 12ª, o honrado ex-ministro da Fazenda, dr. Homero Baptista, citarei os telegrammas trocados com os banqueiros.

Em 6 de março de 1922, o ex-ministro da Fazenda, dr. Homero Baptista, fazia sentir ao grupo financeiro o seguinte:

> "O governo brasileiro comprehende o ponto de vista dos banqueiros sobre a cessação de novas operações de café no caso da elevação do emprestimo; mas não pode concordar com a imposição de restricções terminantes sobre novas operações, exceptuadas as compras necessarias ás margens."

A 18 de abril enviavam os banqueiros a minuta do contrato. Nella figurava a clausula prohibitiva. O finado ex-ministro da Fazenda escreveu ao ex-presidente da Republica a seguinte carta:

"Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. as minutas do contrato para o emprestimo externo de £ 9.000.000, com o grupo de banqueiros inglezes. O exame desses dois documentos leva-me aos seguintes reparos: No contrato principal, 'CLAUSULA 12ª. Esta clausula prohibe qualquer novo plano de valorização ou defesa do café. Ora, isto escapa á competencia do Executivo, pois, o Congresso poderá legislar sobre o assumpto de modo contrario. Deve-se, PORTANTO, PEDIR A SUPPRESSÃO DESSA CONDIÇÃO, podendo o governo affirmar que ENVIDARA' OS SEUS BONS OFFICIOS para não seja feita nova operação de valorização."

A modificação proposta pelo governo e aceita pelos banqueiros

Em consequencia, o governo propoz aos banqueiros esta alteração:

"Na CLAUSULA 12ª. — o periodo — assim como não autorizará qualquer novo plano de valorização ou defesa relacionada com o café — será substituido pelo seguinte: — assim como o governo brasileiro EMPREGARA' OS SEUS MELHORES ESFORÇOS NO SENTIDO DE EVITAR QUE SEJA CRIADO UM NOVO PLANO DE VALORIZAÇÃO DO CAFE'".

A 24 de abril, o dr. Homero Baptista recebia a seguinte carta dos representantes dos banqueiros nesta capital:

"Sr. ministro. — Confirmando a nossa carta de 23 do corrente, temos a honra de communicar a v. ex. a resposta recebida dos banqueiros: Contrato principal:

1º — OS BANQUEIROS CONCORDAM COM A ALTERAÇÃO NA REDACÇÃO DA CLAUSULA 12ª, ficando o periodo em questão redigido como v. ex. resolveu: "ASSIM COMO O GOVERNO BRASILEIRO EMPREGARA' OS SEUS MELHORES ESFORÇOS NO SENTIDO DE EVITAR QUE SEJA CRIADO UM NOVO PLANO DE VALORIZAÇÃO DO CAFE'."

Ahi ficam descriptas com a maior clareza e limpidez, a serenidade e a firmeza com que soube negociar o governo passado, por intermedio do seu digno ex-ministro da Fazenda, a importante operação, tão util e fecunda aos magnos interesses do Brasil, como á agricultura cafeeira.

O grande triumpho do governo passado

O grande triumpho alcançado pelo governo passado, na valorização do café, consistiu na resolução de se conservar nas praças de Santos, Rio de Janeiro e Victoria, o "stock" do café adquirido, evitando-se a reproducção dos factos occorridos durante a guerra, com os cafés de S. Paulo, e afastando-se o inconveniente da co-existencia, em praças estrangeiras, de vultosos "stocks" que, em concorrencia com as disponibilidades ordinarias dos mercados, feriam uma constante acção depressiva.

O governo obteve a extraordinaria vantagem, sem precedentes nas anteriores valorizações, de conservar, na sua quasi totalidade, os "stocks" de café nas praças do Brasil.

A letra de 4 milhões

Que a letra de £ 4.000.000 foi emittida pelo Thesouro Nacional para o seu producto ser applicado no resgate das letras restantes da operação do café, e que o Thesouro transferiu ao Banco do Brasil a importancia que fosse apurada na operação supplementar do café, como segundo penhor, é o que é certo e sómente por má fé pode ser negado.

Os dois officios, um do illustre ex-ministro da Fazenda, dr. Homero Baptista, ao dr. J. M. Whitaker, em 27 de outubro de 1922, o outro do dr. J. M. Whitaker, em 30 do mesmo mez e anno, em resposta áquelle, consigna textualmente aquellas asserções.

As contradicções do ex-ministro da Fazenda

E' aliás o proprio ultimo ex-ministro da Fazenda que se desdiz quando confessa duplamente: 1º — ao fornecer ao "Correio da Manhã", em fevereiro de 1924, uma certidão na qual declara "que o producto da letra de £ 4.000.000 foi applicada em operações de café, segundo consta da escripturação do Thesouro; 2º — declarando, em "varia" official do "Jornal do Commercio", de 24 de fevereiro, ainda de 1924, que "o Banco do Brasil, de accordo com o dr. H. Baptista, descontou na mesma data essa letra — ouro — e applicou o seu equivalente em papel no resgate de titulos emittidos pelo Thesouro para compra de café."

Que a letra de £. 4.000.000 foi convertida em papel moeda, á taxa média das vendas realizadas, accrescidas de uma differença que compensasse as despesas das operações de cobertura que taes vendas tornaram indispensaveis, prova-o, de modo exuberante a contabilidade do Banco do Brasil, onde se verifica que o producto da conversão da letra referida, ou sejam Rs. 128.870:960$, foi integralmente creditado ao Thesouro, á conta da valorização do café, como tambem confirmou o dr. J. M. Whitaker.

A letra de 4 milhões e as operações do cambio

Não é exacto que a letra de £... 4.000.000 foi dispendida na sustentação do cambio e tão pouco serviu para cobertura dos saques feitos.

Demonstramol-o:

O Thesouro emittiu, conforme já referi, a letra de £ 4.000.000, em 27 de outubro de 1922; nessa data as cambiaes remettidas pelo Banco do Brasil (para a sustentação das taxas), que foram saccadas de 15 de agosto até 15 de setembro, já haviam sido aceitas e debitadas aos saccadores na occasião dos referidos aceites. E' claro e concludente que para fazer aceital-as, o Banco do Brasil dispunha de outros fundos, no exterior. Consequentemente, o Banco do Brasil as havia pago com os seus proprios recursos.

Realmente, a letra foi emittida a 31 de outubro com vencimento para 28 de fevereiro seguinte. As cambiaes foram aceitas mez e meio antes da emissão da letra e pagas dois mezes e meio antes do seu vencimento. Portanto, ao tempo do vencimento da letra de £ 4.000.000, já havia dois mezes e meio que o Banco do Brasil liquidára as operações cambiaes decorrentes da manutenção das taxas.

Eis porque affirmei nenhuma relação ter com as operações cambiaes que o Banco fez para a estabilidade das taxas, a responsabilidade da União pela tão questionada letra de £ 4.000.000.

Ainda mais, dos balancetes mensaes por mim apresentados ao ex-presidente, dr. J. M. Whitaker, extraidos do movimento da secção de cambio, e authenticados pelo chefe da secção cambial do Banco, sempre ficaram constatados os saldos em poder dos banqueiros no exterior.

A letra de £ 4.000.000 foi emittida em ouro porque o governo entendeu de transferir ao Banco do Brasil o producto de operação supplementar do café (como segundo penhor) quanto ás 4.535.000 saccas, e garantir(com os remanescentes do café depositado, a mesma letra (officio de 27 de outubro de 1922 do ministerio da Fazenda).

Não podia deixar de ser emittida a letra em ouro porque devia ser paga com os lucros da venda do café no estrangeiro, lucros recebidos em ouro.

Ora, se o Thesouro era devedor do Banco por dinheiros empregados em compra de café; se os remanescentes do "stock" do café constituiam a garantia desse debito; se o producto desses remanescentes ia ser ouro e representava o unico recurso com que podiam contar o governo e o Banco para liquidação do debito relativo á valorização do café, em ouro, forçosamente, tinha que ser o titulo dessa liquidação.

E tanto isso é de irrefutavel verdade que o proprio ex-ministro da Fazenda gaba-se de que foi obra sua o triumpho obtido pelo seu emissario, o sr. Numa de Oliveira, fazendo com os banqueiros o emprestimo de £ 2.000.000, como operação supplementar do café, operação ideada e prevista pelo governo passado.

A confissão do ex-ministro da Fazenda por si só define a sua evidente sem razão.

A ANGUSTIOSA SITUAÇÃO DA PRAÇA DE SÃO PAULO

O sr. Paiva Meira, presidente em exercicio da Associação Commercial, fala ao "Diario da Noite", demonstrando, com meridiana clareza, que o remedio, para a crise de numerario, com que luta São Paulo, está na reabertura do redesconto, a uma taxa comportavel pelos negocios honestos, e, tendo por limite unico a legitimidade dessas transacções

Com a devida venia, transcrevemos do "Diario da Noite", de São Paulo, a entrevista concedida aos nossos collegas pelo sr. Paiva Meira, presidente em exercicio da Associação Commercial de São Paulo, sobre a crise de numerario com que luta aquelle Estado e o remedio unico que conseguirá debellal-a — a reabertura do redesconto.

Sabendo que se desenhava entre commerciantes e industriaes um movimento junto á Associação Commercial de São Paulo, no sentido de ser tomada qualquer iniciativa tendente a melhorar a situação angustiosa da praça, resolvemos ouvir sobre o assumpto o sr. Paiva Meira, presidente em exercicio daquella instituição, dando assim seguimento ao nosso inquerito annunciado.

Não foi difficil roubar a s. s. alguns momentos de attenção, pois mesmo á hora matinal em que o procuramos, já estava em plena actividade, na Commissão do Abastecimento, rodeado de pessoas que ali iam a negocios os mais variados, e ás quaes attendia com presteza e decisão admiraveis. Abordamos logo o assumpto a que iamos; e s. s. nos disse, mais ou menos, o seguinte:

SITUAÇÃO DA PRAÇA

Realmente julgo a situação da praça das mais delicadas, não só pelo que tenho observado e é de meu conhecimento, como pelas manifestações que, como presidente interino da Associação, recebo de commerciantes e industriaes.

Ha muitos annos que se verifica, por esta época do começo das colheitas, uma crise de numerario na praça, provocada, principalmente, por duas causas: — a necessidade de satisfazer saques do interior sobre os generos remettidos, e os adeantamentos feitos á lavoura, que nos dois ultimos mezes anteriores á safra, attingem o seu maximo de descoberto.

CAUSAS NOVAS

Mas no corrente anno, outras causas vieram juntar-se ás duas periodicas, acima apontadas. Quero referir-me á pouca saida do café, á paralysação parcial das industrias, e aos embaraços ao commercio de importações. Quando a primeira, é conhecida a situação em que, até poucas semanas, se viu o commercio de Santos, premido entre as necessidades dos committentes do interior e a falta de exportação devida ao retraimento dos compradores por causas diversas conhecidas, entre as quaes as incertezas dos destinos da valorização, aggravadas por insidiosa propaganda, na America do Norte, contra nosso principal producto. As poucas ordens recebidas de então para cá, e que de novo escasseiam, estão longe de compensar a paralysação anterior. Quem acompanhou de perto o movimento bancario de S. Paulo, teve ensejo de verificar o sorvedouro de numerario que foi a praça de Santos nos mezes de maio e junho findos.

As caixas dos bancos de abril a A situação das industrias é ainda

A situação dos industrias é ainda peor. Sua capacidade de producção, na grande maioria, está reduzida de 60 a 70 o|°, não só pela falta de energia como de materia prima, seja pela irregular importação, ou pela escassez interna. A reducção da colheita de arroz, da canna de assucar (aggravadas pelas pragas), do milho, etc., trouxe a paralysação de muitos moinhos, engenhos e fabricas no interior e na capital, como póde ser verificado; por outro lado, a falta de materias primas de importação, entre as quaes o trigo em grão, obrigou a restricção do trabalho de fabricas e moinhos sem reducção equivalente das despesas respectivas. E a questão da energia electrica, que já entra no 6.º mez, sem solução proxima?...

O commercio importador, obrigado a satisfazer os compromissos externos, com prazos fataes identicos aos de occasiões normaes, vê-se desembolsado, por longo tempo, de sommas importantes antes de poder receber e vender suas mercadorias, sómente porque demoram 3, 4 e mais mezes em Santos á espera de atracação dos vapores e transporte ferroviario.

PAPEL DO REDESCONTO

Em São Paulo, o giro do numerario faz-se muito mais rapidamente do que em outro Estado do Brasil; não só devido a maior intensidade de negocios como ás facilidades de communicação e elasticidade dos bancos disseminados pelo interior. Dahi, naturalmente, as causas de paralysação do numerario, acima apontadas, trazerem consequencias mais perniciosas, nesse centro de maior actividade.

Foi exactamente para corrigir os effeitos desse desequilibrio entre as necessidades da producção, sob todas suas fórmas e, as possibilidades financeiras dos bancos, satisfazerem-nas, que se criou a carteira e depois o banco de emissão e redesconto, capazes de, automaticamente, conservar o equilibrio entre aquellas duas correntes. Seus resultados foram de molde a não admittir discussões. Durante o tempo em que funccionou regularmente, mesmo nos periodos criticos do anno, não se verificaram, as crises periodicas a que nos referimos; apenas leve retracção de credito, nada mais.

AS EMISSÕES E O COMMERCIO

Tudo se teria obtido com reaes vantagens para o novo instituto, e sem os males da inflação, se este não fosse desvirtuado de seu verdadeiro fim, como está provado descontando titulos do governo ou de seu proprio movimento. Já foi publicado, sem contestação, que os redescontos legitimos, para o commercio, nunca se elevaram acima de cincoenta mil contos, e no emtanto as emissões do Banco do Brasil subiram a 600.000 no governo Epitacio e a 752.000 no fim do anno passado.

De quem a culpa de semelhante inflação do meio circulante? Não é certamente das classes conservadoras, a quem pareça se querer castigar, pondo um travão na entrozagem de seu machinismo, com risco das graves consequencias de um possivel desmantelo.

NÃO HA REDESCONTO

E' sabido que, por fatalidade do proprio negocio, nos momentos de crise aguda, são os bancos forçados ao retraimento solidificando prudentemente suas caixas, embora com aggravo maior dos clientes; e é precisamente nessa occasião que deve entrar o banco emissor, tranquillizando o credito, com sua acção prudente, mas segura.

No emtanto, o redesconto, praticamente, não existe; pois, tanto vale fazel-o a 12 1|2 °|°, e ainda assim, para quantias limitadas! Quem redesconta á taxa de usura, tem que emprestar a 15, 18 e até 24 o|° como já se fala...; o que é incomportavel por negocios legitimos e normaes. O resultado ahi está: quando veiu a crise os bancos tiveram necessidade de restringir suas operações na medida da gravidade da situação e assim, num circulo vicioso, aggravaram essa propria situação da praça.

Temos disso a confirmação, pelos ultimos balanços que acabam de ser publicados. As caixas dos 12 bancos principaes accusavam em abril...... 477.000 contos; aggravou-se a crise e baixaram em maio para 454.000, deu-se a reacção dos bancos e em 30 de junho apresentavam 482.000, ou sejam 28.000 contos a mais, retidos em deposito.

A CIRCULAÇÃO DIMINUE

Por outro lado, a carteira de emissão do Banco do Brasil accusava, no principio do semestre agora findo, uma emissão total de 752.000 contos, inclusive a de emergencia, e, pelo ultimo balanço, ella era apenas de 585.000 e hoje provavelmente, não excede a 582.000 contos. Dahi uma diminuição de cerca de 170.000 contos, que accrescida de papel moeda do Thesouro incinerado segundo o programma do governo, reduz a circulação fiduciaria em 6 mezes de mais de 200.000 contos. Numa época em que, annualmente se faz sentir a necessidade de dinheiro, taes providencias accumuladas, não podiam deixar de provocar a grave crise que atravessamos.

PRUDENCIA DE MURTINHO

Ninguem deixará de reconhecer e applaudir os honestos propositos do governo reduzindo as emissões do Banco do Brasil, desvirtuadas dos intuitos com que foram, inicialmente, instituidas; mas, para corrigir o abuso, não é necessario supprimir o uso. E' de absoluta necessidade não desamparar o desenvolvimento de negocios feitos á sombra de uma emissão legal, e agora privados desses recursos ao mesmo tempo que das medidas asseguradoras da confiança e estabilidade da situação.

Precisamos não esquecer as palavras de Joaquim Murtinho quando procurava sanear o meio circulante, aconselhando a maxima prudencia na applicação do remedio sob pena de aggravar a situação do doente.

REDESCONTO NÃO TRAZ INFLAÇÃO

O que cumpre repetir ainda uma vez é que não produz inflação qualquer papel moeda emittido, regularmente, a curto prazo, sobre effeitos legitimos, para ser logo resgatado, depois de obtido o que se lhe pede. Mas estamos ainda convencidos de que nem essa providencia será posta em pratica, desde que esteja assegurado o redesconto aos bancos, em condições normaes.

Será bastante que possam empregar, sem temores, o numerario que guardam nas caixas, o qual, em São Paulo pelo menos, é sufficiente para as necessidades do giro commercial.

Demais o actual presidente do Banco do Brasil, a cuja intelligencia rendemos as mais justas homenagens, já procurou attrair para a caixa do "bancos dos bancos" esses depositos inutilmente accumulados nas caixas dos outros, mas necessarios a estes para garantirem eventualidades; resta, portanto, uma pequena elevação nos juros concedidos para que accorram todos para ali, e com esses mesmos depositos, sem emissão, possa o Banco fazer face a qualquer redesconto, que, eventualmente, se torne necessario. Sua segurança contra possiveis, embora improvaveis necessidades collectivas dos depositantes, estará na "possibilidade" da emissão para redesconto, privilegio daquelle instituto.

O REMEDIO

O remedio está, portanto, na reabertura do redesconto a uma taxa comportavel pelos negocios honestos, e tendo por limite unico a legitimidade dessas transacções. Não falta ao presidente do Banco competencia para separar o joio do trigo.

Como está, o Banco falta ao compromisso contractual que assumiu com a Nação, em troco do qual recebeu enormes vantagens e privilegios.

Não será isso criminoso?

UMA HOMENAGEM AO SENADOR EPITACIO PESSOA

Os amigos e admiradores do senador Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica e actual juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, resolveram commemorar o apparecimento de seu livro "Pela Verdade", com uma sessão civica e com a publicação de um volume contendo capitulos firmados por vultos de prestigio e de responsabilidade na politica, na administração, no jornalismo e nas letras, a proposito de cada um dos problemas e dos assumptos tratados e discutidos na obra do illustre estadista.

A sessão solemne terá logar nos primeiros dias do mez de agosto, no salão de festas do Instituto Nacional de Musica e será presidida por uma alta personalidade, de incontestavel relevo na politica nacional. Falarão varios oradores, representando o Parlamento, a magistratura, as letras, o magisterio, o jornalismo, o operariado, etc. O volume contendo a critica sobre o "Pela Verdade", constará de 20 capitulos, cada um abordando um aspecto do livro e uma face da personalidade do insigne estadista.

A commissão, que se incumbiu de prestar essa homenagem ao dr. Epitacio Pessoa, ficou composta dos srs. deputados Pires do Rio, Tavares Cavalcanti, Arthur Lemos; drs. Jackson de Figueiredo, João Cabral, Daniel Carneiro, Manoel Madruga; conde Nicoláo Debané, dr. Alcebiades Delamare, professor Gaspar Vianna conde Mesquita Cabral e dr. Hamilton Nogueira.

E' a primeira vez no Brasil que se vae solemnizar o apparecimento de um livro da maneira por que está projectada.

Ceremonia identica foi celebrada em Paris, em homenagem a Poincaré, quando publicou seu livro, e em Berlim, a Von Hindemburg, quando deu á publicidade seu volume de memorias.

OBTURAÇÕES A AMALGAMA

CONFERENCIA REALIZADA NA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

Teve logar segunda-feira ultima, na séde da Assistencia Dentaria Infantil, á rua Paulo de Frontin n. 128, a terceira conferencia da serie organizada pelos drs. Arthur Rojas, da Universidade de S. Marcos, de Lima, Perú, e G. W. Hinkson, de Philadelphia.

Occupou a tribuna o dr. Hinkson, que dissertou sobre a preparação da cavidade para obturações a amalgama, de accordo com a melhor technica e a mais perfeita; manipulação do amalgama, inserção do mesmo na cavidade e acabamento da obturação; funcção dos differentes metaes de que são formulados o amalgama e a necessidade de uma perfeita equivalencia nestes metaes para a uniformidade do amalgama e a necessidade de uma formula "Balançada".

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Os conselhos

Foram sorteados juizes do Conselho de Justiça a que responde o capitão Leopoldo Nery da Fonseca, o coronel José Victoriano Aranha da Silva, tenente coronel Antonio Carlos Cavalcante de Carvalho, capitão Carlos da Rocha e Manoel Verçosa.

REGRESSOU DE MATTO GROSSO

A 2ª bateria do 2º regimento de artilharia montada regressou de Matto Grosso, para onde seguira afim de tomar parte nas operações de guerra.

ECOS DA CAMPANHA DO PARANA'

Por estarem findas as missões que lhe foram confiadas, foram os generaes Candido Mariano da Silva Rondon, Octavio de Azeredo Coutinho e Nestor Sezefredo dos Passos exonerados, respectivamente, dos cargos de commandante das tropas de operações no Paraná e Santa Catharina, do 1º e 2º grupo de destacamentos.

UMA PRISÃO

Foi mandado recolher preso a um dos quarteis desta capital, o 1º tenente Paulo Rozas Pinto Pessoa.

IMPRENSA CARIOCA

"CORREIO DA MANHÃ"

Na ausencia do sr. Paulo Bittencourt, que se encontra presentemente na Europa, reassumiu a direcção do "Correio da Manhã" como seu director substituto, o jornalista Mario Rodrigues, que vem de ser posto em liberdade, por conclusão da pena que lhe fôra imposta em processo movido pelo ex-presidente da Republica, dr. Epitacio Pessôa.

Jockey-Club

UMA VISITA AO NOVO PRADO

A Directoria do Jockey-Club, muito desejosa de proporcionar a todos os associados e amigos, uma occasião para verificarem o andamento das obras da construcção do novo hippodromo, cuja primeira estaca constructiva foi cravada ha um anno, ficaria muito reconhecida se todos os socios e Exmas. familias quizessem annuir a este convite comparecendo domingo 19 de Julho, ás 10 horas da manhã, no hippodromo da Gavea.

ALVARO DE SOUZA MACEDO,
1º Secretario.

A REVISÃO CONSTITUCIONAL

A REUNIÃO DE SENADORES NO PALACIO DO CATTETE

Os senadores da maioria estiveram, hontem, reunidos no palacio do Cattete, afim de considerar o ante-projecto de revisão constitucional, melhor conhecer o deliberar sobre os resultados produzidos pela conferencia final dos "leaders" situacionistas na Camara dos Deputados.

Conforme pertence ao dominio publico, ficou resolvido nessa occasião, o ultimo sabbado, submetter-se á consideração dos embaixadores estaduaes, a par de outros assumptos, as theses que assignalavam divergencias entre os membros das duas casas do Congresso Nacional.

Eram poucas, duas apenas: a presença dos ministros do Estado ás sessões parlamentares, quando reclamada ou julgada conveniente pelo presidente da Republica, e a capacidade dos direitos da cidadania.

Certo, ainda outros pontos mereceriam estudo, arrolando-se innovações preceituadas pelos pareceres conscriptos. Assim é que a reunião se realizou e, marcando o encerramento dos trabalhos preliminares pela "a proposta de entendimento previo" possivelmente será apresentada na proxima segunda-feira, 20 do corrente, marcou ainda a rejeição de alvitres suggeridos, inclusive o que propugnava pela suppressão do cargo de vice-presidente da Republica e o que estendia ao Senado Federal a capacidade para a iniciativa das leis orçamentarias.

Encerradas as conferencias no Cattete, resta apenas a redacção final, que, adeantada, está sendo feita pelo sr. Herculano de Freitas. Inaugurou-se a semana vindoura, portanto, devemos ter o projecto revisionista rompendo a marcha na Camara dos Deputados.

ECHOS DE UMA OBRA ERUDITA

OPINIÃO DE CLOVIS BEVILACQUA SOBRE O NOVO LIVRO DO SR. VIVEIROS DE CASTRO

O ministro Viveiros de Castro recebeu do dr. Clovis Bevilacqua a seguinte carta:

"Exmo. amigo. Saudações cordiaes. Muito lhe agradeço o offerecimento do seu novo livro — "Accordãos e Votos". E' sempre com grande satisfação que o paiz recebe a noticia do apparecimento de um novo livro seu, porque sabe que nelle encontrará a expressão de uma nobre consciencia apurada pela educação juridica. E tambem esse o meu sentimento, e o proclamo como quem se sente feliz por fazer justiça a quem a merece.

Li vi honrada com a publicação e amaveis referencias, uma carta minha, a proposito da repressão do estado de guerra no direito privado. E' um patrimonio que zelo como se fôra o nosso proprio honra do povo, o thesouro das nossas tradições liberaes. Embora o amigo tenha egual sentir, viu differentemente a situação. Mas, afinal, esse desencontro de idéas pouca importancia tem, deante do muito que considero e applaudo no seu novo livro, o da estima em que tenho o seu labor e o seu caracter, e a sua intelligencia e a sua integridade de perfeito juiz. (a.) Clovis Bevilacqua."

O RAMAL FERREO DE ITAJUBA' A SOLEDADE

O marechal ministro da Guerra mandou entregar pelo encarregado da construcção da Fabrica de Trotyl, annexa á de Polvora sem Fumaça, á directoria da Rêde Sul-Mineira, o ramal ferreo de Itajubá a Soledade, não soffrendo solução de continuidade a circulação, no dito ramal, do material rodante do Ministerio da Guerra empregado no transporte do pessoal e material destinado ás obras daquella fabrica.

PELA BOA ORDEM DO SERVIÇO PUBLICO

PROVIDENCIAS TOMADAS PELO DIRECTOR GERAL DO THESOURO

De accordo com as medidas mandadas pôr em pratica na Directoria Geral do Thesouro, attinentes á boa ordem do serviço publico, o director da mesma repartição, em officios enviados aos outros collegas da Receita Publica, Despesa Publica, Patrimonio Nacional e consultor da Fazenda Nacional, pediu-lhes providencias afim de que o andamento, nas suas repartições, dos officios, processos e outros papeis que pelas mesmas transitem, assim como remessa dos mesmos ao destino conveniente, sejam feitos sempre pelos meios regulares e nunca com o auxilio ou por intermedio de pessoas interessadas, quaesquer que ellas sejam.

O mesmo director solicitou-lhes ainda que se tenha muito em vista a recommendação constante da circular do Ministerio da Fazenda, de 30 de dezembro de 1914, prohibindo terminantemente a permanencia de pessoas estranhas no recinto das secções, e exigindo a observancia das disposições legaes em vigor no sentido de impedir seja facultada aos interessados a leitura dos processos, quer em andamento, quer findos, ou lhes seja dado conhecimento das informações e pareceres prestados sobre os mesmos processos.

O CONCURSO DE ROBUSTEZ DA CRIANÇA

Attendendo a que o dia 19 de julho, consagrado por lei ao culto da criança, coincide este anno com o domingo, o sr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, resolveu transferir para a proxima segunda-feira a solemnidade, que se realiza todos os annos no palacio da Municipalidade, da leitura do laudo apresentado pelos membros do jury do Concurso de Robustez da Criança.

CIRCULO DE IMPRENSA

Realizou-se, na séde social, a reunião semanal do commissão do syndicancia, tendo comparecido os srs. Carvalho Netto, Thiers de Faria e Miguel Costa Filho.

Foram assignados pareceres favoraveis ás propostas para socios dos senhores Carlos Waldemar de Figueiredo e Nelson Pinto, ficando adiada a discussão e votação de outras materias.

Por proposta do sr. Carvalho Netto, foi resolvido enviar-se um telegramma de condolencias ao sr. Claudio Victor, presidente da commissão, pelo fallecimento de uma sua filhinha, lavrando-se na acta um voto de pezar.

Igualmente foi lavrado em acta um voto de pezar pelo passamento do Lopes Trovão, o ardoroso tribuno da propaganda republicana.

EXAMES DE RADIOTELEGRAPHISTAS

Serão chamados a exame de radiotelegraphia, amanhã, 18, ao meio-dia, os candidatos Adelino Gomes Augusto Pinto Ribeiro, Agostinho Barbosa, João Gualberto Mendes Luiz Xavier de Britto e Carlos Miran da Pinto.

Os candidatos deverão comparecer na Secção Radio, da Repartição Geral dos Telegraphos, á praça 15 de Novembro, munidos dos necessarios documentos.

AS EMBAIXADAS SCIENTIFICAS

DOIS PROFESSORES FRANCEZES EM VIAGEM PARA BUENOS AIRES

Em ligeira nota publicada na "Ultima Hora" do ante-hontem, referimo-nos á passagem, pelo nosso porto, a bordo do "Alsina", dos professores francezes Nicolas R. Demogue e Alexandre Moret, que se destinam á capital argentina, onde darão cursos e farão conferencias perante os corpos docente e discente da Universidade de Buenos Aires.

Devido á exiguidade de tempo não pudemos dar, hontem, uma noticia detalhada sobre essas personagens de destaque, que vêm interessando os povos cultos da America Latina, onde deixarão fortes recordações de suas passagens juntamente com os resultados de seus ensinamentos.

O PROFESSOR DEMOGUE

A' convite da Universidade de Paris, de que faz parte, como professor de direito civil, onde estudou, sob a direcção de jurisconsultos eminentes, como sejam: Bufkoir, Beudaut, Saillelles e Planiol, chegando a ser homenageado, varias vezes pela Faculdade de Direito, e tendo-se salientado pelo estudo feito sobre a "Reparação civil dos delictos".

Em 1901, começou a ensinar direito civil e direito criminal, na Universidade de Lyle, tendo collaborado em numerosas revistas juridicas, chegando a ser director da "Revista Trimestral de Direito Civil e da "Revista Critica de Direito".

Além de tomar parte em varios trabalhos das sociedades juridicas francezas, o professor Demogue tem-se desempenhado de varias missões scientificas em Roma, Tcheco-Slovaquia, Egypto e Syria, divulgando tambem na França varias obras juridicas sul-americanas.

Ultimamente, o professor referido occupou o cargo de consultor juridico do Ministerio da Marinha da França, e serviu como membro da commissão franceza, para a unificação do direito das obrigações com a Italia.

ALEXANDRE MORET, O EGYPTOLOGO

Com o mesmo fim do professor Demogue, viaja para Buenos Aires, a bordo do "Alsina", o sr. Alexandre Moret, professor de Egyptologia no Collegio de França e director da Escola de Altos Estudos da Sorbonne, o vão realizar uma série de conferencias sobre a historia da arte no antigo Egypto e as recentes descobertas archeologicas do Valle dos Reis.

Nascido em 1868, o sr. Moret, antes de specializar-se em Egyptologia, formou-se em letras, realizando serios estudos de historia geral, e mais tarde dirigiu um curso na Faculdade de Letras de Lyon, passando a professar na Escola de Altos Estudos Historicos da Sorbonne.

Durante alguns annos, o sr. Moret encarregou-se do curso de Historia Oriental, na Faculdade de Letras de Paris, e depois da morte de Maspero succedeu-lhe no collegio de França, na cadeira de Egyptologia, fundada por Champollion, o descobridor dos hyeroglyphos.

Muitas foram as missões que o sabio francez desempenhou no Egypto, onde observou inscripções, estudando textos para os prepararem edições especiaes sendo as suas investigações noticiadas em innumeras revistas, todas concernentes á historia da religião e ás instituições egypcias.

Procurando realizar obra de philologo, o professor Moret tem escripto grande numero de trabalhos apreciados como fontes de informações para os historiadores de todo o genero e os que se interessam por estes estudos, bem como servem para satisfazer a curiosidade de um publico culto.

Identicas viagens já foram feitas pelo professor Moret aos Estados Unidos, ao Canadá e á Hespanha, sendo o seu nome muito conhecido nos centros culturaes européos, não só pelos seus escriptos, como pelas innumeras photographias que conseguiu tirar no Egypto.

A TOMADA DE CONTAS DA SOROCABANA

O ministro da Fazenda designou o 3º escripturario do Thesouro Nacional, Other de Mendonça, para secretariar a junta apuradora das contas do 2º semestre do anno passado, da Estrada de Ferro Sorocabana, a reunir-se em 21 do corrente, em São Paulo.

Foram designados pelo ministro da Fazenda o 1º e 2º chimicos Herculano Calmon de Siqueira e dr. Alberto Pinto Brandão, para examinadores do concurso para preenchimento da vaga de segundos chimicos do Laboratorio Nacional de Analyses, e de outros junto ás Alfandegas dos Estados, e o 4º escripturario da Alfandega desta capital, Marcellino de Freitas Arruda, para secretario do referido concurso, ficando ainda a directoria do mesmo Laboratorio autorizada a determinar a data de abertura das inscripções.

STOCKS DE TRIGO E INFLAMMAVEIS EXISTENTES NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 13, nos moinhos e trapiches desta capital, 14.457 toneladas de trigo em grão, e 237.803 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 179.640 caixas de kerozene e 747.457 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

NA INSPECTORIA DE AGUAS

INAUGURAÇÃO DOS RETRATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTRO DA VIAÇÃO

Foram inaugurados hontem na Inspectoria de Aguas e Esgotos, e na Intendencia dessa repartição, os retratos dos srs. Arthur Bernardes, presidente da Republica; Francisco Sá, ministro da Viação, e Astor Quadros, intendente da mesma inspectoria.

O gabinete do inspector, onde teve logar a ceremonia, achava-se ornamentado de flores naturaes.

Além dos funccionarios da Inspectoria, estiveram presentes ao acto, entre outras pessoas, os representantes do presidente da Republica e ministro Francisco Sá, engenheiros Carvalho Araujo, Luiz Carlos e Delamare São Paulo, da Central do Brasil, Horacio Ribeiro da Silva, director gerente da Caixa Economica e deputado Sá Filho.

Em nome dos funccionarios da Inspectoria falou o sr. Agostinho Porto, agradecendo o inspector.

Encerrada a ceremonia, no gabinete do inspector, transportaram-se todos para o edificio da Intendencia, á rua Frei Caneca, onde foram ainda inaugurados os retratos do ministro da Viação e do respectivo intendente.

Usou da palavra, em nome de seus collegas, o sr. Manoel Rodrigues Filho.

Responderam, agradecendo, os srs. Affonso Monteiro de Barros e Astor Quadros.

A seguir foi servida uma mesa de doces e champagne.

CLUB PARA VENDA DE AUTOMOVEIS

Na Directoria da Receita Publica foi assignado o termo de accordo entre os srs. La Porta & C., com negocios de automoveis, seus accessorios e congeneres, e a Fazenda Nacional, sobre a carta patente para o fim dos mesmos negociantes venderem, mediante sorteio, as mercadorias de seu commercio, conforme o club que organizaram, observando as condições do regulamento, inclusive a de recolher aos cofres publicos a quantia de 1:000$000, semestralmente, para fiscalização, ficando reservado ao Ministerio da Fazenda o direito de cassar a referida carta, sem indemnização, na hypothese da alludida firma explorar jogos prohibidos.

Serviço Telegraphico

O PROCESSO DO PROFESSOR SCOPES

O discurso do perito

DAYTON, 16 (U. P.) — Após os depoimentos das testemunhas da accusação, que declararam que o professor Scopes ensinava a seus alumnos que o homem era um mamifero como o gato, o cão, o touro ou o macaco, o jury retirou-se do recinto do tribunal, emquanto o dr. Metcalf pronunciava longo discurso historiando a evolução do homem, partindo do simples organismo cellular.

Quando o dr. Metcalf terminar a exposição de seu parecer pericial, o juiz decidirá se deve ser communicado ao jury a opinião desse technico.

A dissertação do dr. Metcalf, foi irradiada do recinto do tribunal a todo o Estado.

O juiz recommendou aos jurados, quando sairem do recinto, não dessem ouvidos aos apaixonados e que se mantivessem com o espirito attento ás considerações razoaveis.

DAYTON, Tennessee, 16 (U. P.) — Ao começar a sessão de hontem do tribunal, perante o qual está sendo julgado o professor Scopes, por desobediencia á lei estadual, que prohibe o ensino da theoria da evolução, o pastor modernista Potter fez insistente esforço no sentido de que os trabalhos fossem iniciados com orações, mas a isso oppoz-se a defesa terminantemente.

DAYTON, Tennessee, 16 (U. P.) — Examinando a questão da inconstitucionalidade da lei allegada pela defesa, o tribunal negou que ella restrinja a liberdade da palavra e de religião, visto que os direitos do professor não são violados, por não ser elle obrigado a aceitar o emprego. O advogado Darrow replicará a essa conclusão.

AS PROVAS SCIENTIFICAS

DAYTON, Tennessee, 16 (U. P.) — O julgamento do professor Scopes iniciou-se hoje com a questão da admissibilidade das provas scientificas.

A accusação insistiu em exigir a exclusão de testemunhos tendentes a negar a historia da criação tal como está narrada no Genese.

EUROPA

INGLATERRA

A PAREDE DOS MINEIROS

LONDRES, 16 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que no Paiz de Galles, começou a parede dos trabalhadores nas minas de carvão, sendo a crise industrial de grande importancia. Cinco mil mineiros, que trabalham nas minas de Glynneath e Glamorganshire, abandonaram as minas ao amanhecer. Setecentos porém, persistiram em trabalhar, provocando sério conflicto com a policia, ficando feridas dezeseis pessoas.

Os mineiros decidiram, eventualmente, largar as ferramentas. O governo empenha-se em persuadir os proprietarios das minas a retirar as recentes propostas sobre reducção de salarios e novo accordo, afim de terminar o impasse em que se acha a crise industrial.

AUXILIO AOS SEM TRABALHO

LONDRES, 16, (U. P.) — Falando na Camara dos Communs, o ministro das Finanças, sr. Churchill, disse que o Thesouro Nacional contribuirá com a somma de treze milhões de libras para auxiliar os sem trabalho durante este anno.

FRANÇA

REFORÇOS PARA MARROCOS

PARIS, 16 (U. P.) — O governo annunciou a partida de importantes reforços para Marrocos, assim como a proxima viagem do marechal Petain para conferenciar com o marechal Lyautey.

UMA TENTATIVA DE TRAVESSIA DA MANCHA

PARIS, 16 (U. P.) Informam de Grisnez que a nadadora argentina senhorita Lillian Harisen, não conseguiu realizar a travessia da Mancha, abandonando a sua tentativa quando já se achava a cinco milhas de Dover.

A senhorita Harrison, que se tinha lançado á agua, hontem ás 4 e 25 minutos da tarde, nadou até hoje ás 3 e 30 minutos da manhã, ou sejam onze horas e cinco minutos de permanencia na agua.

UMA NOVA TENTATIVA DA TRAVESSIA DA MANCHA

BOLOUGNE, 16, (U. P.) — A nadadora argentina Lillian Harrison, que iniciara hoje a grande prova da travessia a nado do Canal da Mancha, quasi morreu afogada com um ataque de congestão devido ao frio excessivo. O seu corpo afundou subitamente, sendo salva a valorosa sportwoman sul-americana por um camarada que ia nadando ao seu lado.

A PROPOSIÇÃO DE PAZ A ABD-EL-KRIM

PARIS, 16, (U. P.) — Annunciou-se semi-officialmente que uma delegação franceza acompanhada de outra hespanhola, irá ao encontro do caudilho mouro Abd-El-Krim afim de offerecer-lhe os termos para a assignatura da paz.

ITALIA

UMA ALDEIA QUASI SOTERRADA

ROMA, 16 (U. P.) — Communicam de Ivres que terrivel desmoronamento de terra, em uma extensão de dois mil e duzentos metros, causado pelas chuvas torrenciaes desses ultimos dias, ameaça soterrar a aldeia de Valtournance, achando-se os habitantes tomados de grande panico, temendo o desastre que parece imminente.

O DESASTRE COM O SOBRINHO DO PAPA

ROMA, 16 (U. P.) — O desastre de que foi victima o sobrinho do papa, sr. Enrico Ratti, occorreu perto da Cartuxa de Pavia, tendo sido derrubado o sr. Ratti da bicycleta que montava, por um automovel que passou por cima do infeliz joven, deixando-o quasi em estado comatoso.

O santo padre telegraphou pedindo informações sobre o estado de seu sobrinho.

A CONTINUAÇÃO DO "RAID" DE DE PINEDO

ROMA 16 (U. P.) — Informações recebidas esta manhã annunciam que o aviador De Pinedo levantou vôo novamente de Melbourne para Sydney, estando o seu apparelho perfeitamente reparado do desarranjo que hontem impediu o piloto italiano de cobrir essa nova etapa.

PARA SE EVITAR NOVOS ROUBOS NO VATICANO

ROMA, 16 (U. P.) — Monsenhor Nardonen, conego da Basilica de São Pedro, deu inicio a uma cuidadosa investigação pessoal entre os trabalhadores empregados nas reparações da Basilica, afim de assegurar-se da honestidade de cada um e evitar um novo roubo.

Cerca de 250 desses trabalhadores foram temporariamente afastados das obras, e possivelmente serão readmittidos depois do inquerito.

ROMA, 16 (U. P.) — A policia conseguiu encontrar mais dezo pedras preciosas que os ladrões haviam arrancado dos objectos de arte que roubaram recentemente da sachristia da Basilica de S. Pedro. Essas pedras tinham sido vendidas a um joalheiro desta capital.

— O commissario geral da Emigração, sr. De Michelis foi eleito, hoje por unanimidade presidente do Instituto Internacional de Agricultura.

— O subsecretario das Finanças, sr. Arrigo Solmi foi nomeado professor de Economia Politica da Universidade de Padua.

O novo professor prestou juramento hoje á tarde.

ALESSANDRIA, 16 (U. P.) — O senador Terenzio Borsalino, fabricante dos famosos chapéos do seu nome, recebeu aqui um album assignado por quinze mil pessoas agradecidas ao donativo de tres milhões de liras para a construcção de um acqueducto para a cidade. A festa da entrega foi muito solemne e realizou-se sob a presidencia do commissario real.

ROMA, 16 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini recebeu em audiencia os delegados italianos que tomaram parte na conferencia italo-yugo-slava chefiados pelo senador Quarcidri. O chefe do governo mostrou-se muito satisfeito com os accordos assignados nas sessões de Veneza e Florença, sobre as condições necessarias a um desenvolvimento maior das relações commerciaes e economicas dos dois paizes.

NAPOLES, 16 (A.) — O sr. Enrico Leone, notavel syndicalista, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Bologna e redactor chefe do jornal "L'Avanti", enlouqueceu subitamente, sendo internado num manicomio.

PORTUGAL

O SECRETARIO DO BANCO DE PORTUGAL

LISBOA, 16 (U. P.) — Em vista da recusa do sr. Villarinho Corrêa o governo acaba de nomear o major Soares Branco para o cargo de secretario do Banco de Portugal.

DIVERSOS

LISBOA, 16 (U. P.) — O governo decidiu transferir para diversas fortalezas os presos que se acham na fortaleza de S. Julião, afim de evitar fugas.

— A turma academica de Coimbra sauda hoje por intermedio do "Diario de Noticias", aos seus collegas brasileiros.

— O conselho director da politica monarchica lançou um appello aos correligionarios, concitando-os a concorrer com dinheiro para a propaganda que o partido pretende fazer.

— Os jornaes do Porto publicam uma mensagem da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, saudando a sua congenere do Porto, na occasião de seu primeiro anniversario.

LISBOA, 16 (U. P.) — Os nacionalistas no debate politico da camara apresentaram uma moção de desconfiança no governo.

— O "Diario de Lisboa", annuncia que foram removidas as difficuldades para a realização de um match de football no domingo proximo entre os uruguayos e um team do "Sporting".

— Por proposta do sr. Cunha Leal a Camara resolveu discutir o projecto que revoga o decreto que afastou do serviço os officiaes que tomaram parte no movimento revolucionario de 18 de abril.

O QUE FOI O MATCH URUGUAYO PORTUENSE

PORTO, 16 (U. P.) — Descripção do match de football disputado hoje entre um scratch e o team do Nacional de Montevidéo:

Inicia-se a pugna com um "foul" commettido por Balbino. Segue-se um "corner" contra o team portuguez tirado por Borjas que evitou propositalmente marcar um goal certo. Os portuenses avançam, mas a defesa de Nazzali annulla todas as investidas. Aos vinte minutos de tempo verifica-se o primeiro goal marcado por Rojas que dribou Siska. Dois minutos mais tarde Castro, uruguayo, marca o segundo goal para as suas côres. Occorre depois o primeiro corner contra os uruguayos, conseguindo Balbino marcar um goal. Cea dribla primorosamente e passa a bola a Borjas que lh'a devolve e Cea faz um goal annullado pelo juiz. Ha um penalty marcado por Scaroni. Durante o meio-tempo os uruguayos fizeram varios goals off-side.

No segundo half-time, Castro envia a pelota a goal, mas esta bate nos varões e resvala. Logo depois Reis marca o segundo goal dos portuguezes. O jogo anima-se. Nazzali a trinta metros da rêde portuense mette o quinto goal uruguayo logo accrescido de mais um feito por Borja. Com um passe de Nazzali Cea faz o setimo e ultimo goal do score. Dahi por deante os uruguayos dominam facilmente e não se preoccupam de augmentar o numero dos seus pontos. A partida terminou entre applausos aos vencedores vencidos cuja defesa foi relativamente boa. Os uruguayos assombraram pela rapidez do ataque e dominio da bola. O trio de defesa era fraco, mas a linha de ataque revelou-se perfeitissima. O juiz mostrou-se hesitante. Assistiram ao jogo dez mil pessoas. Inaugurou-se uma lapide commemorativa da passagem dos uruguayos por esta cidade.

HESPANHA

A SITUAÇÃO EM MARROCOS

MADRID, 16 (A.) — Os hespanhoes e francezes mantêm tenazmente as suas posições, resistindo, com vantagem, aos ataques repetidos das forças de Abd-el-Krim.

O caudilho mouro continúa a concentrar suas tropas contra Fez, mas ora Colombat ora Freydenberg cortam-lhe a offensiva.

— Circularam com insistencia, nesta capital, boatos da tomada de Tazza pelos marroquinos.

Telegrammas de Tanger e de Fez desmentem esses boatos, affirmando que Tazza continúa bem guarnecida e defendida, em poder dos francezes.

PARAGUAY

VICE-CONSUL DO BRASIL

ASSUMPÇÃO, 16 (A.) — Foi reconhecido vice-consul do Brasil nesta capital o sr. Genaro Laguarda.

AUSTRIA

ESPERA-SE A QUEDA DO MINISTERIO

VIENNA, 16 (U. P.) — Informam de Praga que o presidente da Republica, sr. Masarik, convocou uma reunião do gabinete sob a sua presidencia, afim de evitar a queda imminente do novo governo.

TURQUIA

PROCESSO CONTRA O EX-SULTÃO E SEU FILHO

CONSTANTINOPLA, 16 (U. P.) — O Tribunal de Independencia de Angorá decidiu condemnar o sultão desthronado Vahadine e o principe Selim, filho de Abdul Hamid, como participantes num plano secreto para derribar a Republica e restabelecer o sultanato.

POLONIA

CONFLICTO E MORTES NA RUSSIA

VARSOVIA, 16 (U. P.) — Noticias do Minsk narram um terrivel conflicto travado a bala entre catholicos e a policia do Soviet, na Communa de Bobruisk, devido a terem os primeiros levantado barricadas nas igrejas, para evitar o recrutamento pelo governo bolchevista. O numero de mortes de parte a parte é elevado.

Telegrammas dos Estados

Do Maranhão

O COMMERCIO DO CÔCO BABASSU'

S. LUIZ, 16 (A.) — O commercio do côco babassú nesta praça está animadissimo nos ultimos dias, em virtude da grande alta do artigo, que está sendo cotado a 1$100 o kilo.

Bahia

PROFESSORES EM DISPONIBILIDADE

BAHIA, 16 (A.) — Foram hontem dados á publicidade os decretos pondo em disponibilidade os professores da Faculdade de Medicina, drs. Gonçalo Moniz, Aurelio Vianna, Garcez Fróes e Freire Junior e o que transfere o professor Augusto Lima Vianna.

— Foi nomeado professor interino da cadeira de clinica infantil, o professor Antonio Franca, que logo tomou posse dessa cadeira.

Do Espirito Santo

INAUGURAÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR

MUQUY, 16 (O JORNAL) — Inaugurou-se, hoje, o Grupo Escolar Marcondes Souza. Estavam presentes o representante do presidente Avidos e as altas autoridades do Estado. O acto teve festivo aspecto. Discursou em nome do municipio o deputado Geraldo Vianna, ao qual respondeu o presidente da Camara.

A ceremonia da inauguração foi feita pelo dr. Mirabeau Pimentel. A população assistiu ao acto e palmeou sempre os dirigentes do Estado.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

PELA ABOLIÇÃO GRADUAL DAS CAPITULAÇÕES

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os Estados Unidos enviaram uma nota ás embaixadas interessadas pedindo aos seus respectivos governos que nomeiem uma commissão para estudar a abolição gradual da extra-territorialidade na China.

MEXICO

UM PADRE ANNUNCIA A DESTRUIÇÃO DA CIDADE DO MEXICO

MEXICO, 16 (U. P.) — O padre Tifino de Puebla, annunciou que esta capital vae ser destruida por terremotos e erupções vulcanicas do Popocatepetl, que se iniciarão amanhã.

Apesar desse prenuncio a população conserva-se calma.

OS CURSOS UNIVERSITARIOS AOS ESTRANGEIROS

MEXICO, 16 (A.) — Foram inaugurados ha poucos dias nesta capital, na Universidade Nacional, os cursos de verão para os estrangeiros aos quaes têm concorrido muitos alumnos de diversos paizes.

Os estudantes estrangeiros demonstram-se muito contentes pela maneira como têm sido tratados pelos directores e professores da Universidade e dedicam-se, nas horas de folga, a excursões pelos logares historicos do Districto Federal.

OCEANIA

AUSTRALIA

ALTERAÇÃO DE DISPOSITIVO DE LEI SOBRE NAVEGAÇÃO

MELBOURNE, 16 (U. P.) — O governo está resolvido a adoptar as mais severas medidas para terminar a gréve, tendo por esse motivo apresentado um projecto de lei ao Parlamento, autorizando o poder executivo a suspender as disposições da lei de navegação, ora em vigor, que permittem em casos de emergencia nacional que os navios transatlanticos façam o serviço de cabotagem, transportando carga e passageiros.

O "RAID" DE DE PINEDO

SYDNEY, 16 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade, o aviador italiano De Pinedo, que está realizando a grande prova aerea Roma-Melbourne-Tokio.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 14

ASSIGNATURAS
Anno...... 80$000 — Semestre... 45$000
Trimestre.... 25$000
ESTRANGEIRO.... 100$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Sabiamos e, desde logo, affirmamos que, além da anarchia generalizada, que se iria estabelecer no regimen dos emprestimos com a garantia do desconto em folha de vencimentos, os maiores prejuizos teriam de recair sobre os proprios funccionarios, cujos interesses a autoridade e o Legislativo diziam pretender acautelar.

Como não bastasse a intervenção subita do ex-inspector geral da Fazenda que, em um de seus momentos de impulsiva irreflexão, interrompeu o funccionamento de algumas carteiras, deixando em plena actividade muitas outras, cujas operações se faziam em moldes senão mais, igualmente onerosos, quiz o Congresso trazer o seu contingente para mais anarchizar o regimen de taes emprestimos, aggravando consideravelmente os onus que já pezavam sobre o funccionalismo necessitado.

Não sómente para os tomadores de emprestimos decorreram os mais sérios prejuizos; tambem delles participaram a ordem administrativa e os mutuarios de associações beneficentes de classe.

As carteiras, cuja actividade foi suspensa por ordem do ex-inspector geral da Fazenda, dentro em pouco, voltavam a operar livremente, sem que tivessem soffrido quaesquer penalidades ou fossem compellidas a quaesquer restituições, donde, forçoso será confessar, ou que a autoridade exorbitou e foi injusta ou que as irregularidades havia, com ellas se conformou facilmente. Uma ou outra, das duas unicas conclusões, não póde deixar de ser profundamente lamentavel, na melhor das hypotheses, attestando flagrante leviandade no acto da autoridade.

Infelizmente, como que aproveitando a "deixa", o Ministerio da Viação, além de não consentir que as carteiras suspensas pelo ex-inspector geral da Fazenda, reatassem as suas operações, interrompeu a actividade de todas as instituições que gozavam do desconto em folha de pagamento, ferindo indistinctamente, a bancos prestamistas e a associações beneficentes de classe, cujas rendas unicas consistem nas mensalidades de seus socios. Não carece repetir argumentos para resaltar os prejuizos causados a essas uteis instituições pela providencia ministerial — de si mesmo se evidenciam.

Entretanto, tudo isso seria muito pouco. Tal como aconteceu, quando ministro da Viação o dr. Miguel Calmon, na presidencia Affonso Penna, os prejudicados appellariam para o Judiciario e, mezes após, a autoridade se teria de convencer de que as leis se fazem para ser observadas.

Agora, porém, quiz o Congresso completar a irreflexão administrativa e depois de haver dado curso a um projecto de lei sobre a materia pôl-o de parte, para na cauda do orçamento da Fazenda, de 1924, adoptar uma série de medidas que, como repetidamente temos demonstrado não resistem a uma analyse conscienciosamente orientada.

Prejudicando a todos e, principalmente, ao funccionalismo, a cuja defesa, disse, se ter arrogado, o regimen que, naturalmente, decorre do texto legal, é, sem possivel contestação honesta, positivamente impraticavel. Deixando de parte as incongruencias, as contradições e os absurdos que nelle se contêm, ainda mais aggravadas pelo art. 37 da lei da despesa vigente, basta considerar que as providencias relativas aos onus das operações não correspondem ao pensamento do legislador.

Sem duvida, a Inspectoria de Seguros tem feito constar que interpreta o art. 273 da lei de 1924 de fórma diversa da significação grammatical e logica do preceito relativo aos juros, considerando os 12 ou 13 °|° annuaes, "sobre a quantia realmente emprestada", não como está escripto, mas na sua reducção proporcional a cada mez, segundo as tabellas "Price".

Entretanto, nesse sentido, que ha feito a Inspectoria de Seguros?

Qual o fiscal dos designados pelo inspector, já conseguiu das carteiras prestamistas conformarem-se com essa interpretação?

Ainda mais, a quem cabe pagar a taxa de 1 °|° sobre as consignações mensaes?

Temos á vista, de carteiras distinctas, dois extractos de contra corrente relativos a um emprestimo inicial de 3:000$000 e outro de 3:300$, onde não só a taxa de 1 °|°, sobre as consignações mensaes, está onerando a operação, como, tambem, só os juros da dilatação do prazo, por força da reducção das prestações mensaes, ascendem a mais de conto de réis, quando os juros do emprestimo, propriamente dito, eram apenas, de seiscentos e cincoenta mil réis!

Dizer a autoridade que a lei prescreve determinada coisa e permittir que, na execução dessa lei, realizada sob sua fiscalização, se pratique de modo diametralmente opposto — não parece muito accorde com a normalidade de qualquer systema juridico.

Aliás, identicos reparos se deve fazer quando a autoridade se permitte fazer interpretações em contrario á logica dos factos e á clareza da linguagem expressa.

De tudo isso, porém, o mais lamentavel é que o Congresso teimou em conservar a redacção do texto legal nos termos em que se acha, não obstante repetidamente havermos demonstrado, até á luz do calculo arithmetico, que o substitutivo Frontin, ao projecto inicial, estava errado nesse ponto, como errada continuava a ser a emenda Lyra Tavares, ao projecto de orçamento de 1924.

De novo, na elaboração do artigo 37 da actual lei da despesa, inutilmente, voltamos a tratar do assumpto.

Dest'arte, ou conscientemente o Congresso quiz aggravar os onus que já pesavam sobre os tomadores do emprestimo, ou, o que mais deploravel se nos afigura, votou as citadas providencias, com a mesma displicencia com que deve ter lido as observações da imprensa, sobre o andamento do legislativo da proposição em causa.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1ª pagina)

muitos direitos, afóra o de locomoção individual, que exigem, sob pena de perecer, reparação prompta.

— Applicar o "habeas-corpus" á reparação desses direitos é dar-lhe uma elasticidade que a sua natureza não comporta. O "habeas-corpus" é um recurso especialissimo e de acção muito limitada. A's lesões de direito, que demandam reparação prompta e que não pódem ser equiparadas á lesão da liberdade de locomoção, devem ser amparadas por processos summarissimos, rapidos e promptos, que a lei ordinaria criar. Nunca pelo "habeas-corpus".

— O conceito restricto que v. ex. fórma do "habeas-corpus" não vae, porém, creio eu, ao extremo de considerar esse recurso suspenso durante o estado de sitio?

— Não vae, effectivamente. O estado de sitio suspende todas as garantias, no que tóca aos presos politicos, ou melhor, ás pessoas que offereçam perigo para a ordem publica. Essas pessoas não têm o direito de se utilizar do "habeas-corpus". Fóra dos casos politicos, porém, o "habeas-corpus" continua em pleno vigor, e deve continuar, durante o estado de sitio.

Unidade de processo e dualidade de magistratura

— E a unidade do processo, merece a sua sympathia?

— Sou por ella. Andou bem o projecto estabelecendo-a. Volvemos, assim, e com felicidade, ao regimen antigo. Comprehende-se a multiplicidade de processos nos Estados Unidos, onde, antes de chegarem á federação actual, cada Estado tinha a sua vida propria. No Brasil, essa multiplicidade é um absurdo. Contraria francamente a tradição. A dualidade de magistratura, essa, sim, precisava ser mantida, como foi, pois que interessa directamente á fórma federativa, que adoptamos, e que não póde ser modificada por qualquer reforma constitucional.

A competencia da justiça federal

— Approva v. ex., egualmente, a emenda que define a competencia da justiça federal, para litigios entre um Estado e cidadãos de outros Estados, ou entre cidadãos de Estados diversos?

— Não senhor. Essa emenda não me parece acceitavel. Como sabe, o art. 60, letra d da Constituição actual tem provocado serias duvidas quanto á sua interpretação. Devemos aproveitar esta opportunidade para dissipar essas duvidas e definitivamente esclarecer o assumpto. Esse artigo dispõe: "Compete aos juizes ou tribunaes federaes processar e julgar os litigios entre um Estado e cidadãos de outro, ou entre cidadãos de Estados diversos, diversificando as leis destes". A emenda que se propõe no projecto de reforma, conserva uma parte dessa disposição. Isso não me parece acertado. Não é razoavel que se atirem na justiça federal as acções movidas contra um Estado, só porque os autores residem em outro Estado. Neste caso a logica juridica mandava que, tambem, passassem para a justiça federal as acções movidas contra o Estado por cidadãos do mesmo Estado. Entretanto, não vemos motivo algum de suspeição, ou de qualquer outra natureza, que impeça os tribunaes locaes julgarem, com inteira isenção de animo, as acções movidas contra os Estados, por cidadãos do mesmo ou de qualquer outro Estado. Por motivo de ordem mais elevada, que pertençam á justiça federal ou em attenção á alta categoria da pessoa juridica "Estado", é admissivel acções movidas por um Estado contra cidadãos de outros, não por suspeição da justiça local, mas sómente pela conveniencia de terem os Estados um fôro certo, onde devem responder aquelles com quem pretendem os primeiros demandar. A emenda deveria, pois, ficar assim redigida: "Os litigios movidos por um Estado contra cidadãos de outros".

Presidencialismo e parlamentarismo

— Regressando á politica: Não lhe parece, a v. ex., aceitavel a ligeira tintura de parlamentarismo que o projecto ensaia com a permissão facultada ao Congresso de ouvir pessoalmente no seu seio, os ministros de Estado?

— Não, não me parece. Sou pelo regimen presidencial puro. A presença de ministros no Congresso póde degenerar rapidamente em parlamentarismo e o parlamentarismo não tem as minhas sympathias. Temporario como é o periodo de governo do Executivo, nada poderiam os presidentes da Republica fazer se vivessemos em regimen parlamentar. Todas as horas lhe seriam tomadas pelas agitações politicas, que o Parlamento não se cansaria de provocar. A administração desappareceria. A simples presença de ministros no Congresso traria tambem o inconveniente de discussões inuteis, de ordem politica, que só serviriam de prejudicar as funcções normaes do legislativo. Nada! Fiquemos onde estamos e como estamos!

Não contesto que o regimen presidencial tem apresentado falhas no Brasil. Dessas falhas, porém, não se póde concluir que esse regimen seja inferior ao parlamentar. Este apresenta, egualmente, na pratica defeitos muito serios. Não ha, de resto, para os homens, regimen perfeito de governo. A excellencia dos regimens depende da honestidade e da competencia das classes dirigentes. Nenhum delles tem virtudes especificas que escasseiem nos outros.

A opportunidade da revisão

— Deixei para o fim, propositadamente, a pergunta mais importante, que lhe queria submetter. E' esta: Não acha v. ex. que é inopportuno o momento para se proceder á reforma da Constituição, estando, como estamos, em pleno estado de sitio?

— Digo-lhe, como toda a franqueza, que não acho. E' necessario que a Constituição soffra as modificações que apontei. Porque adiar mais a execução da reforma? Quem vae instituir a reforma e votal-a é o Congresso. Ora, o estado de sitio não obsta á discussão livre e ampla, completa, das emendas que forem propostas. Todos os congressistas conservam, durante o estado de sitio, intactas, todas as immunidades. Não só as conservam, como até, segundo se tem visto, dellas ás vezes chegam a abusar. Se todos os congressistas têm as suas immunidades respeitadas, que vexame ou que embaraço encontrarão para discutir a reforma?

Depois desta resposta categorica, a nossa curiosidade ficou satisfeita. Além disso, havia mais de uma hora que estavamos a abusar da paciencia e da amabilidade do illustre ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo...

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA NA CAMARA

O sr. Cardoso de Almeida relatou as emendas de 2º turno do orçamento da Receita

O substitutivo Piragibe não produz saldo, apresenta deficit

Na reunião de hontem da Commissão de Finanças, o sr. Cardoso de Almeida relatou as emendas apresentadas, em segundo turno, ao orçamento da Receita Geral da Republica para o exercicio de 1926.

Começou o relator declarando que no segundo turno regimental, a Commissão de accordo com a orientação adoptada não tomou a iniciativa de qualquer emenda criando ou augmentando impostos, aguardando a revisão nas tabellas do orçamento da despesa, a cargo dos respectivos relatores, para só depois disso propôr as medidas necessarias ao equilibrio orçamentario.

Limitou-se, pois, unicamente, a dar parecer sobre as emendas offerecidas pelos deputados. Tratando da emenda Piragibe impropriamente qualificada de "substitutivo", declara o relator que ella nem na fórma nem na substancia substitue o projecto.

Quanto á fórma a emenda não altera em nada a estructura geral do projecto, não modifica a sua disposição nem da nova classificação ás rendas publicas, limita-se a reproduzir os seus dizeres alterando apenas ora para mais ora para menos as estimativas propostas. Quanto á substancia, acredita o relator que a emenda não tem a virtude de succeder ou substituir o projecto organizado de accordo com a proposta do governo.

O autor da emenda teve em vista offerecer um projecto de lei da receita que trouxesse recursos para o equilibrio orçamentario e que ainda apresentasse um saldo de 184.064:656$ em papel e réis 1:593$254 em ouro.

O relator examinando, porém, esse trabalho e acceitando só para argumentar todas as estimativas, muitas dellas, aliás, puramente arbitrarias, e todas as verbas constantes da emenda, verificou que, na realidade, longe de orçamento equilibrado e do saldo imaginado, essa emenda apresenta um "deficit" de .... 153.427:377$730 muito maior do que o do projecto da Commissão!

A receita papel está orçada pela emenda em 1.375:540$ e a despesa em réis 1.191.493:344$, havendo assim um saldo provisorio de 184.084:656$000. O total da receita ouro está na emenda estimado em 83.995:000$000. Deduzindo-se, porém, desse total a quantia de réis 47.500:000$ destinada pela emenda ao fundo especial de garantia do papel-moeda, e que por isso não póde ser empregada em outros fins, resta para attender ao pagamento dos juros e amortização da divida externa, corpo diplomatico, etc., a quantia de 18.495:000$ em ouro.

Importando todas as despesas em ouro acceitas pela emenda em 83.994:406$746 verifica-se o "deficit" em ouro de réis 47.408:406$746 que, convertido ao cambio de 5$ por 1$ representa a quantia de 337.492 033$730.

Subtraindo-se dessa quantia o saldo (sic) de 184.064:656$ em papel, chega-se á conclusão final que em vez de "superavit" apregoado, a emenda traz um "deficit" de 153.427:377$730!

Não tendo, pois, a emenda melhorado na fórma nem na substancia o projecto elaborado pela commissão, o relator foi de parecer que o substitutivo não deve ser approvado, sendo acompanhado pelo voto unanime da commissão.

Estudando depois separadamente as partes da emenda Piragibe, o relator aceitou algumas dellas, tendo recusado a mais importante de todas que era a que propunha a suppressão da quota ouro nos impostos alfandegarios.

Declara o relator que o simples augmento da população e a reducção da quota ouro, não são por si sós sufficientes para trazer o grande augmento imaginado da importação, de modo a compensar pelo seu volume, nas rendas das alfandegas, a reducção proposta. Ha outros factores de grande preponderancia que influem na maior ou menor importação que não foram attendidos pelo autor da emenda, assim como é absolutamente impossivel que dentro do prazo de um anno possa ser operada a transformação imaginada.

Abrir as portas das nossas para uma importação tres ou quatro vezes maior do que a actual, é contribuir de modo efficiente para ainda maior desequilibrio na balança de pagamentos e consequentemente para maior desvalorização da nossa moeda e encarecimento da vida.

Declara o relator que não é a taxa ouro em si que aggrava os direitos aduaneiros mas sim a baixa cambial. E' a desvalorização da moeda que traz o augmento nos impostos, tanto assim que á proporção que ella for se valorizando, a quota ouro vae sendo alliviada até extinguir-se completamente.

Não está na suppressão da quota ouro a solução do problema, mas sim na valorização do nosso meio circulante, o que por certo não se conseguirá se porventura vingassem as idéas do autor da emenda. Supprimir a quota ouro é lançar o Thesouro nos azares das oscillações cambiaes, é privar a Nação de recursos certos para honrar seus compromissos no estrangeiro com que ninguem póde estar de accordo.

Por esses motivos o relator, apoiado por toda a commissão, rejeitou a emenda. As partes da emenda Piragibe, relativas a Imposto de Consumo, sello, operações a termo, transporte, viação e vendas mercantis, consolidando disposições esparsas nas leis e regulamentos em vigor, foram aceitas, com o protesto de serem as taxas revistas em terceira discussão.

A respeito do imposto sobre a renda, o relator continuou manifestando-se contrario ao que foi feito e que pouco resultado tem dado.

Considera um erro ter-se copiado a legislação de outros povos sem que fosse attendido o nosso meio geographico, social, economico e politico, sendo preferivel que se ampliassem as cedulas já existentes e que com facilidade e annuencia de todos estavam produzindo grande renda.

Tendo, porém, a Camara persistido no proposito de manter o novo systema fiscal e tendo o governo manifestado confiança nos seus resultados, o relator, resalvando a sua opinião pessoal, foi de parecer que a emenda, reproduzindo a que foi approvada no anno passado, devia ser aceita.

Tratando das isenções de impostos, o relator condemna a condescendencia com que são concedidas, considerando o contrabando e essas isenções duas grandes valvulas por onde escapam milhares e milhares de contos de réis do erario publico.

Ao governo cabe punir com severidade os contrabandistas e ao Congresso o dever de negar systematicamente, seja para o que for, a dispensa dos impostos aduaneiros.

De accordo com essas idéas, o parecer foi contrario a todas as emendas isentando de impostos e modificando as tarifas das alfandegas.

As demais emendas, sem grande importancia, foram aceitas umas e rejeitadas outras.

ALGUMAS DAS EMENDAS APPROVADAS NO ORÇAMENTO DA GUERRA

Tambem o sr. Plinio de Godoy, relator do orçamento da Guerra, apresentou seu parecer, tambem longo, estudando todas as verbas desse Ministerio.

Entre as emendas de plenario, apresentadas, em segundo turno, a esse orçamento, foram aceitas as seguintes:

Verba 3ª — Augmentada de 8:600$ feita na tabella a seguinte alteração: subconsignação n. 10 do Material — Gabinete do ministro.

Em vez de 2:400$, diga-se 6:000$ ficando assim o total da verba elevado de 1.303:743$375.

Verba 4ª — Reduzida de 24:600$ feitas na tabella as seguintes alterações: Sub-consignação n. 4 — Supprimir 3:000$; sub-consignação n. 7 — Reduzir a 21:600$, ficando assim o total da verba reduzido a réis.... 1.126:000$000.

(Continúa na 16ª pagina)

LOPES TROVÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

Esto apostolado demolidor não era isento de alguns riscos, apesar da liberdade e da facilidade, sem duvida demasiada, com que o velho imperador deixava aggredir as instituições que elle tinha por obrigação defender. Contra os tribunos republicanos voltavam-se, não raro as coleras dos partidarios do regimen, mais monarchistas do que o monarcha. Frequentemente Silva Jardim e Lopes Trovão correram risco de vida, só escapando nos tempestuosos "meetings" á furia dos sicarios. Ambos revelaram sempre, nesses momentos difficeis, coragem e serenidade, podendo-se mesmo dizer que as attitudes firmes dos evangelizadores da democracia concorreram, talvez, mais para prestigiar perante o publico o regimen que prégavam do que as affirmações doutrinarias que elles faziam nos seus discursos.

Vindo da propaganda respeitado pela rectidão e pela coragem com que fizera o seu apostolado revolucionario, Lopes Trovão subiu, de victoria em victoria no conceito publico pela demonstração pratica que deu da sinceridade das suas convicções e do seu nobre desinteresse por quaesquer vantagens materiaes do regimen para cuja fundação prestára serviços com tanto ardor e com tanta coragem.

A carreira politica de Lopes Trovão foi, realmente, um exemplo raro de renunciamento e de dignidade. Os cargos que teve e os postos que lhe foram confiados nunca os pleiteou com sacrificio das suas convicções, ou com a mais leve apostasia dos principios que professára desde a sua mocidade.

E numa época em que o scepticismo invade as consciencias e a reverencia torna-se uma virtude rara, talvez pela raridade dos objectos de veneração, o carinho com que a nova geração cercou os ultimos dias de Lopes Trovão é um dos symptomas de que o culto do civismo não está morto entre nós.

FACTOS DA VIDA DO GRANDE TRIBUNO

José Lopes da Silva Trovão, nasceu em Angra dos Reis, a 28 de maio de 1848. Era filho do vice-consul de Portugal, naquella cidade fluminense, e de d. Maria Jovita Lopes Trovão.

Ali fez seus primeiros estudos, vindo concluir o curso de preparatorios nesta capital, matriculando-se na Academia de Medicina.

Espirito dotado de um elevado amor á liberdade, desde os mais tenros annos se revelou um adversario contra as instituições politicas de então. Durante o curso dos estudos preparatorios deixou-se influenciar pelas leituras de autores que se inspiraram nos surtos heroicos da Revolução Franceza.

Academico de medicina, fez um curso brilhante, sempre a cada passo se demonstrando combativo e aspero, quando se referia ás instituições monarchicas. A tal ponto elevou a sua dedicação á idéa de Republica, que a these que apresentou a defender, para receber o grão de doutor, foi reprovada.

Lopes Trovão não havia tratado da sciencia que estudára, mas do assumpto sociologico, ligando e comparando o organismo humano, depauperado por um morbus qualquer, com o organismo da nação, exhaurida pela fórma do governo que lhe manietava os movimentos de progresso e abafava as ansias de prosperidade.

A vida deste republicano, — um dos mais puros e idealistas, não póde se determinar em biographia; Lopes Trovão não tem biographia, mas historia. Os acontecimentos politicos de maior evidencia e repercussão não se reflectiram nelle; empolgaram-n'o, absorveram-n'o. Não póde o historiador narrar os factos sem que destaque a sua figura, como força multiplicadora da força inicial recebida.

Ainda criança, em sua terra natal Lopes Trovão, talvez por um capricho do destino fez o seu primeiro discurso em publico. Commemorava-se, em sessão solemne a nobre attitude desse rei bondoso que foi Pedro V, de Portugal, durante a grande epidemia que assolou Lisboa em 1858.

Tinha Lopes Trovão 11 annos de idade.

Quando alguem referia esse facto a Lopes Trovão, elle com aquelle bondade de sempre respondia:

— "Saudei um rei, mas esse rei era Pedro V, o amigo do Alexandre Herculano."

A questão Christie, que durou de 1862 a 1865, e que teve momentos criticos para o paiz, sujeito a ser humilhado iniquamente, encontrou no então estudante, um patriota decidido.

No dia em que correu a noticia que o governo inglez impôz-nos um "ultimatum", Lopes Trovão foi dos primeiros que agitou a mocidade do seu tempo, e fel-a interferir na situação. Era a patria que absorvia o homem e nesse momento não se cogitava de ser republicano ou monarchista, mas brasileiro.

A guerra do Paraguay deu ensejo a que Lopes Trovão prestasse um grande serviço ao paiz, com a sua palavra convincente, impondo a necessidade de união para combater o inimigo que nos arrastava á luta de defesa.

Deste modo os acontecimentos politicos vinham actuar em seu espirito rebelde. Convencido de que a felicidade publica dependia da quéda do Imperio, iniciou a propaganda da Republica e da abolição de corpo e alma, a partir de 1865.

Signatario do manifesto republicano de 1870, até hoje citado como um documento de eloquencia, ditado num dos momentos criticos do paiz, vemol-o em 1871, collaborar na necessidade de libertação geral dos escravos, quando o visconde do Rio Branco pleiteou a liberdade para o ventre escravo. Fez varios comicios, incitando o povo a exigir dos legisladores esse movimento de confraternização nacional.

Era uma alma em fogo. Quando em 1871, proclamou-se a Republica em França, sendo banido Napoleão III, Lopes Trovão proferiu um formidavel discurso, que se poderia denominar de "a necessidade de normalização dos regimens politicos na America".

Só o Brasil era monarchia; vê-se até onde ia a habilidade do tribuno republicano.

A época de verdadeira popularidade de Lopes Trovão e durante a qual se consolidou, foi por occasião da cobrança do imposto do vintem.

Elle que havia promovido bandos precatorios para acorrer a favor dos brasileiros do Norte, flagellados por uma secca de 36 mezes, considerou humilhante o imposto do vintem, criado para custeio das obras de soccorro que o governo imperial mandou fazer no nordéste.

O imposto foi votado em 1879 e seria executado, a partir do 1º de janeiro de 1880.

Lopes Trovão levantou o povo da Capital, animou-o com a sua eloquencia e, conductor de homens arrastou-o a ameaçar as instituições.

E' do dominio publico, tão repetida tem sido a narrativa do imposto do vintem, "o filho unico do mal nascido da secca de 77, 78 e 79".

Quer falando ou escrevendo, Lopes Trovão, de 1º de janeiro em diante passou a ser um homem perigoso e os aulicos iniciaram uma verdadeira perseguição contra o exaltado patriota.

Lopes Trovão foi para a Europa onde viveu largos annos, pobre como era, com grande difficuldade.

Retornou á Patria em 1888.

Um facto interessante assignala o regresso de Lopes Trovão.

Recebido por grande massa popular, pisou novamente o sólo do Rio de Janeiro, no dia 15 de novembro de 1888, um anno antes da proclamação da Republica.

Para recebel-o o "Centro Republicano Lopes Trovão", que tinha séde á rua do Rosario, reuniu-se em solemne assembléa, presidida por Thomaz Delphino.

A resposta que Lopes Trovão proferiu foi uma verdadeira prophecia. Elle anteviu a quéda do Imperio e a proclamação da Republica.

— "Falta pouco", assim iniciou a sua oração.

E faltava pouco mesmo.

Foi deputado á Constituinte até 15 de outubro de 1891. Nesta data, renunciou a cadeira não sendo aceita a renuncia. A Camara votou uma moção pedindo que continuasse.

Foi senador pelo Districto Federal.

Ainda ultimamente proferira conselhos de alto civismo a academicos que o procuraram.

Não ha muito tempo, falando a um jornalista que o suppunha descrente do regimen, respondia:

— O regimen é bom; começo a descrer os homens.

Lopes Trovão fallece aos 77 annos pobre, numa quasi obscuridade elle que durante os dias mais negros foi a luz que abria caminho aos republicanos.

OS ULTIMOS MOMENTOS DE LOPES TROVÃO

O grande tribuno principiou a sentir-se mal, hontem, cerca das 21 horas. Queixou-se de falta de ar, cerindo, logo após, em grande prostração. Conduzido de uma cadeira de balanço para seu leito, Lopes Trovão pronunciou algumas palavras inintelligiveis, entrando em lethargia. Pessoas da familia, que ha muito vinham revezando-se á cabeceira do enfermo, sentindo estar proximo o desenlace fatal, apressaram-se em chamar o seu medico assistente, dr. Salgado Lima. Este, chegando á casa do grande brasileiro, verificou que o mesmo poucas horas tinha de vida. Realmente, cerca de 2 horas, após uma agonia suave, Lopes Trovão exhalou o ultimo suspiro.

Foi então, o corpo, após a "toilette" mortuaria, transportado para cima de uma mesa, na sala de visitas.

A triste nova espalhou-se logo, e, em pouco, principiaram a chegar os amigos e companheiros do grande morto.

A CAUSA DA MORTE — O EMBALSAMAMENTO

O medico de Lopes Trovão attestou a causa da morte: "arterio-sclerose".

O corpo foi, mais tarde, embalsamado pelo chefe do Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica, dr. Amadeu Fialho, auxiliado por funccionarios do mesmo laboratorio.

OS FUNERAES

Estão marcados para hoje, ás 15 horas, os funeraes do grande brasileiro devendo o feretro sair da residencia á rua da Bôa Vista 62, na estação do Riachuelo, para o cemiterio do São João Baptista.

NO CENTRO DE CULTURA BRASILEIRA

Na sessão de hontem, do Centro de Cultura Brasileira, foi approvado unanimemente um voto de pezar pela morte de Lopes Trovão.

Foi designado o sr. Hugo Auler para representar o Centro de Cultura Brasileira em todas as homenagens que forem prestadas ao illustre morto.

AS HOMENAGENS DO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica, ao ter conhecimento do fallecimento do tribuno Lopes Trovão, resolveu que os funeraes fossem feitos a expensas do governo da União, não havendo hoje expediente nas repartições federaes.

Independente disso, o dr. Arthur Bernardes far-se-á representar no enterramento.

OS FUNERAES

O enterro do grande tribuno realiza-se hoje, ás 15 horas, sendo feitos os funeraes pelo governo da União.

HOMENAGENS DO GOVERNO FLUMINENSE

O governo do Estado do Rio, logo que teve conhecimento da morte de Lopes Trovão, resolveu: decretar luto por tres dias; mandar hastear, em funeral, nas repartições publicas, a Bandeira Nacional; fazer-se representar no enterro pelo dr. Nogueira da Silva e major Ivo Soares, respectivamente, secretario e ajudante de ordens da presidencia; e mandar collocar uma corôa sobre o feretro do grande fluminense.

O dr. Feliciano Sodré promptificou-se a fazer o enterro a expensas do Estado, não o fazendo porque o governo federal tomou esta iniciativa.

AS HOMENAGENS DA CAMARA

Na hora do expediente da sessão da Camara, o sr. Bethencourt Filho tratando do desapparecimento de Lopes Trovão, pronunciou o seguinte discurso:

— Sr. presidente, de sorpreza echoou entre nós a noticia da morte do illustre propagandista republicano dr. José Lopes da Silva Trovão, deputado á Constituinte e ex-senador da Republica.

Não era uma figura commum. Era um dos grandes evangelizadores da Republica que, pela inconteste efficiencia de sua ardente palavra, nas conferencias e nos "meetings", pela pujança da sua combativa penna de demolidor, foi um dos que, fazendo ruir o regimen monarchico, construiram e tornaram realidade entre nós, pela propaganda, a fórma republicana. (Apoiados.)

Lopes Trovão era e será um dos vultos incorporados imperecivelmente á historia republicana da nossa terra. Espirito generoso, affeito aos grandes ideaes, na mais pura accepção de liberdade e de justiça, foi, durante a propaganda republicana, o centro de convergencia de toda a mocidade, cujo espirito elle educou e em cujo seio lançou as idéas republicanas, derruindo os preconceitos da época, levando a todos os recantos do paiz o sentimento novo que surgia com as novas gerações.

Constituinte, deputado pelo Districto Federal, a sua palavra vibrante foi uma constante defesa de todas as nossas liberdades civicas e dos ideaes mais avançados.

Lopes Trovão era o mestre carinhoso da mocidade na escola politica e ao mesmo tempo um espirito affectuoso com os que o procuravam em busca de conselhos.

Difficilmente encontraremos na historia republicana um vulto que ao do illustre republicano possa ser comparado no seu desinteresse sempre manifestado pelas coisas terrenas e corporaes. A' sua alma pura repugnavam o interesse pessoal e o interesse pecuniario. Ainda ha bem pouco tempo, pretendendo o Congresso Nacional conferir-lhe uma pensão vitalicia, elle veiu de prompto, sem demora, pela imprensa, recusar essa dadiva porque se achava, dizia elle, bem pago dos seus esforços pela Republica, no Brasil, com a proclamação desse regimen de governo e sua manutenção.

Só os que privaram com aquella alma generosa, candida e cheia de superiores ingenuidades, até os ultimos dias de sua existencia; só os que conheceram do perto aquelle espirito verdadeiramente democratico e popular, attento a ouvir todas as reclamações e dar os conselhos solicitados; só os que conheceram bem intimamente o que era aquella figura absolutamente original da nossa vida politica, poderá, sr. presidente, como nós sentir, bem precisamente que perda é para a Republica, o desapparecimento desse vulto que era o nosso companheiro de vida republicana, o nosso verdadeiro mestre.

O senador José Lopes da Silva Trovão tanto na propaganda, como na vida parlamentar, manteve integerrima e pura a mais completa coherencia aos principios republicanos.

Espirito, amplamente aberto ás idéas novas, sem esse conservatorismo proprio dos velhos, era uma verdadeira reacção contra a época em que elle proprio formára esse mesmo espirito.

Polemista vibrante, jornalista ardoroso, orador inflamado, tribuno popular Lopes Trovão, o grande propagandista da Republica, merece por certo especial demonstração do carinho desta casa do Congresso. Assim, sr. presidente, além da inserção de um voto de profundo pezar na acta dos nossos trabalhos, venho, em nome de toda a bancada carioca, solicitar a v. ex. que consulte a Camara se concorda com a nomeação de uma commissão de cinco membros que a represente no saimento funebre do illustre republicano e com o levantamento da sessão em sincera, ... devida homenagem ao grande republicano José Lopes da Silva Trovão.

... consequencia do voto da Camara, foram os trabalhos levantados, depois de nomeada a seguinte commissão para representar a Camara: deputados Vianna do Castello, Getulio Vargas, Bethencourt Filho, Wanderley de Pinho, Herculano de Freitas e Americo Peixoto.

CLUB TIRADENTES

Sendo Lopes Trovão um dos presidentes de honra do Club Tiradentes, este se fará representar por uma commissão composta dos drs. Lauro Muller, Mario Sá Freire, Pereira Lessa, Enéas Ferreira da Silva, Leoncio Correia, Annibal Esteves, Albuquerque Roudin, Thomaz Delfino, Gonçalves Cunninghann, Nolasco de Almeida, Iturbide Esteves, Pedro Liborio de Almeida, Carlos Piquet, Arthur de Souza Barbosa e desembargador Affonso Claudio.

O Club depositará uma grande corôa de flores naturaes com o distico "Ao seu presidente de honra, o Club Tiradentes".

No tumulo do grande republico falará o dr. Enéas Ferreira da Silva, orador do Club.

Em virtude do lutuoso acontecimento, ficou adiada para terça-feira, ás mesmas horas, a assembléa geral marcada para hoje.

O GREMIO FLORIANO PEIXOTO

O Gremio "Floriano Peixoto" logo que soube do fallecimento de Lopes Trovão enviou á sua residencia uma commissão composta dos srs. Bricio Filho, Jeronymo Cerqueira e Gaspar Guimarães.

O Gremio Floriano Peixoto depositará uma corôa sobre o caixão; acompanhará o enterro; tomará parte em todas as homenagens que se venham a prestar ao extincto e realizará, opportunamente, uma sessão civica em honra do grande propagandista da Republica.

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

Assim que recebeu a noticia do fallecimento de Lopes Trovão, o Partido Socialista do Brasil designou a seguinte commissão para velar o corpo do grande morto: Francisco Alexandre, secretario geral do Partido; Luiz Palmeira, segundo secretario; Guilherme Lopes, terceiro secretario; Agrippino Nazareth, Clodomiro d'Oliveira, João Scala e Benedicto Merguihão.

O Partido far-se-á representar nos funeraes, orando no tumulo, em nome dos socialistas nos quaes Lopes Trovão, nos ultimos tempos havia dado a sua solidariedade, o dr. Evaristo de Moraes.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Em homenagem á memoria do illustre republicano e grande tribuno dr. Lopes Trovão, resolveu a directoria do Lyceu de Artes e Officios suspender as aulas do estabelecimento e hastear, em funeral, o seu pavilhão social.

OS FENIANOS

A directoria do Club dos Fenianos, ao ter conhecimento da morte de Lopes Trovão, seu socio honorario, enviou á casa do grande tribuno os srs. Henrique Moura, presidente em exercicio, e Miguel Cavanellas procurador, os quaes, em nome do Club, offereceram á familia enlutada fazer os funeraes do illustre morto.

Esse offerecimento foi recusado pela familia Trovão, em virtude de já haver o governo resolvido que os mesmos fossem feitos pelo Estado.

O Club dos Fenianos será representado no enterro por toda a sua directoria, tendo ainda tomado luto por oito dias e deliberado collocar sobre o feretro uma corôa de flores naturaes, com expressiva dedicatoria.

BOLETIM INTERNACIONAL

Um dos phenomenos mais interessantes dos nossos tempos é a impressionante mutação occorrida na psychologia que parecia tão definitivamente esteriotypada do povo de Israel. Disperso violentamente pela prepotencia do cesarismo romano, perseguido depois pelos preconceitos gerados da inveja, da ignorancia e de outros factores caracteristicos da mentalidade européa nos primeiros seculos da Idade Média, o judeu tende a tornar-se exclusivamente urbano. Sómente nas cidades e, principalmente nas grandes cidades, é que Israel perseguido póde encontrar uma relativa tranquillidade, uma certa segurança, aliás, sempre precaria. Subordinado ao regimen do "Ghetto" que, em troca das restricções da liberdade e dos vexames com que o procuraram por todas as fórmas diminuir os seus inimigos, lhe proporcionaram o meio precioso de manter a personalidade ethnica no meio das vicissitudes da Dispara, o judeu estava nas cidades, até um certo ponto, protegido contra os riscos das explosões do fanatismo brutal das populações ruraes, ainda em quasi completa barbaria e completamente empolgados pelas superstições e pelo fanatismo religioso.

Assim, em dezoito seculos de aventurosa peregrinação por meio de um mundo que evoluia da barbaria e para cuja civilização elles, os eternos perseguidos, eram elementos de decisiva efficiencia, os israelitas esqueceram por tal fórma as suas tradições ruraes, que se tornou impossivel identificar o moderno judeu urbanisado com a raça tão caracteristicamente pastoril e agraria cujo perfil se delinea nos livros da litteratura hebraica da phase anterior á grande dispersão.

A partir do ultimo quartel do seculo passado e, sobretudo, desde o inicio da actual centuria um curioso e, de certo modo, surprehendente movimento veiu revelar um novo aspecto da complexa personalidade hebraica. Dois instinctos que pareciam mortos na alma judaica, renasceram em condições de não deixar duvidas sobre a sua vitalidade. O primeiro foi o sentimento politico da nacionalidade. Durante dezenove seculos, Israel conservou a sua entidade ethnica e a sua personalidade moral caracteristica que tinha como mais impressionante traço a sua organização religiosa. Mas através dessa longa odysséa não parece que o povo hebreu tenha dado signal de um pendor para a concentração nacional num territorio sobre o qual exercesse autoridade politica. A aspiração de uma reunião do povo disperso na velha terra historica da raça permanecia como uma vaga aspiração messianica entretida apenas no ambiente mystico em que se mantinham as tradições do Israel.

Mas com o movimento sionista, iniciado em fins do seculo XIX, abre-se para o judeu, senão uma nova éra, pelo menos um novo campo de possibilidades. Levantada a idéa de reconstituição de um nucleo nacional judaico que servisse, por assim dizer, de ponto de repouso para Israel em peregrinação, com grande surpresa dos scepticos, que não eram poucos entre os proprios hebreus, o sonho do pequeno punhado de idealistas, rapidamente se converteu no centro de uma forte corrente de opinião judaica.

O sionismo, como se denominou esse interessante movimento nacionalista judaico, encaminhou-se logicamente para a Palestina. Depois outras correntes se desviaram no sentido da colonização de territorios na Africa oriental; mas a idéa poetica dos enthusiastas da primeira hora voltou a preponderar e o proprio destino encarreirou os acontecimentos no sentido de dar realização ao projecto que parecia utopista dos fundadores do sionismo. A guerra abriu um capitulo na historia da Palestina. A entrada das tropas do general Allenby em Jerusalem, assegurando o dominio britannico sobre os territorios do Mediterraneo ao Jordão e ao Mar Morto, permittiram que, em virtude de um mandato da Liga das Nações, se constituisse um pequeno dominio, em que á sombra da liberdade ingleza e do poder britannico, o povo israelita pudesse constituir um nucleo sedentario de vida autonoma. Ao mesmo tempo que se recoloniza as terras historicas da raça, Israel manifesta, de um modo mais geral, a tendencia á volta ás occupações agrarias de que durante cerca de dois mil annos o afastaram as circumstancias da existencia precaria a que o condemnaram as perseguições implacaveis dos seus inimigos. Ha muitos annos que a "Jewish Colonization Association" tem vindo encaminhando emigrantes israelitas, provenientes principalmente da Russia, da Romania e de outros paizes da Europa oriental para varias regiões onde se encontravam condições favoraveis ao trabalho agrario.

A importancia que esse colonização judaica attingiu póde ser avaliada pelos dados contidos no ultimo relatorio da "Jewish Colonization Association" por occasião da assembléa geral daquella sociedade, realizada em Paris, em outubro do anno passado. Nesse relatorio, recentemente publicado, encontramos informações verdadeiramente surprehendentes acerca do numero, da prosperidade e do adiantamento das colonias agrarias judaicas espalhadas, hoje, por todo o mundo.

Da leitura dessa interessante exposição, que é copiosamente illustrada por photogravuras e acompanhada de minuciosos e precisos quadros estatisticos, conclue-se que o israelita, collocado no campo, sobretudo, em condições favoraveis de iniciativa e de autonomia economicas, se revela tão habil agricultor, tão efficiente trabalhador da terra, como se mostrára nas cidades inexcedivel commerciante, ou excellente artifice nas industrias. O relatorio sendo um documento cuja sinceridade transparece do seu caracter meramente informativo para uso dos interessados na questão e que, longe de ser redigido com preoccupações optimistas, é accentuadamente critico, deixa, entretanto, em quem o lê a convicção, para muita gente surprehendente, talvez, de que o israelita é um elemento de colonização agraria de primeira ordem.

Quando se considera o papel internacional desempenhado pelo judeu na elaboração da civilização moderna que irradiou das cidades, é altamente interessante estudar essa nova phase da evolução do Israel como povo tambem, agrario. Ainda quando as proporções numericas dos colonos judaicos não seja de vulto a tornal-os factor muito ponderavel na economia agraria universal, ha um aspecto da questão que offerece consideravel interesse. Tem sido verdadeiro prodigio de uma systematica disciplina eugenica a conservação da raça hebraica em estado de efficiencia biologica através dos seculos, nas desfavoraveis condições de insalubre urbanismo a que a sujeitaram as perseguições de que foi victima. Dessa existencia urbana redundou ao judeu uma certa desvantagem que, aliás, foi preço baixo pelo qual elle pagou a sobrevivencia em condições em que outras raças não teriam subsistido por mais de cinco ou seis gerações. A volta ao trabalho rural e a criação de colonias agrarias virão dar a solução ao problema de defesa social que continúa a defrontar o israelita. Esses nucleos ruraes constituirão centros de rejuvenescimento ethnico, sanatorios onde o peregrino duas vezes millenario poderá recobrar energias e reconquistar mocidade ao contacto tonificante da terra e no ambiente puro dos campos.

O movimento colonial judaico constitue, portanto, um dos mais interessantes phenomenos da vida internacional contemporanea, tanto considerado sob o ponto de vista do papel, que o genio israelita póde ainda desempenhar na economia agraria do mundo, como encarado através da funcção eugenica que póde representar no rejuvenescimento de uma raça verdadeiramente privilegiada.

CARNE VERDE

A RESCISÃO DO CONTRACTO COM OS MARCHANTES

Pelo sr. Alaôr Prata, prefeito do Districto Federal, foi expedido hontem o decreto que declara rescindido o contracto firmado entre a Prefeitura e os marchantes para o fornecimento de carne verde á população do Districto Federal.

HOJE

REUNIÕES

Da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, ás 20 1|2 horas, em sua séde social, com a ordem do dia seguinte: "Do mercurio nas pomadas mercuriaes", pelo pharmaceutico V. Lucas.

CONFERENCIAS

O capitão de fragata Ignacio de Azevedo Amaral, professor cathedratico da Escola Naval, proseguirá hoje, ás 16 horas, no referido estabelecimento de ensino, a sua conferencia sobre a "Theoria da relatividade".

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

CORRESPONDENCIA

João Freire — Rio; **Waldemar Leão, Jorge Guimarães, E. Carvalho** — Queiram repetir os seus pedidos, mas acompanhando-os desta vez dos indispensaveis endereços.

Sebastião Mauricio Wanderley — Petropolis — O seu nome consta da nossa edição do 2 do corrente, sob o n. 1.558, conforme indicou.

Sebastião David Fonseca — Palmyra — Diga com que numero encontrou Sebastião Dario Fonseca, e de posse dessa informação poderemos então responder-lhe.

Luis Maia — Bello Horizonte — A collecção que lhe pertence é a do n. 4.139.

J. A. da Silva Campos — Bello Horizonte; **Ninã Lannes Pereira** — Santa Maria Magdalena; **João Martins da Silva Telles** — Bomfim; **Antonio José Fernandes dos Reis** — Rio; **Celso Vicente Alves e Leonidas Alves** — Portella — Ficam feitas as rectificações pedidas.

Archimino Mattos — Victoria — Se a figura não é Lord Cochrane, e evidentemente não o é, visto como o retrato é de uma senhora, o nome desta é evidentemente o que se acha em outro annuncio do mesmo dia, sublinhado pela designação "Concurso da Independencia". Pois não é claro?

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2, 1º andar (Nictheroy)

Correspondentes do interior se manifestam a favor da these do dr. Nelson Rangel no caso da residencia dos juizes

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

A residencia dos juizes na séde das comarcas

A proposito da questão, tantas vezes debatida, da residencia dos juizes de direito na séde de suas comarcas, O JORNAL, em sua nova secção dedicada ao Estado do Rio, publicou, ha dias, um trecho da oração pronunciada pelo illustre dr. Macedo Soares em homenagem á memoria veneranda do ministro Sebastião de Lacerda.

Em que peze á palavra do honrado juiz da 2ª Vara de Nictheroy, somos forçados a contestar a inclusão do juiz Zotico Baptista entre os juizes que, de facto, residem nas sédes de suas comarcas.

Desde alguns annos, o juiz de Barra transferiu sua residencia para a capital da Republica. Toda a população barrense poderá attestar esse facto. E contra elle se levantou na Assembléa Legislativa, quando deputado, o dr. José Maria Coelho que, profligando a conducta do juiz, mostrou não haver justificativa alguma para tal procedimento. Barra do Pirahy é uma cidade que dispõe de todos os recursos, onde se póde viver perfeitamente bem. Se algum motivo sério impede o juiz Zotico Baptista de residir em Barra, só lhe restava uma solução a tomar: pedir a transferencia para outra comarca. Não faltam juizes que desejem vir para cá.

O que se não póde comprehender é esse abandono em que jaz a nossa comarca e, neste ponto, estamos de desaccordo com o illustrado dr. Macedo Soares, pois, entendemos ser imprescindivel a residencia dos juizes nas sédes. Primeira figura de uma localidade, o juiz de direito que bem quizer desempenhar a sua nobilissima funcção, não póde deixar de residir em sua comarca para solucionar de prompto os innumeros casos em que é chamado a decidir, decisão que, muitas vezes, precisa de ser immediata. O prestigio e a autoridade de que se revestem os juizes que bem desempenham as suas funcções, são uma garantia segura para a população de um municipio. E esse prestigio e essa autoridade não se podem exercer á distancia. Para concretizar os factos não precisaremos de ir muito longe.

Basta citar o caso da vizinha comarca do Pirahy. Quem conhecer a vida da velha cidade fluminense não poderá contestar que a presença daquelle magistrado modelar que é o dr. Aniceto de Medeiros tem sido a garantia da população honrada e laboriosa de Pirahy. Mas, o dr. Aniceto nunca se afasta de lá, sempre que a sua acção se faz necessaria elle promptamente intervem, cercado daquelle respeito e daquelle prestigio que são as armas poderosissimas dos verdadeiros magistrados.

A magistratura fluminense, com indizivel orgulho o affirmamos, se compõe de juizes integros que honram a Justiça e que, não obstante a ridicularia dos vencimentos que recebem, procuram emprestar o maior brilho ao desempenho das suas funcções. Mas é preciso, de uma vez para sempre, acabar com esse abuso de se tolerar a residencia de um juiz em outro logar que não seja a séde de sua comarca.

Barra do Pirahy, 14 de julho de 1925.

Constant.

Nictheroy

UM BONDE CHOCA-SE COM UM AUTOMOVEL

Hontem, cerca das 19 horas, na rua Marechal Deodoro, proximo á do Barão do Amazonas, um bonde da linha "Fonseca", dirigido pelo motorneiro Benedicto Joaquim, foi abalroado pelo automovel particular numero 57, guiado pelo seu proprietario Antonio Maciel Dantas, que, imprudentemente viajava contra-mão.

Em consequencia do abalroamento, o auto ficou um tanto avariado, nada soffrendo, porém, os seus passageiros.

A policia da 1.ª circumscripção tomou conhecimento da occurrencia e mandou guardar o automovel no local do desastre, e intimou o dono do mesmo a comparecer á delegacia para prestar declarações.

NA ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

O dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nictheroy, assignou hontem a seguinte portaria:

"Lembro a conveniencia de ser communicado a esta directoria o estado em que se acham os apparelhos de physica, chimica e historia natural, especificando-se os que se apresentarem avariados, para que se tomem as providencias necessarias ao seu pleno funccionamento".

ACCIDENTES

A Assistencia Municipal de Nictheroy soccorreu hontem, no respectivo Posto as seguintes pessoas, victimas de accidentes: Manoel de Souza, preto, de 31 annos de idade, residente á rua Teixeira de Freitas s|n., no Fonseca, o qual foi victima de uma quéda de bonde na praça Martim Affonso, soffrendo ferimentos contusos na região frontal e supra-hoidéa, e contusões no braço direito; Manoel Freire de Andrade, pardo, de 22 annos de idade, solteiro, praça do 1.º batalhão de caçadores o qual foi tambem victima de uma quéda, soffrendo ferimentos contusos na região palmar da mão direita; Eduardo Gonçalves, branco, de 47 annos de idade, casado, mecanico, residente no morro de S. Lourenço n. 1, o qual apresentava ferimentos contusos nas regiões supercilliar e facial direita, em virtude de uma quéda; e Manoel Gonçalves, brasileiro, branco operario, de 21 annos de idade, morador á travessa de Santa Rosa n. 482, o qual apresentava contusões na articulação tibio-tarsica esquerda, em consequencia de ter sido victima de um accidente na rua 15 de Novembro.

DEU A' COSTA O CADAVER DE UM HOMEM

Na praia da rua Visconde do Rio Branco, nas proximidades do logar denominado Vallonguinho, deu á costa, hontem, o cadaver de um homem de côr parda.

Communicado o facto á policia da 1.ª circumscripção esta compareceu ao local na pessoa do commissario Raul, que providenciou para a remoção do cadaver para a terra. Nessa occasião, o mesmo policial arrecadou dos bolsos do casaco do morto uma caderneta de reservista, pertencente a Aldano Gomes Marins, de 31 annos de idade, natural do Estado do Rio, e filho de Trajano Gomes Marins, além de uma pequena carteira com a importancia de 84$600 em dinheiro.

O cadaver foi removido para o necroterio de Maruhy, afim de ser examinado.

Parece, porém, tratar-se do corpo de um individuo desconhecido, que, conforme noticiámos se atirou ao mar, trás-ante-hontem, de bordo da barca "Gragoatá", quando esta ia chegando ao fluctuante da ponte da vizinha cidade.

AGGREDIU, COVARDEMENTE, UMA CRIANÇA

Waldemiro Cardoso, empregado na Padaria Aurora, á rua da Conceição, na vizinha cidade, é, sem duvida alguma, um individuo de máos instinctos; pois, hontem á noite, na occasião em que foi ao referido estabelecimento, afim de trocar uma mercadoria que alli comprara, o menor Walter, branco, de 13 annos de idade, filho do sr. Pantaleão Corrêa Feio, Waldemiro, por um motivo futil, aggrediu aquelle menor a soccos.

Walter, que reside com seus paes, na casa n. 163 da sobredita rua correu á sua residencia, chorando, e relatou á sua mãe o que lhe succedera.

Esta saiu immediatamente e deu queixa da aggressão soffrida pelo seu filho á policia da 1.ª circumscripção, a qual mandou recolher ao xadrez o covarde aggressor.

VAE SER EXHIBIDO NA E. N. DE NICTHEROY, UM "FILM" SOBRE CHOROGRAPHIA

O governo fluminense encommendou a uma fabrica de fitas cinematographicas, um film sobre a chorographia do Estado do Rio, o qual será exhibido por occasião da inauguração dos apparelhos de projecção da Escola Normal da vizinha cidade.

Essa iniciativa do governo fluminense é, sem duvida, de grande utilidade para o ensino da geographia, pois salientará a evolução do territorio fluminense nos seus mais interessantes detalhes.

INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL BAPTISTA

Em sua séde, á rua dr. Martins Torres n. 245, na vizinha cidade realizar-se-á no proximo domingo, 19 do corrente, ás 15 horas, a inauguração do Hospital Baptista, cuja direcção está a cargo de uma associação creada especialmente para esse fim.

O RELATORIO DO SECRETARIO DO INTERIOR

O dr. Arnaldo Tavares secretario do Interior e Justiça, entregou ao presidente do Estado o relatorio dos serviços publicos affectos áquella secretaria, occorridos no periodo de 15 tado ha ensino, ha escola, da inspecdata.

De começo allude aos grandes resultados que vae colhendo a administração publica com as reformas adoptadas, sendo os serviços distribuidos pelas tres secretarias. Essa boa orientação veiu acabar com o regimen de centralização de uma secretaria unica.

Das reformas dos varios departamentos produzem optimos resultados, apesar ainda de praticadas em curto prazo, as da administração propriamente, da instrucção publica, dos serviços de hygiene e saude publica, da policia civil e da militar.

Noutra parte do seu relatorio, diz o dr. Arnaldo Tavares: "As outras, cuja realização se vae fazendo com applausos, demonstram que no Estado, ha ensino ha escola, ha inspecção escolar, ha policia, como ha hygiene, assistencia e vigilancia sanitaria".

Em respeito á magistratura e ao ministerio publico, o secretario diz que a primeira, com muita elevação, com notavel desinteresse, com zelo pelo sacrificio, tem sabido cumprir o seu dever, elevando o nome fluminense, como o segundo, tem zelado pela defesa da justiça. E accrescenta: "Pena é que alguns magistrados, aliás poucos felizmente, se não compenetrem dos seus deveres, passando a residir não na séde da sua jurisdicção, como lhes impõe a lei".

Esses são os pontos principaes do relatorio.

UM PROCESSO COM FUNDAMENTO NA LEI DE IMPRENSA

Ha mezes o sr. Tancredo Vieira Junior, residente no municipio de S. Gonçalo, promoveu perante o juizo de direito, processo criminal contra o sr. Bellarmino José de Mattos, director-proprietario da "Gazeta", bisemanal que se publica naquella cidade, por julgar offensivos á sua reputação termos contidos em um artigo ha algum tempo publicado.

Depois das diligencias necessarias ao processo, subiram os autos á conclusão do dr. Octavio Mafra, juiz de direito, que depois do exame necessario proferiu nos mesmos recentemente despacho, pronunciando aquelle jornalista como incurso nas penas do art. 317, letra a do Codigo Penal, combinado com a disposição do art. 1º n. 3, da lei de imprensa, isto é, por crime de injurias impressas.

O sr. Bellarmino José de Mattos, ao que nos consta, vae interpor recurso dessa decisão para o Tribunal da Relação do Estado.

Cachoeiras de Macacu'

ESTRADA DE RODAGEM

Acha-se nesta localidade o dr. Paes Brasil, engenheiro do Estado, já tendo dado inicio aos estudos da estrada de rodagem desta localidade á Sant'Anna; consta-nos que outros estudos serão feitos, taes como o da antiga estrada de Cantagallo, estrada de S. Lourenço, até Friburgo. Lembramos que não deve ficar esquecida a estrada de Gaviões, Rio S. João, passando pela Fazenda de Santa Fé, até esta localidade, pois, ha muito tempo, grande numero de moradores do Rio S. João, fizeram um abaixo assignado, pedindo á Camara, um pequeno auxilio, pois elles se compromettem a fazer a estrada que grande impulso virá trazer á Cachoeira.

OBSTRUCÇÃO DOS RIOS

Voltamos novamente a tratar das desobstrucções dos rios da Baixada, o Guapiassú e o Macacú, neste municipio com um percurso de 60 kms., mais ou menos cujas obras não serão tão vultosas como julgam os entendidos; referimo-nos, em correspondencia anterior, nos rios da maior zona da Baixada, e pouco conhecidos.

São elles os rios Dourado no 1º districto do municipio de Barra de S. João; o rio da Lontra, o Indayassú e Aldeia Velha, no 2º districto do mesmo municipio, sendo que este ultimo serve de limite com o municipio de Capivary, todos affluentes do lado esquerdo do rio S. João.

Todos estes rios eram navegaveis por balsas, canôas e jangadas, ha 60 annos passados, e hoje nem seus leitos se conhecem, porque as aguas invadiram as suas margens de modo que logares onde ha vinte annos havia plantações, têm hoje, nas maiores seccas, um metro dagua, tudo isso por falta da desobstrucção regular dos canaes. Esse trabalho não exige estudos de engenharia, porque consiste em retirar os troncos das arvores caidas.

Basta, portanto, que os poderes publicos queiram executar esse melhoramento o que se fará com pequeno dispendio entregando esse serviço a pessoa que conheça todos os rios em seus percursos.

S. Fidelis

ATTENTADO A MÃO ARMADA

Recebemos, de S. Fidelis, o seguinte telegramma assignado pelo tabellião Cypriano Sanches:

"Fui hontem victima de um horroroso attentado a mão armada, em logar ermo e afastado da cidade, quando em serviço de minha profissão. O attentado foi levado a effeito pelo prefeito municipal Braulio Gomes de Assis, que pessoalmente, sob ameaça de morte, extorquiu-me uma certidão falsa em seu proveito. Communiquei o facto ao presidente do Estado, ao chefe de policia, ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça, estando esperando providencias."

Barra Mansa

FESTA DE S. BENEDICTO

Transcorreram no meio de grande animação as tradicionaes festas de S. Benedicto, realizadas nesta cidade nos dias 19, 20 e 21 do junho p. passado. Foram festeiros os srs. Odin Pessôa de Barros, João Vianna, Julião Costa e senhoras Julita Teixeira e Elvira Miranda, os quaes procuraram emprestar grande brilho aos festejos, realizados com extraordinaria concurrencia e em perfeita ordem.

Todos os actos foram abrilhantados pela Corporação Musical Carlos Gomes, sob a regencia do maestro Antonio Wendling.

Vindo de Petropolis, occupou a tribuna sagrada o revmo. padre Gambarra, produzindo eloquente panegyrico de S. Benedicto.

Vistosos fogos de artificio, confeccionados pelo habil pyrotechnico Joaquim Hyppolito do Nascimento, constituiram um dos numeros attrahentes do programma, assim como o leilão de prendas apregoado pelo sr. José da Silva Porto, tradicional leiloeiro de todos os festejos de Barra Mansa.

A nota curiosa das festas de S. Benedicto foi a ausencia completa de jogos de azar. Ella merece ser posta em destaque. No interior, geralmente, costumam os santos ser festejados de modo bem pouco lithurgico, no meio de desenfreada jogatina, á qual concorrem adultos e crianças de ambos os sexos. Em improvisadas barracas installam-se roletas e mais petrechos do vicio, desde rodinhas numeradas com bichos, especialmente apreciadas pelas crianças, até enormes gamellas de páo chamadas "búzios", mais procuradas pelos marmanjos. Os jogos costumavam constituir o chamariz para innumeros forasteiros, dando, pela promiscuidade e despejo com que eram exhibidos, a nota escandalosa de taes festividades. Senhoras, moças e crianças, em grande numero, concorriam promiscuamente ao jogo, soffrendo a perniciosa influencia de um espectaculo immoral — mas considerado indispensavel á animação dos festejos religiosos.

A ausencia dos jogos este anno nas festas de S. Benedicto em Barra Mansa foi um desmentido pratico aos que imaginavam deverem ellas correr friamente. Longe do desanimo, foram sem favor brilhantes, favorecidas pelo tempo que correu magnifico.

Que tal exemplo sirva para o futuro, constituindo uma das razões sufficientes para que em todas, os jogos sejam prohibidos, como elemento de depravação moral da familia e da mocidade barramansenses.

A CONFERENCIA DE GERMAIN MARTIN

O professor Germain Martin, do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, por motivo de força maior, não fará hoje a sua habitual conferencia na Escola Polytechnica.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias, foi o seguinte: desembarcados em Santa Cruz, 316 rezes; em transito para Santa Cruz, 1.325; para Oswaldo Cruz, 455. Stock em Cruzeiro para embarque, 724 rezes.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Tendo sido nomeado para dirigir o trabalho de construcções da Central do Brasil, no Estado de Minas, o dr. Synval de Sá e Silva, foi designado para substituil-o na presidencia da commissão examinadora, o engenheiro Pereira Caldas, da 5ª Divisão.

No dia 23 proseguirão as provas, sendo chamada para a terceira turma os candidatos que não se apresentaram até agora.

DIREITO FISCAL

OS REQUISITOS DA DUPLICATA

Em conferencia realizada a convite do Instituto Brasileiro de Contabilidade, — o dr. Tito Rezende aponta innumeras falhas e aleijões do regulamento das contas assignadas

(Conclusão)

Não ha duvida que, se é uma declaração de reconhecimento de divida, não deveria poder ser revogada, uma vez feita: o que já foi reconhecido, pareço não poder agora ser negado. Mas a questão é passivel de discussão. Não sendo a duplicata essencialmente circulavel — nella o interesse precipuo é o devedor, e este, em face do regulamento, que dá força executiva tanto á duplicata assignada como á protestada por falta de assignatura ou de devolução (art. 15 e 17), — não ficará sensivelmente prejudicada, á vista desses dispositivos que, aliás, não sei se encontrarão juiz que os applique.

Na letra de cambio, a assignatura é a causa unica da obrigação de modo que, uma vez lançada, existe a obrigação perfeitamente caracterisada. Na duplicata não: a obrigação resulta de mercadoria recebida. A duplicata apenas a reconhece. De modo que se o comprador, logo depois de ter assignado — verifica um motivo para recusar essa assignatura, elle a cancellará se o titulo ainda estiver em seu poder.

42 — A causa obrigacional e o reconhecimento

O reconhecimento dá á duplicata perfeita liquidez. Dahi por diante, para terceiros, valerá ella tanto como uma promissoria ou letra de cambio. Questões relativas á causa obrigacional — como se por exemplo é um titulo de favor, em que é ficticia a venda, — só entre vendedor e comprador poderão ser discutidas ou provadas contra elles, se, por exemplo o proprio vendedor quizer accionar um avalista do comprador. O credor que tiver adquirido o titulo por via de endosso — esse nada terá que ver com taes questões.

43 — Reconhecimento no dorso da duplicata

O acceite lançado, mediante assignatura, nas costas da letra de cambio, vale como aval (Lacerda, n. 110).

E na duplicata? Não. Será sempre reconhecimento, porque não ha dispositivo expresso declarando que este deva ser lançado no anverso.

b) A CLAUSULA A' ORDEM.

44 — A locução não é sacramental

Como observa Paulo de Lacerda (O Cheque, pag. 178 e segs.) — apezar de consagrada pelo uso universal a locução "á ordem", não é, todavia, sacramental, podendo as suas palavras ser substituidas por outras que inequivocamente exprimam a mesma idéa, como "a F. ou a quem elle ordenar, a F. ou a quem elle endossar a F. ou ao seu endossatario", etc. Muito mais proprio e prudente será, porém, lançar a clausula com as palavras usuaes, que a lei repete, porque nunca darão margem a duvidas e discussões, exactamente por ter a locução o seu significado peculiar universal e legalmente acceito e consagrado.

45 — A endossabilidade não é da essencia da duplicata

Nesse assumpto, a duplicata, como o Cheque (Lacerda, loc. cit.), differe da cambial. Esta é sempre essencialmente "á ordem", clausula que está implicita nas denominações — letra de cambio e promissoria, sendo considerada não escripta qualquer prohibição que se lhe opponha.

Não assim na duplicata, nem no Cheque (Lacerda, loc. cit.). Em si mesmos, na sua essencia, — taes titulos não são endossaveis. Esta qualidade constitue para elles objecto de uma acquisição, muito apreciavel, mas accessoria. E para alcançal-a só ha em face da lei, um meio que é o lançamento formal da clausula á ordem no titulo.

46 — Duplicata não á ordem

Para que o titulo não seja á ordem, não é pois, necessario que traga declaração expressa nesse sentido. Basta, simplesmente, que elle não contenha a clausula á ordem.

Se o lançamento fôr defeituoso, obscuro — a duvida se resolverá considerando não á ordem a duplicata.

A duplicata não á ordem só se transmitte pelos meios communs de direito.

47 — Duplicata ao portador

Uma questiuncula interessante: Poderá a duplicata ser emittida para pagamento ao portador?

Sabemos que no regimen do Codigo Commercial a letra de cambio não podia ser emittida ao portador, porque o artigo 354, 5º, exigia "o nome da pessoa que deve pagal-a e "a quem".

Ainda hoje a nota promissoria não póde ser emittida ao portador, porque a lei n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, art. 54, III, quer a indicação do "nome da pessoa a que deve ser paga."

Entretanto, a letra de cambio já actualmente póde ser emittida ao portador (lei n. 2.044, art. 1º IV) e igualmente o cheque, notando-se até que este se considerará tambem ao portador se não indicar o nome da pessoa a quem deva ser pago (lei n. 2.591, de 7 de agosto de 1912, art. 3º).

No regulamento do imposto de vendas mercantis não ha prohibição expressa, nem tampouco implicita, de emissão de duplicatas ao portador. E o argumento de vezes adduzido contra os titulos ao portador — a possibilidade de emissões particulares substitutivas da moeda — não póde prevalecer quanto ás duplicatas, titulos complexos e com referencia a uma factura de venda, devidamente copiada — o que difficulta que, ficticiamente, sejam emittidos em grande quantidade.

i) O LOGAR ONDE DEVE SER PAGA, ENTENDENDO-SE, NA AUSENCIA DESTA DECLARAÇÃO, QUE O PAGAMENTO SERA' EFFECTUADO NO DOMICILIO DO VENDEDOR.

48 — Importancia do requisito

A' indicação do logar do pagamento ligam-se relações importantissimas de direito, como sejam a apresentação no vencimento, o protesto, o deposito, o curso do cambio para a conversão da moeda estrangeira, a competencia do juizo para a acção executiva. (Lacerda, pag. 76 e segs.)

49 — Em caso nenhum cabe ao comprador determinar o logar de pagamento

Ende que pese a defeituosa fórma dos modelos regulamentares — é ao vendedor que cabe determinar o logar de pagamento.

Em caso nenhum, mesmo, tal determinação caberá ao comprador, porque, se a indicação já está feita pelo vendedor, o comprador não a póde alterar sem que se sujeite ao protesto; e se não está indicado o local, é o proprio regulamento que se encarrega de supprir a omissão declarando que o pagamento será effectuado no domicilio do vendedor. Ao comprador não cabe, pois, indicar local outro, mesmo porque a omissão da indicação póde resultar da vontade do vendedor de que o pagamento se faça em seu domicilio, na fórma da lei.

50 — Indicação de varios logares ao mesmo tempo

E' facultada a indicação alternativa de logares de pagamento, tendo o portador direito de opção. E' applicação da lei 2.044, de 1908 (arts. 20, paragrapho 1º, e 54, paragrapho 2º). A alternatividade e a opção do portador são de rigor.

Eis, senhores, o que se observa no exame de um só dos dispositivos do regulamento do imposto de vendas mercantis. "Ab uno, disce omnes". Façamos votos para que este regulamento seja bem depressa corrigido, afim de que não continúe a envergonhar a cultura juridica brasileira.

HAVERA' HOJE UM EXERCICIO DE TIRO

No campo de Gericinó realiza-se hoje um exercicio de tiro por uma bateria do 1º regimento de artilharia montada.

A bateria tomará posição na região do Morro do Carrapato, Morro do Dendé e o posto de observação no Morro da Boa Vista.

A PROPHYLAXIA RURAL NOS ESTADOS

No Departamento da Saude Publica foi assignado hontem, um accordo entre o Estado da Parahyba, representado pelo deputado Tavares Cavalcante e a União, representada pelo dr. Carlos Chagas, para continuação dos serviços de prophylaxia rural e do novo serviço de doenças venereas.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de 2.688:016$460. Foi entregue a quantia de 41:176$300, á Companhia Santa Mathilde, sendo a importancia restante recolhida ao Thesouro Nacional.

UMA VISTA AO JOCKEY-CLUB

A directoria do Jockey-Club não quiz que transcorressem as festas commemorativas do anniversario da fundação daquella sociedade, que celebra mais de meio seculo, sem uma demonstração palpitante do melhor periodo de sua evolução. Neste proposito convidou, para a manhã do proximo dia 19, ás 10 horas, seus amigos e consocios, afim de com ella visitarem as obras do hippodromo da Gavea que é, sem duvida, o maior e incomparavel titulo de recommendação da autoridade, da energia e da força de vontade dos que, em companhia do sr. Linneu de Paula Machado, vem ha alguns annos trabalhando sem esmorecimento pelo ideal que está em vesperas de plena realização, que um ideal deveras é o que tem sido a grandiosa construcção que se espelha na Lagôa Rodrigues de Freitas, e constitue, na opinião de quantos a conhecem, ou lhe seguem as phases, uma das maiores condições do embellezamento da nossa já de si maravilhosa capital.

BELLAS ARTES

Exposição Geral de Bellas Artes

Terça-feira proxima, 21 do corrente, realizar-se-á a reunião dos expositores da Exposição Geral de Bellas Artes deste anno, afim de serem escolhidos os representantes dos mesmos junto ás commissões encarregadas da selecção dos trabalhos para o mencionado certamen.

SOBRE OS CAMBISTAS THEATRAES

RECOMMENDAÇÕES DO PREFEITO AOS AGENTES

Sobre a venda de localidades theatraes pelos chamados cambistas, o prefeito fez aos agentes da municipalidade, as seguintes recommendações:

"O sr. prefeito, tendo em vista o interesse publico tão frequentemente lesado pelo exercicio clandestino de cambistas de bilhetes de theatro e outras diversões que fazem negocio na via publica e ás portas das casas de espectaculos, recommenda a essa agencia que seja observada a lei orçamentaria, no tocante á localização dos licenciados, os quaes poderão commerciar sómente no escriptorio respectivo.

Os demais cambistas, não licenciados, terão apprehendidos nos termos do art. 307, da citada lei orçamentaria, os bilhetes que pretendam vender, solicitando essa agencia o auxilio da força publica, quando necessario.

Para cumprimento do que vos é recommendado, destacaes guardas municipaes que procedam á fiscalização permanente junto ás casas de diversões, onde costumeiramente funccionam os cambistas, de modo a tornar efficaz sua repressão. Os nomes desses guardas deverão figurar em escala para que possam ser responsabilizados em caso de negligencia".

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne do Santissimo Sacramento do Altar será hoje, durante o dia ás horas habituaes na matriz de S. Geraldo em Olaria, e de noite, começando ás 16 1|2 horas, na capella do Hospital Militar, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das religiosas do referido hospital.

SEMANA DO CATECISMO

A Camara Ecclesiastica forneceu-nos a seguinte nota:

"Aos revmos. vigarios, superiores religiosos, reitores de igrejas, capellães, ao clero em geral e ás communidades religiosas de homens e senhoras, manda o arcebispo-coadjutor que communique o programma para a Semana do Catecismo, a ser celebrada de domingo, 26 de julho, ao domingo seguinte, 2 de agosto.

Domingo 26 de julho:

I — Nas matrizes, igrejas, capellas publicas e semi-publicas, mesmo de religiosos, em todas as praticas, sermões homilias ou allocuções, quer á estação da missa ou em qualquer outra occasião, versarão sobre os deveres que aos paes (ou quem suas vezes fizer) incumbe com relação á instrucção religiosa dos filhos.

II — Em todas as missas, que nesse domingo forem celebradas nas igrejas e capellas supra, distribuição da circular n. 10, que a todos sacerdotes será enviada. Os exemplares para a distribuição, cada sacerdote deverá mandar procural-os na Camara Ecclesiastica, depois do dia 19 do corrente. Será louvavel que as associações catholicas façam larga diffusão dessa circular, fazendo remettel-a pelo correio ao maior numero possivel de pessôas.

III — A's 14 horas, na Cathedral, a Confederação Catholica Feminina fará uma grande assembléa destinada exclusivamente á Obra dos Catecismos. Para essa assembléa são convidadas não só as directorias, mas todas as senhoras das associações catholicas.

Segunda-feira, 27 de julho:

A's 14 horas, reunião dos parochos.

Terça e quarta-feira, 28 e 29 de julho:

A's mesmas horas, no Circulo Catholico, reunião geral dos parochos e clero secular, superiores e representantes do clero regular.

Quinta-feira, 30 de julho:

Na Cathedral, ás 14 horas, assembléa geral de todas as associações catholicas e pessoas que se interessam pelo ensino do catecismo.

Sexta-feira e sabbado, 31 de julho e 1 de agosto:

Nas matrizes, igrejas e capellas, á hora que os vigarios, superiores e capellães combinarem, reunião de catequistas e outras pessoas que queiram auxiliar a Obra dos Catecismos. Estudo pratico e discussão dos meios de se incrementar o ensino do catecismo, na parochia, igreja ou capella. Recommenda-se que todas as associações catholicas da igreja sejam convidadas para a reunião.

Domingo, 2 de agosto:

I — Em todas as igrejas e capellas, onde se ensina o catecismo, communhão geral dos alumnos e prédica dirigida aos mesmos.

II — Durante o dia, na hora que mais convier, inauguração ou restabelecimento da Congregação da Doutrina Christã. (Para effeito das indulgencias, como os nomes das pessoas filiadas á Congregação, como catequistas, contribuintes ou alumnos, devem ser enviados aos livros da Congregação nas parochias, o que poderá ser feito por intermedio da directoria do Centro, em cada igreja.)

III — No mesmo dia, á hora que approuver, "festa" destinada aos alumnos de cada catecismo, diversão, prendas ou qualquer outra commemoração festiva.

Recommendando a todos, principalmente, ás communidades religiosas que façam orações pelo exito de tão opportuno movimento em favor da Obra dos Catecismos, o arcebispo declara que em um só decreto geral fará a erecção canonica da Congregação da Doutrina Christã em todas as matrizes. Os Catecismo de outras igrejas constituirão, Centros da Congregação da Doutrina Christã, bastando que se aggreguem á Congregação, na parochia. Determina s. revma. que os vigarios e demais sacerdotes indicados supra, tomem todas as providencias ao seu alcance, para a bôa realização da Semana do Catecismo, á cujas reuniões, espera, hajam todos de comparecer, independentemente de novos convites.

Camara Ecclesiastica, 16 de julho de 193.

De ordem do arcebispo-coadjutor. — Conego Francisco Freire, pró-secretario do Arcebispado."

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, sexta-feira, dia consagrado ao Amantissimo Coração de Jesus, serão rezadas missas em seu louvor, nas seguintes igrejas desta archidiocese:

Na Cathedral Metropolitana — A's 8 1|2 horas, com communhão dos componentes do Apostolado.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — As filhas de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar, hoje, missas, com canticos e communhão, ás 8 horas.

Na matriz de S. José — A's 8 1|2 horas, com communhão e benção.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, com canticos, harmonium e communhão geral de todas as associações religiosas da parochia.

Matriz da Salette — A's 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 5 horas, far-se-á a devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante de recitação do Terço, Via-Sacra e benção.

Na igreja do Divino Espirito Santo, do Estacio — A's 9 horas, com canticos, communhão e benção.

CAPELLA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO CAMPINHO

Têm inicio hoje nesta capella, da freguezia de S. Luiz Gonzaga, os actos preparatorios da grande festa em louvor do Sagrado Coração de Jesus que alli se effectuará a 26 do corrente. Os actos a que nos referimos são os constantes do seguinte programma:

I — De 17 a 25 — A's 19 1|2 horas, solemne novena, em preparação á festa, constando de recitação do Terço, canticos sacros, ladainha cantada do Coração de Jesus, conferencia pelo orador sacro padre Henrique Magalhães, e benção com o Santissimo Sacramento.

II — Dia 26, domingo, grande festa do Divino Coração de Jesus.

a) ás 7 1|2 horas, missa com canticos, primeira communhão de um grupo de crianças do catecismo e de outras pessoas, e communhão geral de todas as zeladoras e zeladas do Apostolado da Oração;

b) após a Santa Missa, terá logar a consagração de todas as associadas e dos não-communigantes ao Coração de Jesus;

c) ás 11 horas, missa cantada; ao Evangelho, sermão panegyrico pelo padre Henrique Magalhães.

III — Das 17 ás 18 horas, a exposição solemne do Santissimo Sacramento e piedoso exercicio da Hora Santa.

a) das 18 ás 18 1|2 horas, pequena procissão com o Santissimo Sacramento que irá até o largo do Campinho;

b) após a procissão, haverá recepção solemne de novas zeladas e zeladoras do Apostolado da Oração;

c) em seguida, occupará a tribuna sagrada o prégador, padre Assis Memoria.

IV — Solemne consagração da capella ao Sacratissimo Coração de Jesus Christo, feita pelo revmo. vigario e, por fim, será dada a benção com o Santissimo Sacramento.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, a missa compromissal com canticos e communhão em louvor do Senhor Desaggravado e mandada celebrar pela devoção do seu excelso nome.

VIA-SACRA

Serão realizados, hoje, os piedosos exercicios da Via-Sacra, seguidos de canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento, nas seguintes igrejas:

Na matriz da Salette, ás 18 1|2 horas.

No santuario do Santo Sepulchro, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santo Antonio, ás 16 1|2 horas.

No curato de Santa Thereza, ás 13 1|2 horas.

NOSSA SENHORA DO TERÇO

Hoje, ás 7 horas, na igreja da V. O. 3ª de Nossa Senhora do Terço e Senhor dos Passos, serão rezadas, ás 7 horas, missas compromissaes com communhão para os fieis devidamente preparados.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

THEOSOPHIA

LIGA DOS JOVENS

Inaugurou-se no dia 14 do corrente a nova séde desta Loja, á rua do Cattete n. 323.

A sessão foi presidida pelo secretario geral, general Raymundo Seidl, ladeado pela secretaria Marieta Menezes e pelo presidente da Cruzada Espiritualista, Gustavo Macedo.

Depois de uma palestra intima, passou-se á ceremonia da entrega dos diplomas a dois jovens theosophistas, o que deveras edificou a quantos tiveram permissão de assistil-a.

As sessões publicas serão ás terças e quintas-feiras, ás 20 horas.

CRUZADA ESPIRITUAL

Na sessão de hoje, da Cruzada Espiritual, á rua do Rosario, 133, ás 20 horas, occupará a tribuna o general Raymundo Seidl, que fará o annunciado estudo sobre — Theosophia e Espiritismo. Tocar-se-á o hymno Theosophico, executando a musica devocional a senhorita Giulia Vilhena e sra. Maria Adelaide da Soledade Lopes.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz de N. Senhora da Candelaria:

ás 16 horas pelo repouso da alma de d. Orminda Chiaffitelli;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Fabricio Gomes Pedrosa;

no altar de SS. Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Gaspar da Silva Araujo;

no mesmo altar, ás 9 horas, em suffragio da alma de Antão Velloso;

Na matriz de São José, ás 9 horas, em suffragio da alma do coronel A. J. da Silva Brandão;

Na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, em suffragio da alma de dona Rita Maria Torga;

Na matriz de Lourdes, ás 8 horas, em suffragio da alma de Eugenio Paillot;

Na igreja de S. Francisco de Paula:

ás 10 1|2 horas, no altar-mór, por alma de Antonio Pereira Paulo;

na capella de N. Senhora das Victorias, ás 10 horas, por alma de Alberto Galvão Bueno;

na mesma capella, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Jorge de Freitas Bahiense;

ás 9 horas, pelo descanso da alma de d. Elvira das Chagas Rodrigues;

Na igreja de N. S. do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de Honorio Rocha;

Na igreja de N. Senhora do Rosario, ás 10 horas, por alma do Alda Peixoto Paz.

— Amanhã:

Na matriz da Gloria, ás 9 horas, por alma do capitão engenheiro civil Joaquim Tavora;

Na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de Leopoldina Pereira de Moura Soares;

no altar-mór, ás 9 horas, por alma de d. Julia Jordão da Silva.

Coronel Antonio José da Silva Brandão

6.º MEZ

✝ A viuva Silva Brandão e demais parentes participam que, hoje, 17 do corrente, ás 9 horas, fazem celebrar uma missa de sexto mez no altar-mór da matriz de S. José, por alma do seu sempre lembrado chefe CORONEL ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO, e para assistil-a convidam os seus parentes, amigos e relações, agradecendo desde já o seu comparecimento.

Coronel Antonio José da Silva Brandão

6.º MEZ

✝ BRANDÃO, ALVES & C., convidam seus amigos e parentes do seu finado socio e chefe CORONEL ANTONIO JOSE' DA SILVA BRANDÃO para assistirem á missa que farão celebrar pelo repouso de sua alma hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas na matriz de S. José, altar de N. S. do Amparo.

Agradecem aos que se dignarem comparecer.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 12 1|2 horas e audiencia do juiz semanario, ás 14 1|2 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara (Civel) — Sessão, ás 13 1|2 horas, e antes da sessão, a audiencia.

Quinta Camara (Aggravo) — Sessão, extraordinaria, ás 13 horas, e, antes, a audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencias, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencias, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Benedicto de Almeida e outros, incursos no art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

Segunda Vara

Summarios — José Tavares Eiras e Manoel Costa, incursos no art. 267, e Claudio Moreira Santos, incurso no art. 124 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summarios — Seraphim Fernando da Silva, incurso no art. 22 da Lei 4.780 e Maximiano Francisco da Costa, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Ernesto T. Lage e outro, incursos no art. 333 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Miguel da Silva Almeida, Paulo Dionysio e Miguel Barreiro, incursos no art. 267, e Alfredo Lage, incurso no art. 356 do Codigo Penal.

JURY

O DR. ABREU FOI ABSOLVIDO

O Tribunal do Jury por cinco votos contra dois, absolveu o dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho, reconhecendo em seu favor a dirimente do paragrapho 4º do art. 27 do Codigo Penal.

A sentença foi proferida ás 2 horas e 50 minutos.

Amanhã será julgado o réo Raymundo Ignacio da Rocha. O accusado no dia 8 de março do corrente anno, ás 22 horas, á rua Amelia n. 118, matou a tiros de revólver Valerio Gonçalves ou Valerio José Gonçalves. Fará a defesa de Raymundo, o advogado dr. Augusto Pinto Lima.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Primeira Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Alfredo Billewitz & C., estabelecidos com fabrica de roupas brancas á rua Pedro Americo n. 52.

Essa fallencia foi decretada por sentença de 16 de março deste anno, isto é, ha quatro mezes, não tendo se realizado ainda a primeira assembléa de credores em virtude de varias transferencias.

São syndicos os credores requerentes da fallencia W. J. Clelland & C., estabelecidos á rua do Rosario n. 151.

Na Segunda Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de Albano Vianna & C., estabelecidos á rua Buenos Aires n. 283, com commercio de fumos e cigarros, commissões e consignações, que propõem pagar 21 °|° por saldo, em tres prestações iguaes de 7 °|°, a 12, 18 e 24 mezes da data em que passar em julgado a proposta de concordata.

São commissarios os credores Companhia Dias Cardoso, J. Secundino Costa & C. e Lafayette, Bastos & C.

Tendo sido marcada para 9 de junho a reunião de credores, foi transferida para 27 do mesmo mez e depois para hoje.

Na terceira Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de J. Moreira & Arengo, estabelecidos com fabrica de bonets e chapéos de tecidos, á rua dos Invalidos 92.

Esta fallencia foi decretada por sentença de 12 de junho ultimo a requerimento de José Corrêa Barcellos, credor de 10:000$, representados por uma nota promissoria protestada por falta de pagamento no vencimento.

Na Quarta Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de David Alves de Souza, estabelecido com officina de construcções e reconstrucções, á rua Gomes Carneiro 46, que propõe pagar 21 °|° aos seus credores, por saldo, em tres prestações de 7 °|°, nos prazos de 3, 6 e 9 mezes, da data em que passar em julgado a sentença, que homologar a concordata.

São commissarios os credores Lara & Malheiros, Freitas & Teixeira e Bessa & Irmãos.

QUARTA PRETORIA CIVEL

Manutenção de posse — Terrenos que não são foreiros á Municipalidade — Insubsistencia da carta de aforamento — Carta de arrematação — Seu valor legal.

SENTENÇA

Vistos, etc.

Dos presentes autos consta que Aruth Thun requereu fosse emittido na posse do terreno da rua do Aqueducto, entre os ns. 591 a 687, a vista da carta de arrematação de fls. 4. Levou-se a effeito a diligencia, segundo faz certo o auto de fls. 23.

A fls. 28 foi annullado o processado desde a audiencia de 21 de janeiro do anno proximo passado. Citados os interessados por edital, foi a emissão embargada a fls. 41 e contestados os embargos a fls. 44. Após o incidente relativo ao valor da acção, foi este juizo definitivamente declarado competente pelo accordão de fls. 60 v.

Procedeu-se a vistoria, cujos laudos se encontram a fls. 94, 93 e 102, acompanhados das plantas de fls. 89 e 94.

Arrazoou o autor a fls. 106, o mesmo fazendo o réo a fls. 140, voltando aquelle a fls. 201 a dizer sobre os documentos juntos por este.

Conclusos os autos, pelo despacho de fls. 209 foi o julgamento convertido em diligencia afim de os peritos esclarecerem varios pontos constantes dos laudos.

Cumprido este despacho do juiz, voltaram os autos para sentença.

Está paga a taxa judiciaria.

O caso em apreço não é de facil solução.

O autor arrematou, no juizo de ausentes, o terreno situado na rua do Aqueducto, entre os ns. 591 a 687. Expediu-se carta de arrematação e, em consequencia, emittiu-se o arrematante na posse do referido terreno.

O réo oppoz embargos, nos quaes allega, além da preliminar de nullidade do processo, "que o terreno adquirido pelo embargado está na posse mansa e pacifica do embargante, que o adquiriu legitimamente em hasta publica, em maior porção no executivo que moveu contra Alvaro Cesar da Cunha Lima" e "que precisamente esse terreno jámais o embargado contestou fosse do embargante". A preliminar de nullidade do processo não procede.

Não se faz mister que declare o outorgante ratificar os impressos nas procurações lavradas em notas do tabellião, por ser este commerciante matriculado. E' o que se infere do artigo 21 do Codigo Commercial.

Do exame meticuloso dos autos, chega-se á conclusão de que o terreno, objecto da presente acção, nunca pertenceu a Joaquim Ignacio Bittencourt. Se esse terreno jámais pertenceu ao dito Bittencourt, não podia ter sido arrematado pelo capitão Alvaro Cesar da Cunha Lima, e, por egual razão, não foi adquirido pelo embargante, em praça, na execução hypothecaria que moveu contra o mencionado official. Este é o ponto capital, em torno do qual gira toda a questão. O documento, a miude invocado pelo embargante, como fonte e base do seu direito ao terreno da rua do Aqueducto, entre os ns. 591 e 687, é a carta de aforamento, por meio da qual pretendeu adjudicar á chacara da rua Pereira da Silva o mencionado terreno da rua do Aqueducto. Este documento, porém, nada prova, a não ser a malicia de Joaquim Ignacio Bittencourt, em obtel-o.

Já sobre a carta de aforamento, formal e soberanamente se pronunciou a justiça, em sentença que passou em julgado.

Contra Ignacio Bittencourt moveu o dr. João José do Monte uma acção de manutenção de posse em a qual se contestavam as dividas dos terrenos, que ora pertencem ao embargado, e a perdeu.

Consta dos autos da appellação civel n. 6.731, acção entre o embargante e o embargado, que o saudoso magistrado que ao julgar aquella posto em relevo, como razão de decidir (certidão de fls. 108) "que para a questão nenhum valor tem a certidão de fls. 98, de que o terreno em questão é foreiro, uma vez que o autor, por si e seus antecessores está na posse do mesmo como proprio", accentuando ainda "que tambem não tem valor o aforamento constante da carta a fls. 99, não só pela razão acima exposta, como e principalmente porque foi esse aforamento concedido sem preenchimento das formalidades legaes, e maliciosamente requerido posteriormente á propositura da presente acção". (Certidão de fls. 108).

Interposta appellação, negou-se provimento, por occasião do accordão da Relação do Rio de Janeiro, de 18 de março de 1890", attentos os fundamentos da sentença appellada, conforme o direito e as provas dos autos". (fls. 118).

Embargado o accordão, foram desprezados os embargos "para que subsista o accordão embargado". (fls. 130 verso).

Que o terreno não é foreiro, e portanto, insubsistente a carta de aforamento, não padece duvida, por motivos varios e relevantes.

Em primeiro logar, a Municipalidade reconhece não lhe ser foreiro o terreno, pois não cobrou foro nem laudemio sobre a sua venda, feita no Juizo da 1ª Vara de Ausentes, conforme faz certo a carta de arrematação de fls. 4.

A Municipalidade certifica (fls. 131) que "o terreno situado entre os numeros 591 e 687 da referida rua do Aqueducto não é foreiro á Municipalidade".

Ainda certifica a mesma Municipalidade que ao capitão Alvaro Cesar da Cunha Lima e ao actual possuidor do terreno referido não foi expedida carta de aforamento. (fls. 132 v.)

Está, pois, fóra de questão que não é foreiro o terreno, e não o sendo, não póde ter valor a carta de aforamento obtida maliciosamente por Joaquim Ignacio Bittencourt. Os docs. de fls. 171 a 182 não se revestem do valor que lhes empresta o embargante. Nelles (talões de imposto predial) não está feita a prova de que se refiram ao terreno da rua do Acqueducto, entre os ns. 591 a 687, porque não allude a numero e provavelmente por se tratar de imposto predial, têm em vista alguma casa que Joaquim Ignacio Bittencourt possuia naquella rua.

Ademais, o imposto que sobre o terreno podia incidir era, não o predial, mas o territorial. De facto, este imposto foi pago, não pelo embargante, mas pelo embargado, desde a época em que elle se tornou devido, 1919, até pelo menos, 1923, conforme consta da carta de arrematação a fls. 14 verso, 15 e 16.

E' para notar não haver o embargante juntado aos autos os titulos de propriedade referente ao terreno, objecto desta acção, e o que mais é, não se comprehende, nem se explica porque deixou passar, já não direi sem embargos o processo de arrematação na Vara de Ausentes, mas, sem um simples protesto.

Por outro lado, o processo de arrecadação e venda do terreno, no Juizo da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, correu regularmente, sem protestos ou impugnações de quem quer que seja.

A carta de arrematação de fls. 4 está revestida de todas as formalidades legaes, e é considerado documento habil para fundar o pedido de immissão de posse e legitimar a expedição do respectivo mandado.

Todas essas circumstancias, de relevancia incontestavel, junta as demais de que nos dão segura informação os autos, falam em favor do direito do embargado contra o do embargante.

Por todos esses motivos, pois, julgo não provados os embargos de fls. 41, e, consequencia, subsistente a immissão de posse concedida ao embargado.

Pague o embargante as custas, na forma da lei.

Publique-se e registre-se.

Rio, 9 de julho de 1925. — **Martinho Garcez Caldas Barreto.**

DESQUITE

A autora foi considerada innocente

O juiz da 3ª Vara Civel julgou procedente a acção de desquite proposta por d. Isabel Alves Santos Silva contra seu marido, dr. Francisco Pereira dos Santos Silva, ficando o filho do casal em poder da autora, como o conjuge innocente que é. Foi arbitrada em 200$000 a quantia com que deve o réo concorrer para a educação do filho.

O RAMON NÃO PAGOU OS ALUGUEIS

Antonio Fernandes Matta, locatario do segundo andar do predio á rua da Constituição 14, alugou um quarto a Ramon Rodrigues, estabelecido á rua Menezes Vieira 61, por 50$000 mensaes.

Como o locatario não pagasse os referidos alugueis, o autor, por intermedio de seu advogado, dr. Luiz Antonio Carvalho Chaves, propoz perante o Juizo da 2ª Pretoria Civel uma acção de despejo contra Ramon, tendo este entregue a chave do quarto em Juizo.

Para rehaver os alugueis vencidos, na importancia de 600$, tentou o autor agora uma acção summarissima, afim de que o réo seja compellido no pagamento devido.

FALLENCIA DE H. RUIZ

Na Terceira Vara Civel reuniram-se hontem, ás 13 horas, os credores da fallencia do H. Ruiz.

Lido e approvado o relatorio apresentado pelos syndicos, como não houvesse proposta de concordata, foi eleito liquidatario o sr. Antonio Barbosa da Fonseca com a commissão de 10 °|° e o prazo de 6 mezes.

O JUIZO DA 5ª VARA CIVEL DECRETA UM DESQUITE

Por seus advogados drs. Julio Cesar da Fonseca e Americo José Jambeiro, d. Sarah da Silva Omena, brasileira, domiciliada á rua de Copacabana 1028, propoz perante o Juizo da 5ª Vara Civel a acção de desquite contra seu marido, Serapião Elias Omena, allegando haver este, além dos maus tratos que lhe infligia, ter abandonado o lar conjugal ha mais de dois annos, o que a obrigou ir residir com seus dois filhos em companhia de seu pae, enquanto seu esposo continuava a viver com outra mulher, á rua Conde de Bomfim.

A acção correu os tramites regulares, sendo por sentença do dr. Galdino de Siqueira julgada procedente e decretado o desquite do casal, ficando os filhos menores em poder da autora, como conjuge innocente.

REUNIÕES DE CREDORES

Effectuou-se hontem, na Primeira Vara Civel, a assembléa de credores da concordata de Raul Guimarães.

Lido o relatorio apresentado pelos commissarios apresentou o concordatario a sua proposta, devidamente apoiada e consistente no pagamento de 25 °|° á vista. Os credores Oscar Philippi e J. Aquilla Irmão & Cia. embargaram a concordata.

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de Novaes, Irmão & Cia., credores de F. J. Soares & Cia., negociantes estabelecidos á rua do Senado 216, foi decretada hontem pelo juiz da 6ª Vara Civel a fallencia dos credores, sendo fixado o termo legal a começar de 27 de maio.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado para agosto a primeira assembléa. Está nomeado syndico o credor Antonio Zeferino da Fonseca.

ASSEMBLÉA DE MAX LERMAN

Sob a presidencia do juiz da 2ª Vara Civel reuniram-se hontem os credores da concordata preventiva de Mac Lerman.

Apresentada a proposta de concordata, de 60 °|° pagos em tres prestações, como não houvesse credor dissidente, o juiz, dr. Costa Ribeiro, ordenou que os autos fossem á sua conclusão afim de homologal-a, na forma da lei.

FOI ADIADA

Foi transferida para o dia 5 de agosto, a assembléa de credores da fallencia de Horacio Santos Teixeira que se processa na Quarta Vara Civel.

A PEDIDOS

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social: — Avenida Rio Branco 125. — Rio de Janeiro (Edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

76.º sorteio — 15 de Julho de 1925

43.895—Ademar Gonçalves Neves — Parnahyba — Piauhy.
139.3[illegible]—Guilherme M. Keller Asseburg — Curityba — Paraná.
149.057—Salustiano de Moraes Leal — Belém — Pará.
1º 81.977—João Pereira Martins — S. Luiz — Maranhão.
85.498—Gabriel José Cavalcante — Fortaleza — Ceará.
142.222—D. Virgilia de Albuquerque Toscano — Parahyba—Parahyba.
2º 101.857—Augusto Fernando Padilha — Rio Piauhiny — Amazonas.
144.978—Adolpho Pradel — Rio Grande — Rio Grande do Sul.
3º 146.823—Jeremias Sandoval e esposa — Victoria — E. Santo.
149.640—Antonio Fazio Sobrinho — Maceió — Alagoas.
83.505—Lourenço T. de Cerqueira Cavalcante — Quebrangulo — Idem.
99.449—Pompilio Fernandes de Souza — Amargosa — Bahia.
110.368—João Pinto de Queiroz Sobrinho — Santo Antonio de Jesus — Idem.
129.676—Luiz Antonio de Souza — P. de Itaperuna — Rio de Janeiro.
137.584—Terencio Gonçalves Porto — Cabo Frio — Idem.
128.748—Antonio Ferreira Barcellos — Petropolis — Idem.
135.350—Jader Camone de Araujo — Nictheroy — Idem.
133.966—Marcelino de Oliveira Santa Rosa — Recife — Pernambuco.
114.521—Pacifico Rodrigues da Luz — Petronilha — Idem.
132.552—Sebastião de Albuquerque Uchôa — Itambé — Idem.
127.544—José Marques de Almeida e esposa — Palmares — Idem.
134.626—Bellarmino Pessôa de Mello — Recife — Idem.
147.709—Alda Lima Portilho — São Manoel — Minas Geraes.
136.114—Francisco de Avellar Lessa — Sete Lagoas — Idem.
132.401—José Martins Pacheco — Carangola — Idem.
4º 127.309—Henrique Cerqueira Pereira — Barbacena — Idem.
115.780—Antonio Linhares Guerra — Itabira M. Dentro — Idem.
130.390—José Vieira de Gouvêa — Manhumirim — Idem.
141.050—Alcides Carlos Cambraia — Tartaria — Idem.
139.762—Pedro Netto — Bello Horizonte — Idem.
121.177—Ruy Vivian — Pirapora — Idem.
137.094—João Duarte Sobrinho — Ubá — Idem.
105.574—Alvaro Gonçalves Gomes — Capital Federal.
121.912—Heitor Floriano Santora — Idem.
145.961—Ivo Sodré Borges — Idem.
5º 97.559—João Silva — Idem.
110.948—Agostinho A. Lara Fortes — Idem.
6º 96.668—José Rainho da Silva Carneiro — Idem.
98.087—Frederico Alberto Lohner — Idem.
138.782—Leonidio Ribeiro Filho — Idem.
7º 146.030—José Eduardo Lucio — Idem.
145.737—João Rodrigues Leitão — Idem.
127.580—Guilherme Guinle — Idem.
124.900—Victor Manoel de Oliveira — Idem.
136.310—Amadeu Lemos Peixoto de Macedo — Idem.
132.025—Manoel Ferreira Gonçalves — Idem.
143.695—Manoel Furtado de Mendonça — Idem.
8º 144.606—Gilberto Rodrigues Machado — São Paulo — São Paulo.
107.424—Luiz Lezian — São Carlos — Idem.
141.008—Joaquim Rainho — São Paulo — Idem.
144.296—José Marcondes Netto — Araçatuba — Idem.
113.426—Ugo Beanardini — São Paulo — Idem.
141.694—Candido de Souza Campos — Idem — Idem.
121.176—Leopoldo de Olveira Figueiredo — Santos — Idem.
146.188—José do Lima Franco — Barretos — Idem.
128.530—Claro Cezar — Pindamonhangaba — Idem.
110.259—Joaquim Jorge Estevam — Guatá — Idem.
98.411—Isaac Pacheco — Sorocaba — Idem.
118.563—Attilio Favero — São Paulo — Idem.
124.881—Augusto Mathias Mello — Idem — Idem.
111.848—Joaquim Montenegro — Santos — Idem.
145.811—Sylvio de Campos Mello — Piratininga — Idem.

1º — O Sr. João Pereira Martins teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Julho de 1918 e a de n. 81.978 em 15 de Abril de 1916.

2º — O Sr. Augusto Fernandes Padilha teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Abril do anno passado.

3º — O Sr. Jeremias Sandoval e esposa tiveram a sua apolice n. 146.826 sorteada em 15 de Abril findo.

4º — O Sr. Henrique Cerqueira Pereira teve a sua apolice n. 127.313 sorteada em 15 de Julho do anno passado.

5º — O Sr. João Silva teve esta mesma apolice sorteada em 15 de Janeiro de 1917.

6º — O Sr. José Rainho da Silva Carneiro teve as suas apolices numeros 96.667 sorteada em 15 de Abril de 1924 e 110.694 em 15 de Abril ultimo.

7º — O Sr. José Eduardo Lucio teve a sua apolice n. 146.029 sorteada em 15 de Abril findo.

8º — O Sr. Gilberto Roiz Machado teve a sua apolice numero 136.127 sorteada em 16 de Abril de 1923.

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 2.367 apolices no valor de 10.915:869$600, importancia paga em dinheiro aos respectivos segurados, continuando as mesmas em vigor e com direito aos sorteios ulteriores.

Recebi d'**A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil**, Sociedade de Seguros Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Julho de 1925, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice, pelo n. 96.668, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro; menos 500$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1925. — **José Rainho da Silva Carneiro.**

Recebi d'**A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil**, Sociedade de Seguros Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Julho de 1925, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice, pelo n. 136.310, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro; menos 500$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1925. — **Amadeu Lemos Peixoto de Macedo.**

Recebi d'**A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil**, Sociedade de Seguros Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Julho de 1925 em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice, pelo n. 145.737, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro; menos 500$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro 15 de Julho de 1925. — **João Rodrigues Leitão.** — Testemunha: **Pantaleão de Almeida.**

Recebi d'**A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil**, Sociedade de Seguros Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Julho de 1925 em suas apolices sorteaveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice, pelo n. 144.606, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro; menos 500$000 de imposto federal.

Rio de Janeiro, 15 de Julho de 1925. — **Gilberto Rodrigues Machado.** — Testemunha: **Joaquim da Silva Pereira.**

O IRIDO-DIAGNOSTICO E A MEDICINA EM GERAL

Um orgão da imprensa carioca, sem duvida nenhuma animado do melhor proposito de informar seus leitores sobre coisas de interesse geral, vem atacando, de maneira mais ou menos desabrida, o systema, que adoptei na minha clinica, de formular o receituario pelo irido-diagnostico.

E' obvio notar, que, sendo, em regra, o jornalista um leigo em sciencias, nenhuma autoridade lhe caberá em discussões desse jaez.

Não tenho, pois, o proposito de responder aos meus aggressores, mas, apenas, o de justificar-me perante meus clientes, no numero dos quaes se incluem ministros, senadores, deputados e outras personalidades de grande destaque social.

Com effeito, o irido-diagnostico (diagnostico feito pela iris), que hoje está fartamente disseminado pela Europa, principalmente na Allemanha, ainda soffre, alli mesmo, rudes campanhas. Os seus adversarios, entretanto, não negam a possibilidade da sua efficacia. Recusam-n'o como falho. E' a eterna questão suscitada entre as escolas clinicas. Que, isso prova, porém? Que o diagnostico feito pela iris é incapaz ou insufficiente? Que esse exame nada demonstra? Parece-me que não. Aqui mesmo, um dos maiores adversarios do systema adoptado por Peczely, o sr. C. S., que esconde, aliás, o nome de um grande vulto da sciencia brasileira, escrevia, em "A Noite" de 13, edição extraordinaria, para demonstrar o processo, que os irodoscopistas adoptam para o seu diagnostico: "O tecido iridiano é constituido: a) por cellulas estrelladas, cheias de granulações pigmentadas pardacentas, ausentes nos olhos azues; b) vasos, arteriolas e venulas, formando intrincadas anastomoses; c) nervos, cujas fibrilas têm origens variaş e explicam as relações da iris com a innervação geral, e a repercussão que nella se dá do que de anormal se passa no organismo, d) lymphaticas e musculos."

Ora, o scientista brasileiro, adversario confesso do systema irodoscopico, é o primeiro a reconhecer que o tecido iridiano é constituido por "nervos", cujas fibrilas tem origens varias e *explicam as relações da iris com a innervação geral, e a repercussão do que nella se dá do que de anormal se passa no organismo."*

E accrescenta o mesmo illustre scientista brasileiro, o sr. C. S., que esconde, como já disse, o nome de um grande vulto da sciencia medica nacional, naquelle mesmo artigo publicado em "A Noite": "Vannier cita duas observações nas quaes a iridioscopia mostrou a existencia de affecções pulmonares até então irreconhecidas; Curchsmann observou uma heterochromia iridiana intermittente, em um individuo que soffria de perturbações gastricas, parecidas com a da ulcera; no começo de cada crise forma-se na iris esquerda uma mancha amarella, que augmentava rapidamente e desapparecia em seguida, quando cessava o accesso doloroso."

Parece-me que, se um professor como o sr. C. S., que é adversario do systema por mim adoptado, discute o assumpto com tanta elevação, que me deixou margem a transcripções, não posso, nem devo prestar attenção ao que dizem os leigos.

Contra mim poder-se-ia argumentar se eu não fosse um medico diplomado, que a competencia, que possuo, no assumpto, é precaria. Meu diploma de medico esmaga, porém, esses argumentos. Conheço, sufficientemente, todas as sub-divisões da iris e, para o emprego da lente, que envolve uma questão technica, trago, sempre, a meu lado um assistente, o meu amigo Frederico Lentzes, que é, no seu paiz de origem, a Allemanha, um dos mais completos e reputados irodoscopistas.

Supponho ter esclarecido muito bem, para os meus distinctos clientes, o meu modo de clinicar.

Quanto aos leigos, nada posso responder, por que elles não me entenderiam.

Rio, 17-7-925. — *Dr. José Carlos Braga.* — Consultorio: rua Carlos de Carvalho n. 86.

Professor diplomado pela Escola Normal, lecciona particularmente o curso primario. Tratar á rua Venancio Ribeiro, 22. (Engenho de Dentro).

AVISOS E DECLARAÇÕES

SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS

AOS SRS. SOCIOS E A' CLASSE

Autorizada pela Superintendencia do bastecimento, levamos a vosso conhecimento que a mesma acha-se habilitada a fornecer arroz na quantidade maxima de 10 saccos de 10 em 10 dias a cada varegista, ao preço de 54$000 exclusivamente para ser vendido a varejo a 1$000 o kilo.

Domingos Antunes Vieira, 1º secretario.

COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

RUA DA CANDELARIA, 26

Do dia 28 a 29 do corrente e desse dia em diante, ás quintas feiras, pagar-se-á no escriptorio da Companhia, do meio dia ás 2 horas da tarde, o 50º dividendo á razão de 15$000, por acção, relativo ao 1º Semestre de 1925.

Ficam suspensas as transferencias de acções de hoje até aquella data.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1925. — *Carlos Julio Galliez*, presidente.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmos se addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Casas e terrenos

ALUGA-SE uma casa á rua Professor Gabizo n. 264, com 5 quartos e optimas installações. Aberta depois de meio dia. Trata-se á rua Rosario 158, 1º andar. N. 4252.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, tres quartos, copa, cosinha, banheiro, ampla varanda, jardim na frente, pequeno quarto interno, tanque, etc.; á rua D. Zulmira n. 10, com contracto de dous annos, por 430$000 (incluidas taxas). As chaves estão na avenida 28 de Setembro n. 1. Trata-se na rua Martins Penna n. 15, junto da praça Affonso Penna.

TERRENO — Vende-se o magnifico, á rua D. Delphina s|n., junto e antes do n. 22, Conde de Bomfim, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, sabbado, 18 do corrente, ás 5 horas.

TERRENOS — Vendem-se a prazos, os magnificos terrenos proprios para fabricas á rua Jorge Rudge, junto ao n. 81 e Avenida Pedro II, junto ao n. 87. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57 — Loja.

VENDEM-SE 4 predios á rua dos Cajueiros ns. 30, 32, 34 e 36, proximo á E. F. C. B., em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, sexta-feira, 24 do corrente, ás 4 1|2 horas.

VENDE-SE o magnifico predio á rua Sta. Christina n. 127 — Gloria Sta. Thereza. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José, n. 57 — Loja.

VENDEM-SE 3 magnificos predios de sobrado á rua 24 de Maio ns. 40 e 42, sendo as lojas para negocio e residencia e os sobrados que se dividem em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tanque, terraço, etc., para residencia de familia. Estão vagos e trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua São José n. 57 — Loja.

Bom armazem — Loja

Precisa-se de um, prefere-se: rua Luiz de Camões, Av. Passos, proximo ao Thesouro, e que sirva para qualquer negocio grande contracto. Propostas por escripto ao advogado dr. Olympio Carvalho, rua do Rosario, 172, 1.º

PALACETE

Vende-se á rua Candido Mendes n. 300. Póde ser visto todos os dias a qualquer hora. Preço 150:000$000. Trata-se á rua do Lavradio n. 182, sobrado, das 17 ás 19 horas.

TERRENOS

Vendem-se magnificos lótes bem situados, em boas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se na CIA. CONSTRUCTORA BRASIL, Av. Rio Branco n. 112, 7.º andar.

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se magnificos lotes nas ruas Real Grandeza, 193 e Menna Barreto. Trata-se na Avenida Rio Branco, 35-A, 1.º andar.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 88 passagens, na importancia total de 2:005$700.

— Por abandono do emprego foram dispensados, de accordo com o artigo 113 do Regulamento, os seguintes empregados: Mosoyr de Carvalho, servente; Ignez Soares Ribeiro e Maria da Silva, encarregadas da sala das senhoras da estação do Norte; Domingos de Oliveira Guimarães, official de 4ª classe; José Matheus, feitor de 3ª classe; Joaquim Pires de Andrade, operario de 4ª classe; Antenor de Sá, aprendiz de 2ª classe; Heitor José Nunes, ajudante de 5ª, Deposito; Francolino Tito, Mario de Alcantara, José Gonçalves dos Reis e Manoel de Freitas, trabalhadores.

— Foram effectivados nos seus respectivos cargos: Constancio Ferreira, graxeiro do 1º Deposito; Aristides Lemos, servente de 3ª classe; Nelson Moreira, Gabriel de Oliveira, Olympio José da Silva e José Romão, trabalhadores.

Livros Novos

"ACCORDÃOS E VOTOS COMMENTADOS", pelo sr. ministro VIVEIROS DE CASTRO. Esta importante obra acha-se á venda em todas as livrarias. Preço em brochura, 25$000: Encadernado, 32$000.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

Não houve sessão, hontem, nesta casa do Congresso, por falta de numero legal de senadores presentes.

CAMARA

LEVANTAMENTO DA SESSÃO

De 61 deputados era o comparecimento registrado, hontem, na lista de presença, ao serem iniciados os trabalhos, sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha.

Approvada, sem observações, a acta da sessão anterior e lidos os papeis do expediente, teve a palavra o sr. Bethencourt Filho, que produziu o elogio funebre do sr. Lopes Trovão, concluindo por pedir homenagens á sua memoria, inclusive o levantamento dos trabalhos, conforme publicamos á parte.

VENCIMENTOS DE COLLECTORES

O sr. Monteiro de Souza deixou sobre a Mesa um projecto determinando que, nas Collectorias cuja arrecadação annual for menor de seis contos de réis e nos quaes, pela lei respectiva, os collectores accumulem as funcções de escrivão, esses funccionarios percebam tambem as duas quotas que eram deduzidas para o escrivão.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

O dr. Arthur Bernardes recebeu, tambem, os srs. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, e dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes.

VISITAS

O major Fausto D'Elly, em nome do chefe do Estado, visitou, hontem, o general Alexandre Leal, que se acha enfermo.

O dr. Alfredo de Castilhos, director da E. F. Noroeste do Brasil, esteve, hontem, á tarde, em visita ao presidente da Republica.

CONVITE

O dr. Oscar Costa, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, convidou, hontem, o sr. Arthur Bernardes para assistir ao jogo inaugural do 2º Campeonato Brasileiro de Football.

DESPEDIDA

O dr. Raul Caracas apresentou, hontem, as despedidas ao chefe do Estado, por ter de partir para a Europa.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo major Waldomiro Gomes na ceremonia da inauguração do seu retrato e do retrato do ministro Francisco Sá, realizada na Repartição de Aguas e Obras Publicas.

O chefe do Estado fez-se representar pelo major Fausto D'Elly, no enterro do marechal Dias de Oliveira.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O dr. Arthur Bernardes recebeu o seguinte telegramma:

"Goyaz — Tenho a honra de communicar a v. ex. que depois de haver prestado, perante o Congresso Legislativo, o compromisso de que trata a Constituição Politica Estadual, acabo de assumir o exercicio do cargo de presidente deste Estado, no qual fui eleito em 2 de março ultimo, devendo servil-o no quatriennio de 1926 a 1929. A v. ex., que no supremo posto da magistratura nacional se tem imposto ao reconhecimento do povo brasileiro por serviços da mais alta relevancia, apraz-me muito intimamente affirmar, no momento da minha investidura no elevado cargo em que a confiança dos meus conterraneos me collocou, toda a minha solidariedade com as homenagens de profundo respeito e admiração.

Queira v. ex. aceitar os meus protestos de elevado apreço e estima — Brasil Caiado, presidente do Estado."

Os srs. Pedro Chocaes, Josias Oliveira, Annibal Assumpção e José Assumpção, em nome dos habitantes de Caldas, Minas Geraes, telegrapharam ao chefe do Estado apresentando congratulações por motivo da inauguração do telegrapho nacional, naquella localidade serrana.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo licenças: de um anno, a João Luiz de Paula Azevedo, distribuidor, contador e partidor do juizo federal da 1ª vara, na secção do Districto Federal; e de 3 mezes, ao bacharel Antonio Nembri Vizani de Brito, juiz municipal do 3º termo da comarca do Rio Branco, no Acre;

Nomeando: professor cathedratico de histologia da Faculdade de Medicina da Bahia, o dr. Leoncio Pinto, professor substituto da 5ª secção da mesma Faculdade; o professor substituto na 8ª secção da referida Faculdade, dr. Antonio Bezerra Rodrigues Lopes, catheddratico de therapeutica da dita Faculdade; e o professor substituto da 7ª secção da referida Faculdade, dr. Octavio Torres, para cathedratico de pathologia geral da mesma Faculdade; e o professor substituto da 3ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. José Augusto Cesar, para cathedratico de direito civil da mesma Faculdade;

Pondo em disponibilidade, conforme requereram: o dr. Menandro dos Reis Meirelles Filho, cathedratico de clinica obstetricia da Faculdade de Medicina da Bahia; o dr. Antonio Amancio Pereira de Carvalho, cathedratico de medicina publica da Faculdade de Direito de S. Paulo; o dr. José Adeodato de Souza, cathedratico de clinica gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia; o dr. Estanisláu Luiz Bousquet, cathedratico de historia natural com desenvolvimento de botanica, especialmente do Brasil, da Escola Polytechnica; o dr. Luiz Pinto de Carvalho, cathedratico de clinica neurologica da Faculdade de Medicina da Bahia; o dr. Carlos Cezar de Oliveira Sampaio, cathedratico de mecanica applicada as machinas, da Escola Polytechnica; o dr. João Pereira da Graça Couto, professor de desenho e projectos de machinas, da referida Escola; e o dr. Antonio Sattamini, cathedratico de physica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, a pedido, as licenças em cujo gozo se acham: o contador, distribuidor e partidor do juiz federal da 1ª vara federal do Districto Federal, João Luiz Raul de Azevedo, por mais um anno, e o bacharel Antonio Nimbre Brito, juiz municipal da 3ª vara da comarca do Rio Branco, por mais tres mezes.

MENSAGENS ASSIGNADAS

O presidente da Republica ainda assignou mensagens ao Congresso Nacional solicitando a abertura dos creditos de 11:780$, para pagamento de vencimentos dos tenentes contra-mestres e um fiel civil do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, que passaram a addidos; de 1:128$300, para pagamento em virtude de sentença judiciaria a Joanna Neves Gonzaga; e de 2:400$, para o pagamento da differença de vencimentos aos funccionarios da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou Agnello Calvacanti para exercer, interinamente, as funcções do fiscal da Inspectoria Geral dos Bancos, no Rio Grande do Sul durante o impedimento do effectivo, dr. João Augusto de Figueiredo Rocha, que obteve 90 dias de licença, e João Freire D'Avilla, agente fiscal do imposto de consumo no interior de Santa Catharina, para tambem exercer, interinamente, as mesmas funcções no interior do Estado do Rio, durante o impedimento do agente fiscal effectivo Alfredo Pinto da Silva, actualmente licenciado.

— Foi exonerado, a bem do serviço publico, o collector da collectoria das rendas federaes do Bomfim, Bahia, sr. Arlindo de Oliveira e Souza, e nomeado para aquelle logar Francisco Ramalho.

— Pelo ministro foi negado provimento ao recurso ex-officio do acto da 2ª collectoria federal de Vassouras, E. do Rio, que julgou improcedente o auto lavrado contra Agostinho Dias, para impor ao autuado a multa de 600$000.

— Ao delegado fiscal no Paraná, o director da Receita Publica communicou haver o Tribunal de Contas ordenado o registro do accordo celebrado com Mendonça Azevedo de Magalhães, para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica em Santo Antonio de Platina, naquelle Estado.

— Pelo ministro foi autorisado o despacho livre de direitos de cento e oitenta fardos de papel para impressão de livros, cadernos e pequenos jornaes, destinados ás Escolas Profissionaes do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, em S. Paulo, bem como para material destinado á Sociedade Visconde Matarazzo Limitada.

— Foi concedida licença ao sr. Raul Carlos da Silva Telles, afim de transferir para seu nome, o dominio util do terreno da rua Santo Christo, 243, adquirido, por compra a Alvaro da Silva Damião.

— O director geral do Thesouro devolvendo á Inspectoria Geral dos Bancos o processo referente ao recurso ex-officio do acto pelo qual foi mandado archivar o processo, iniciado com a denuncia offerecida pelo fiscal dr. Esmeraldino de Oliveira contra a filial do Brasilianische Bank fur Deutschland, em Santos, por infracção do regulamento annexo ao decreto 14.728, de 16 de março de 1921, communicou-lhe que o ministro resolvera deante do parecer daquella inspectoria, negar provimento ao alludido recurso.

Ministerio da Marinha

Obteve sessenta dias de licença o capitão tenente commissario Nerxes Marques.

— O ministro designou o auditor da Marinha, dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, para fazer parte da mesa examinadora de concurso de segunda entrancia, a que vão ser submettidos os quartos officiaes da extincta Directoria Geral de Contabilidade.

— Foi posto á disposição do Ministerio da Justiça para servir na commissão de limites dos Estados do Norte, o primeiro tenente Pedro Paulo Villas Boas Beltrão.

— O ministro resolveu mandar contar pelo dobro os dias de viagem comprehendidos no tempo de embarque que, na forma dos avisos 5.252 de 13 de dezembro de 1918 e 4.045 de 10 de dezembro de 1924, já lhes foi mandado contar pelo dobro, como de campanha.

— Designações — Do 1º tenente medico Pedro Hercilio da Luz, para servir no R. F. N.

— Desligamentos — Dos primeiros tenentes medicos Mario Moraes D'Utra e Silva e Mauricio Barreto Barreto, da Escola Naval e do C. "Bahia".

— Passagem — Do 1º tenente medico Geraldo da Cunha Pires para o C. "Bahia".

— Embarque — Do 1º tenente medico dr. Ruy Gentil Gomes Candido no E. "São Paulo".

— Justiça militar — Foi sorteado juiz do 1º Conselho de Justiça, no impedimento do juiz effectivo, 1º tenente José Pereira Cotta Filho, que funcciona como perito na phase policial do processo em que é réo o marinheiro nacional Emygdio João de Carvalho, o 1º tenente Ary dos Santos Rangel, devendo esse official se apresentar na Auditoria de Marinha.

— Foi sorteado juiz do 2º Conselho de Justiça Militar, em substituição do capitão tenente medico Antonio Lopes dos Santos, o 1º tenente medico Geraldo Cunha Pires do Amorim, devendo o mesmo se apresentar na Auditoria de Marinha.

— Em ordem do dia de hontem foi publicado o seguinte:

"Afim de facilitar o serviço de retirada do sangue no Posto Medico do Arsenal, avisa-se aos srs. medicos dos navios, corpos e estabelecimentos que, a partir do dia 20 do corrente, poderão mandar ás segundas-feiras, no referido posto, de 8 ás 10 horas, os officiaes e sub-officiaes que desejarem fazer exame de sangue, ficando as quintas-feiras exclusivamente para as praças."

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Columbano Pereira; auxiliar, sargento Moraes.

— Em inspecção de saude, o 1º tenente Antonio Ferreira Grego foi julgado precisar de 90 dias de licença.

— O major de cavallaria Raul Munhoz passou a servir á disposição do general de brigada João Nepomuceno Costa, em Curityba.

— O Supremo Tribunal Federal cassou a ordem de "habeas-corpus" concedida aos sorteados militares Roberto Borges da Silva Santos, Adalberto da Cunha Ferreira, Sebastião José Pereira, Octavio da Silva Sillos, Edson Arnod Caetano, José de Oliveira Mello e Antonio Mariano Filho.

— Ao commandante da 3ª região, o ministro declarou, com referencia ás peças de fardamento destinadas a sargentos que não chegaram a completar em uso o tempo de duração estipulado, que deverá ser feita a restituição ao respectivo corpo nos termos do art. 13º das instrucções para a distribuição de fardamento, das peças em identicas condições que tiverem applicação ás demais praças, como sejam perneiras, roupa de cama e uniformes, permanecendo as de uso exclusivo dos sargentos, como tunicas, etc., com os proprios que, neste caso, ficarão isentos de indemnização respectiva.

— Foram licenciados, para tratamento de saude: por 1 mez, em prorogação, a auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Amelia Trindade; por 2 mezes, a auxiliar da mesma Fabrica, Alzira da Silva Chaves; por 4 mezes, o servente do Collegio Militar do Ceará, Francisco Barbosa; e por 6 mezes, o servente do do Rio de Janeiro, Estevam Narciso da Silva.

— Foi demittido, por abandono do emprego, o 3º official da Intendencia da Guerra, Antonio Varella Seabra.

— Foi providenciado para que sejam dispensados do conselho de justiça para que foram sorteados, o capitão Accacio Gonçalves da Silva e o 1º tenente Oswaldo Rocha, em vista das funcções que os mesmos exercem como ajudante da Escola Militar e auxiliar do instructor da Escola Provisoria de Cavallaria, respectivamente.

— Foi entregue ao commandante da 1ª companhia ferro-viaria, a titulo provisorio, o pavilhão destinado a servir de padaria divisionaria, afim de ser nelle guardado o material ferro-viario de mobilização, a cargo do mesmo contingente, que se obrigará a transferir para o deposito da directoria de engenharia o material existente no mesmo pavilhão.

— Foi declarado sem effeito o acto do Ministerio da Guerra, commissionando em segundos tenentes os sargentos ajudantes Angelo Romeiro, Pedro José Fernandes e Emilio de Aquino Leão, visto terem sido reformados.

— Foi mandada ficar até 2ª ordem, á disposição do commando da 1ª região militar, a companhia de estabelecimentos.

Ministerio da Justiça

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares.

Ronda: fiscaes M. Leonardo, Antonio Almeida, Ovidio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo e Rodolpho de Oliveira.

Uniforme 2º.

— Approvo — foi o despacho do inspector na parte do fiscal Napoleão Eugenio Leal.

— E' dispensado do serviço, até 2ª ordem, o ajudante Adriano Ferreira Barreto.

— Foi considerado doente em residencia o de 2ª 526.

— Compareçam hoje, ás 11 horas: a Secretaria, á presença do chefe do Expediente, os de ns. 1.111, 735 e .022, para receberem guia de inspecção de saude, os de ns. 248, 548, 913, afim de receberem officio para 'eper, os ns. 525, 585, o ajudante Edgardo Santos da Silva e para registrar guia de licença, o de n. 786, e na subinspectoria, o de n. 1.064.

— Passa a servir no Centro Telephonico de Madureira, o de 1ª 251, que é transferido da 12ª para a Central.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço: da licença, o de 1ª 105 e da suspensão, os de 3ª 802, 1.140 e os de reserva 1.112, 1.114, 1.121, 1.123, 1.122, 1.126, 1.128, 1.142, 1.149, 1.157, 1.158, 1.163, 1.164 e 1.177.

— Entram em férias o ajudante Benevenuto Soares Bueno e o de n. 45, e amanhã, o de n. 341.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns. 517; 964 e 1.927.

— Foi annullado o correctivo imposto ao de 2ª 620.

POLICIA MILITAR

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Raul; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Vieira Junior; medico de dia, capitão Macedo; medico de promptidão, 1º tenente Calaza; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Brigido; ronda com o superior de dia, 2º tenente Andrade e aspirante Cruz.

Guarda do Q. G., 2º tenente Bresciani; da Moeda, 2º tenente Cascão; do Thesouro, 2º tenente Gastão; promptidão no Q. G., capitão Campos e 1º tenente Paula Telles e 2º tenente Adolpho; na companhia de metralhadoras, 1º tenente Vicente; nos autos blindados, aspirante Annibal; Circo Sarrasani, 1º tenente Palmeira; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Floriano; musica de promptidão, a banda do 5º batalhão; piquete no Q. G., 2 corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da C. M.; motocyclista de ordens, soldado Benevenuto.

Nos corpos — Dia: no 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º, capitão Limoeiro; no 3º, capitão Soido; no 4º 2º tenente Raymundo; no 5º, 1º tenente Azevedo; no 6º capitão Diniz; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lousa; no Corpo de S. Auxiliares, 1º tenente Cicero.

Promptidão: no 1º batalhão, 2º tenente Araujo; no 2º 2º tenente Eugenes; no 3º, aspirante, Justiniano; no 4º, 2º tenente Pedro; no 5º, 2º tenente Aureliano; no 6º, aspirante Isaias; no regimento de cavallaria, 1º tenente Guimarães.

Ministerio da Agricultura

O ministro resolveu transferir para o dia 24 do corrente, ás 15 horas, a reunião que devia realizar-se hoje, sob a sua presidencia, afim de serem discutidas as bases do Serviço Florestal.

Para essa reunião foram convidados os deputados Augusto de Lima, Lyra Castro, Alberto Sarmento e Monteiro de Souza.

— O padre Braz Musso, director da Escola Don Bosco, em Cachoeira do Campo, Minas, esteve hontem no Ministerio afim de agradecer a visita feita recentemente pelo sr. Miguel Calmon áquelle estabelecimento de ensino.

— Pelo director geral da propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Augusto Moreira e Domingos Martins, W. Kiel, Antenor Pereira Reis, A. J. Pinheiro & Irmãos, M. Silva Souza, Edwards, "Harlene", Limited S. J. Abranches e Antonio Lourenço de Almeida — Lavre-se o termo.

Sociedade Anonyma Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex"; Sociedade Anonyma "Casa Pratt", Companhia Fabril Paranaense, Companhia Materiaes de Construcção, Henri Guillou, Gordinho, Braune & Cia., The Hume Pipe & Concreto Construction Company, Limited, Charles Algernon Parsons, The Calorie Company (2 requerimentos) e The National Malleable Castings Company (3 requerimentos) — Deferido.

A. G. de Oliveira Campos — Dê-se certidão.

The Ault & Wiborg Brasil Company — Declare se se trata de productos nacionaes ou estrangeiros.

Oswaldo Ramos Lima, Leclerc & C. (3 requerimentos) e Richard P. Momsen (2 requerimentos) — Expeçam-se guias.

Richard P. Momsen — Expeçam-se guias de accordo com a informação.

José Joaquim Geraldo, Manoel Gonçalves Biar e H. Engelhard & Irmão — Declarem quaes os artigos a que a marca se destina.

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá fez-se representar pelo seu official de gabinete, sr. Adriano de Abreu, na ceremonia de inauguração do seu retrato, e do presidente da Republica, na Inspectoria de Aguas e Esgotos.

CORREIO

Serão chamados, no proximo domingo, ás 10 horas, nas salas em que funccionam a 2ª secção da sub-directoria do Expediente e as 1ª e 3ª de Fiscalização e Estatistica, os candidatos inscriptos no concurso de segunda entrancia, de numeros 112 a 222, para as provas escriptas de Legislação Postal Interna e Legislação Postal Internacional.

No Conselho Municipal

Hontem, não houve sessão.

Na Prefeitura

O prefeito assignou hontem um decreto equiparando, para os effeitos de cobrança do imposto annual, os cães de estimação, de caça e vigia, tomando por base a taxa minima prevista em lei que é a de 10$000.

— Para o logar de guarda sanitario foi nomeado o sr. Julio Gomes Medeiros.

— O prefeito tornou sem effeito o acto de 20 do mez passado, pelo qual foi nomeado guarda sanitario, o sr. Napoleão Tenorio.

— A directoria de Rendas, arrecadou, hontem, a quantia de 198:537$690.

— O director de Instrucção, assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando:

A adjunta Angelina Ribeiro da Rosa, para a 4ª mixta do 17º.

Transferindo:

A adjunta Laura Arruda da Conceição para a 12ª do 8º.

Dispensando a substituta Nair Ojor de Souza.

RADIO-JORNAL

A PRATICA NA T. S. F.

CONSTRUCÇÃO E AFERIÇÃO DE UM AMPEREMETRO THERMICO, PARA O RADIO AMADOR (0 a 625 milliamperes)

Damos aqui a conclusão do ultimo estudo, transmittido aos leitores de "Radio Jornal" sobre o interessante assumpto expresso no titulo supra.

No curso da operação de montagem da transmissão, deverá o amador de T. S. F. observar as prescripções seguintes:

1º — Dar á mola R uma leve tensão;

2º — Manter a agulha na posição indicada na figura n. 1, já publicada;

Quadrante e agulha (figuras 4 e 5) — D, peça metallica, formando supporte do eixo da agulha: O, orificio do eixo: E, eixo da agulha: — á direita, o quadrante, visto de face; — A, á esquerda, o apparelho, visto em secção

3º — Certificar-se o operador de que o sentido de enrolamento do cabello, sobre o eixo, dá um desvio no bom sentido, quando o fio thermico se adapta, ou melhor, segue a flecha.

O quadrante, figurado em pontilhado, no schema de conjunto (já publicado, figura 1), será traçado segundo as indicações da figura 5 (a primeira, das duas hoje offerecidas á inspecção do leitor).

As peças N, que poderão ser bornes, lhe servirão de supporte.

Não deverão ser levadas em conta as divisões indicadas na figura 5.

Os resultados obtidos, variando segundo a qualidade da liga (do metaes) empregada e o diametro do eixo de enrolamento, necessaria se tornará uma aferição, levada a effeito da forma seguinte:

Em um circuito (6ª e ultima figura, ora dada á estampa), comprehendendo uma fonte de corrente — S — e um rheostato R, será montado, em serie, o amperemetro que se pretende aferir A, e um padrão A', que deverá cobrir a mesma gamma que o apparelho destinado á aferição, isto é no caso vertente, a gamma de 0 a 625 (zero a seiscentos e vinte e cinco) milliamperes.

Partindo do "zero", regular-se-á a intensidade que percorre o circuito por meio do rheostato, e de forma que a agulha do padrão aferidor estacione sobre a primeira divisão do seu quadrante. Terá o operador que esperar que a agulha do thermico a aferir se detenha, e pare, em sua ascenção, e marcará então, no ponto indicado, a intensidade lida, nesse momento, no padrão aferidor.

Proceder-se-á da mesma forma, para cada divisão.

O fio thermico é susceptivel de se fundir; para conjurar esse inconveniente, terá o operador que se certificar de que a tensão da fonte e a resistencia do circuito são taes, que uma intensidade anormal não poderá percorrer os apparelhos. Terá o operador a faculdade de montar os apparelhos, em serie, com os accumuladores e uma lampada do posto, e, nesse caso, a intensidade ficará limitada a cerca de 550 (quinhentos e cincoenta) milliamperes.

A aferição póde ser effectuada tão bem quanto em corrente continua, em corrente alternativa, e o respectivo thermico medirá, directamente, a intensidade efficaz.

Na hypothese de se destinar o apparelho a funccionar em corrente alternativa, é preferivel mesmo que o amador de T. S. F. adopte o processo de aferição que acaba de ser indicado (a segunda maneira de operar).

Obvio é que o amador poderá modificar, "ad-libitum", e segundo as suas exigencias e as circumstancias especiaes, inherentes ao seu caso, o apparelho que acaba de ser descripto.

Desde que seja augmentado o comprimento do fio thermico, ou diminuido seu diametro, o apparelho se tornará mais sensivel; feito que seja o inverso, será attingido o maximo de deslocamento da agulha, para intensidades mais elevadas.

Dessa forma, ficará o amador de T. S. F., apto a constituir um amperemetro thermico, utilizavel na gamma da intensidade de corrente desejada com o maximo de sensibilidade;

Montagem para a aferição do amperemetro (figura 6) — A, amperemetro a aferir; — A', amperemetro padrão; — S, pilha ou accumulador; — R, resistencia de regulagem

bastará fazer-se variarem as dimensões do fio quente, para se obter esse resultado.

— Na primeira opportunidade, revidaremos sobre o problema em fóco, revelando então ao leitor de "Radio Jornal" como é possivel, com o auxilio de "shunts", applicar-se o apparelho descripto, á medida de grandes intensidades, e tambem — como é possivel empregar-se esse mesmo apparelho em... "voltmetros", em certas condições.

RADIVERSAS

O "SUPER-ZENITH", EM EXHIBIÇÃO ESPECIAL, NO PALACIO DO CATTETE

Hoje, ás 20 1|2 horas, será dada, no palacio do Cattete, offerecida ao presidente da Republica e exma. familia, uma audição radiotelephonica, especial, do afamado apparelho denominado "Super-Zenith", um dos apreciados productos da "Zenith-Radio-Corporation", de Chicago-Illinois, nos Estados Unidos da America do Norte.

Assim nos informa o sr. Olavo P. Braga, representante e director do departamento de Radio, da conhecida e acreditada firma commercial do Rio de Janeiro — "Herm Stoltz & C.", distribuidora exclusiva, para todo o Brasil, dos magnificos productos da "Zenith-Radio-Corporation".

O sr. Olavo Braga, recebido, em audiencia préviamente designada, pelo presidente da Republica, obteve a necessaria permissão para lhe offerecer essa audição do "Super-Zenith" n. IX, typo de luxo, considerado, na America do Norte, o "leader" da radiotelephonia.

Esse moderno apparelho, alto-falante, que funcciona independente de antenna ou quadro, é o mesmo que já se exhibiu na redacção d'O JORNAL, quando do anniversario da fundação do "Radio-Club do Brasil", em 2 de junho ultimo.

O "Super-Zenith", para qualquer audição, em todo o territorio do Brasil, dispensa a antenna, e só a requer, em maior distancia da estação radioemissora (America do Norte, Europa, etc.)

RADIOGRAMMAS PARA HOJE

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) irradiará hoje, de seu Studium, no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 1,15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio-Sociedade", para o interior do Brasil, e Pagina Feminina); ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da "Radio-Sociedade" — "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Elisa Reis — "Jornal da Tarde" (noticiario); ás 20 horas — Noticias — Notas de sciencia — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Concerto vocal e instrumental.

Concerto

Boildieu — "La dama bianca", ouverture (orchestra da "Radio-Sociedade"); James — "La dolce istoria" (orchestra da "Radio-Sociedade); Verdi — "Traviata", aria, 1º acto, sra. Margarida Simões; Massenet — "Re de Lahor", "Arioso", sr. Francesco Prota (barytono); Provesi — "Canção do exilio", canto, sra. Margarida Simões; Bizet — "Pescatori di Perle" (fantasia), orchestra da "Radio-Sociedade; Renato Brogi — "Visione Veneziana" e Giordano — "Andréa Chenier" (monologo de Gérad), canto, pelo sr. Francesco Prota; Meyerbeer — "Dinorah" (valsa), canto, sra. Margarida Simões; Mascagni — "Silvano" (barcarola), orchestra da "Radio-Sociedade"; Hymno Nacional (orchestra da "Radio-Sociedade).

NOTA — A's 21 horas, no "studio" da "Radio-Sociedade", o professor Alberto José de Sampaio, do Museu Nacional, fará uma conferencia sobre o thema: "O problema da arvore, no Instituto Pasteur de Paris".

O "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação radioemissora, official, de Praia Vermelha ("S. P. E."), da R. G. dos Telegraphos, e com onda de 312 metros, irradiará, hoje, o seguinte programma:

A's 13 horas — Abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, fornecido pela "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas "Byington & C.", "Severo Dantas & C.", "Edison" e "Optica Ingleza"; ás 17 horas — Encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central sob a direcção do maestro Alfons Ungerer — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 horas em deante — Audição de alumnos, dos cursos — intermediario e superior — do professor J. Octaviano e que interpretarão, ao piano, Mac-Dowel, Faulhaber, Alberto Nepomuceno, Henrique Oswald, Moskowski, Chopin, Liszt, Chaminade, Saint-Saens e J. Octaviano. O programma desta audição, extraordinaria, organizada pelo professor J. Octaviano, compõe-se dos seguintes numeros: Mac Dowel — "A paz na floresta", senhorita Elisa Gurgel; a) Faulhaber — Dialogo e b) Alberto Nepomuceno — Improviso, senhorita Mary Sadock de Sá; a) Henrique Oswald — "Barcarola" e b) Moskowski — "Tarantella", senhorita Sylvia Motta; Chopin — "Nocturno" — op. 27 — n. 1, senhorita Adelina Pepe; Liszt: a) "Estudo" e b) "Rhapsodia Hungara" — numero 13, senhorita Zilah de Moura Britto; a) Chaminade — "Automne" e b) Liszt — "Dans le bois", senhorita Yolanda Kaltenbach; a) Saint-Saens — "Alegro appassionato" e b) J. Octaviano — "Estudo", senhorita Sylvia Ferreira dos Santos.

NOTA — Provavelmente, Praia Vermelha, irradiará, das 16 ás 17 horas, o concerto da orchestra do bar-terrasse do Hotel Avenida, em logar dos discos de phonographo acima citados.

RADIO-CLUB DO BRASIL

Uma assembléa geral extraordinaria

No dia 27 do corrente, ás 20 horas, haverá uma assembléa geral, extraordinaria, do "Radio-Club do Brasil", para a reforma dos estatutos e eleição do presidente.

A reunião dos socios se effectuará na séde da "União dos Empregados do Commercio", no largo da Carioca (entrada pela rua Gonçalves Dias n. 8), gentilmente cedida para esse fim.

CHRONICA DA CIDADE

ESTA' NO PORTO O "AMERICAN LEGION"

Os passageiros de destaque na unidade norte-americana

Encontra-se fundeado em nosso porto, desde a manhã de hontem, o paquete norte-americano "American Legion", que veiu directamente de Nova York, conduzindo 75 passageiros, dos quaes 35 destinados a esta capital.

A referida unidade fez a travessia em 12 dias e foi desembaraçada pelas nossas autoridades, que a encontraram em boas condições sanitarias.

Entre os passageiros do "American Legion", aqui chegados, notámos os srs.: Meyer Lissner, inspector de navegação da Shipping Board; William Bowman Lee, ministro protestante; John Milton Ferry, advogado; commandante Octavio Moreira Machado, e o inventor Nathan Webster Palmer, que se destina ao Estado de S. Paulo.

Em transito para Montevidéo, viaja o diplomata uruguayo Rodolfo Carlos Lebret, que servia na Legação de seu paiz em Washington.

E' tambem passageira do mencionado navio a campeã norte-americana de natação, sra. Edith May.

MAL IRREMEDIAVEL

UM CHINEZ ATROPELADO

Na rua da Constituição, proximo á de Tobias Barreto, o automovel n. 6.214, quando em excessiva velocidade, colheu o chinez Julio Avon, de 22 annos, solteiro, copeiro, empregado e residente á praça Tiradentes n. 49.

O motorista culpado fugiu á acção da policia do 4º districto, tendo sido a victima, que recebeu ferimentos varios pelo corpo, medicada pela Assistencia Publica.

QUEM PERDEU ?

Aos commissarios de serviço ás delegacias abaixo mencionadas foram entregues os seguintes objectos: ao da do 14º districto — 3 pares de meias para homem, encontrados no interior da estação Central da E. F. C. do Brasil, pelo guarda n. 1.015; ao da do 17º districto — 2 cadeiras de ferro proprias para jardim, encontradas em abandono na rua José Hygino, pelo guarda n. 1.020.

A VIAGEM DO "AMERICA,,

Em transito para o Rio da Prata, passou pela nossa bahia o paquete italiano "America", que veiu de Genova e escalas, com 55 passageiros para esta capital e 600 destinados aos demais portos de escala.

Foi passageiro do citado navio o commerciante italiano Virgilio Ghisalberti.

Com destino á Republica Argentina viaja o pintor Ettore Nava.

O "America" saiu á tarde, para os portos do sul, levando 10 passageiros aqui embarcados.

O ASSASSINIO DO NEGOCIANTE NASCIMENTO

FOI PRESO O INDIGITADO CRIMINOSO

Ha tempos, conforme foi largamente noticiado, um crime revoltante occorreu na rua da Estrella, sendo delle a victima o negociante Antonio Nascimento. Estava este, já recolhido ao quarto, no botequim de sua propriedade, sito á referida rua n. 79, quando bateram á porta do mesmo.

Attendendo, deparou o commerciante com dois individuos que lhe pediram os serviços de paraty. Estava o mesmo empenhado nessa tarefa, quando os desconhecidos que não passavam de ladrões, o assaltaram.

Emquanto um delles corria para a machina registradora, locupletando-se de todo o dinheiro nella contido, o outro, armado de faca, se encaminhara para o negociante Nascimento, assassinando-o.

Conhecido o crime, entrou a policia a diligenciar e, a despeito de todos os esforços, nada ficou esclarecido.

Ha pouco, porém, tambem por dois individuos foi assaltada a alfaiataria da rua Frei Caneca n. 14, onde roubaram os assaltantes mercadorias no valor de 19:469$000.

Outro caso, em condições semelhantes, foi logo depois, verificado na zona do 9.º districto.

Procedendo á syndicancias sobre esses factos, prendeu a policia dois individuos, que se tornaram suspeitos.

Nada haviam confessado ambos, quando, ha pouco, declarou um delles ser autor do assassinio do negociante Nascimento o seu companheiro José do Carmo. Este, que já cumprira pena por crime de roubo, foi novamente preso.

Na 4.ª delegacia auxiliar, onde ainda se encontra, não quiz o accusado confessar, ainda, a autoria do delicto.

A policia, que está no emtanto, convicta de ter sido Carmo o matador do desventurado commerciante, procura esclarecer os outros roubos e está no encalço do companheiro do accusado, que é, egualmente, conhecido.

O "DARRO,, CHEGOU DE LIVERPOOL

Depois de uma viagem de 19 dias, ancorou na Guanabara o paquete inglez "Darro", que procedeu de Liverpool e escalas, transportando 112 passageiros para aqui e 433 em transito, além de carga geral consignada á Mala Real Ingleza.

Uma vez desembaraçado pelas autoridades maritimas, o citado paquete atracou ao Cáes do Porto, tendo desembarcado os seus passageiros, entre os quaes estavam o barão Ladislau Grechowicz Lachowicki e as religiosas francezas Jeanne Louis, Louise Zeller e Marie Neyson.

Com destino a Buenos Aires viajam muitas familias de trabalhadores russos, polacos e hespanhóes, que ali vão cultivar as terras e se dedicaram a varios ramos da actividade humana.

UM ESPERTALHÃO A'S VOLTAS COM A POLICIA

O individuo João do Carmo, que se diz residente á rua Henrique n. 4, na estação de Sapê, vinha, desde ha muito, sob pretexto de livrar todo mundo do serviço militar, praticando differentes "chantages", de que eram victimas muitos dos que se viam colhidos pelo sorteio militar.

João do Carmo, que costumava andar fardado de sargento do Exercito, para melhor impressionar os incautos, acaba, agora, de ser preso pela policia do 23º districto

O espertalhão que, certamente, não escapará das malhas de um processo, vae ser removido para a 4ª Delegacia Auxiliar.

INGERIU VENENO POR ENGANO

A nacional Carmelia Santos, de 19 annos e moradora á rua Visconde de Itauna n. 297, ingeriu, ahi, por engano, certa dóse de determinado veneno, pelo que a soccorreu a Assistencia Publica.

A policia local não foi inteirada do facto.

UM VENDEDOR DE FRUCTAS ENCONTRADO MORTO NOS TERRENOS DO CIRCO SARRASANI

O commissario Alarico, de dia ao 5.º districto, foi, á tarde, avisado pelo guarda civil rondante de que no aterro da Ponta do Calabouço, proximo ao circo Sarrasani, fôra encontrado o cadaver de um homem.

Indo ao local, a referida autoridade apurou que o morto era o vendedor ambulante de fructas, Ananias da Silva, brasileiro, sem residencia certa. O cadaver não apresentava nenhum signal de violencia nem, tão pouco, o local tinha vestigio de luta. O corpo achava-se deitado de costas, com as mãos sobre o ventre, e proximo a um carro do circo Sarrasani.

Um medico do Instituto Medico Legal esteve no local e procedeu a um rigoroso exame, findo o qual foi o cadaver removido para o necroterio, onde deverá ser necropsiado hoje.

Quando fazia investigações no local relativas á identidade do morto, o commissario Alarico soube que o morto, ha dias, tivera forte altercação com o individuo Mario Angelini, collega de Ananias, chegando á vias de facto. Desde logo a autoridade voltou suas vistas para o Angelini, que foi preso e levado á delegacia do 5.º districto.

Ahi, interrogado, Angelini confessou que tivera uma altercação com Ananias, não tendo, porém, lutado com o mesmo e, muito menos, o ferido. Mais tarde foi tambem preso o vendedor de fructas Elias de Moraes, companheiro de Ananias, que nada soube dizer relativamente á morte do mesmo.

Em poder do morto foram arrecadados 44$000 em dinheiro e varios papeis, o que affasta a hypothese do roubo.

Foi aberto inquerito.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM ASSALTO EM SANTA CRUZ

Os ladrões assaltaram, no logar denominado Areia Branca, em Santa Cruz, a casa de residencia de D. Josepha dos Santos, roubando, ali, os assaltantes, varias gallinhas e differentes peças de roupa.

O facto, para os devidos fins, foi levado ao conhecimento da policia do 27º districto.

OUTRA VICTIMA DOS LARAPIOS

Foi, tambem, victima dos larapios, José da Silva Liborio, cuja casa, sita á estrada do Irajá s|n., em Merity, foi assaltada, roubando os ladrões varias gallinhas e uma cabrita.

O facto foi, tambem, levado ao conhecimento da policia.

"WALDEMAR MACACO" NOVAMENTE EM SCENA

E' um reincidente no crime o larapio conhecido por "Waldemar Macaco", que de quando em quando está ás voltas com a policia.

Ainda agora se encontra o ladrão recolhido á prisão, como autor que foi do assalto levado a effeito em um templo sito á estação de Oswaldo Cruz.

"Waldemar Macaco", que foi preso no Estado do Rio, confessou a autoria do assalto, tendo a policia, em seguida, apprehendido grande parte do roubo, consistente em castiçaes e toalhas de linho, na casa de Francisco Paulino, sita á rua General Pedra n. 111.

UM LARAPIO PRESO EM FLAGRANTE

Na occasião em que furtava tres calças de brim do armarinho sito á rua Coronel Figueira de Mello 374 foi preso em flagrante o individuo Alfredo Alves da Costa, portuguez, de 23 annos e sem domicilio.

Conduzido para a delegacia do 10º districto, foi, ahi, o accusado devidamente autuado.

VIDA SUBURBANA

O COMMERCIO SUBURBANO — A FUSÃO DAS DUAS SOCIEDADES DE CLASSE — AS RUAS SEM POLICIAMENTO — LIMPESA PUBLICA — VARIAS NOTICIAS.

O COMMERCIO DOS SUBURBIOS — A FUSÃO DAS DUAS SOCIEDADES SUBURBANAS

Reuniu-se na séde da Associação Beneficente Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, a commissão mixta encarregada de elaborar o "modus-operandi", para a fusão das duas grandes sociedades commerciaes que existem nos suburbios.

Sendo a vontade unanime dos associados dar uma grande prova de solidariedade, nada ha que possa embaraçar a marcha desse movimento, que despertou verdadeiro enthusiasmo.

O estudo da presente commissão estriba-se actualmente nas bases que ambos os estatutos facultam a esse movimento.

A commissão mixta a que foi entregue o trabalho tem o maior empenho de no mais breve tempo apresentar o seu relatorio.

O commercio suburbano necessita de um orgão bastante forte para representa-lo nos momentos convenientes.

Esse orgão estará perfeitamente expresso na grande agremiação que em breve estará fundada e funccionando nos suburbios, com varias succursaes, afim de melhor se interessar pelos seus agremiados.

ENGENHO NOVO
Ruas despoliciadas

Sabemos que as autoridades policiaes não gostam destas continuas reclamações, quando o orgão que faz éco das mesmas, tem apenas o objectivo de informar aos que são incumbidos de zelar pelo bem publico.

Que não gostam, estamos bem informados pelos seus officiosos defensores; mas, como o nosso intuito é offerecer-lhes mais campo ás suas actividades, ficamos muito bem com a nossa consciencia, pois a autoridade recta verá em nossa conducta um auxilio e não censura.

A verdade e o cumprimento do nosso dever profissional, estão acima, muito acima, de taes aborrecimentos, e não nos embaraçarão os passos se formos julgados de modo diverso e nos acoimem de injustos, quando não somos julgadores mas informantes.

E' verdade que a maior culpa da falta de policiamento não cabe aos delegados locaes, que constantemente dirigem officios reclamando maior numero de praças para o serviço de policiamento em seus districtos.

O facto é que as ruas dos suburbios vivem despoliciadas, cheias de vadios, bebedos, ladrões e outros máos elementos.

No Engenho Novo, por exemplo, está agindo ultimamente uma quadrilha de ladrões de canos de chumbo.

Segundo nos informou uma pessôa conceituada moradora neste bairro, os ladrões visitaram ha dias a casa n. 72, da rua Barão do Bom Retiro: dias depois estiveram em uma casa da rua Alvaro e posteriormente na rua Maria Antonia, em todas fazendo uma bellissima colheita de canos de chumbo.

Na rua Barão do Bom Retiro existem quatro botequins, que permanecem abertos até tarde da noite e quasi sempre estão repletos de individuos suspeitos.

— Quem sabe se no numero desses assiduos freguezes não se acham alguns membros da perigosa quadrilha que tem agido com tanta pericia em varias ruas da estação do Engenho Novo?

E' o que a policia local precisa apurar para tranquillidade das familias ali moradoras.

CASCADURA
A jogatina nas ruas e a malandragem

A campanha que, se annuncia, será em breve iniciada contra os jogos de azar, faz-nos lembrar as enfermidades periodicas: ha frequentes remissões e não desapparecem.

Consideram o jogo um vicio permanente inocculado em todas as raças e povos, e fazer-lhe combate intenso sem solução de continuidade, seria um grande bem social. Do exposto em relação á nova campanha se infere que a luta contra esse elemento dissolvente não é continua, como se poderia desejar.

Não comporta este registro tratar do assumpto com amplidão; o nosso objectivo é pedir ao delegado do 23º districto que faça inspecções pelas ruas Guanabara e Sanatorio, em Cascadura, onde crianças e marmanjos se dão a jogos de vermelhinha, nas esquinas, sob o passeio, e além disso, ainda aggridem com insultos aos que passam.

No dia 14, esses vagabundos chegaram a aggredir physicamente o negociante Joaquim Araujo, estabelecido na rua Guanabara n. 18. Gozam de uma impunidade sem limites.

Seria um grande serviço prestado ao publico se o delegado do 23º districto chamasse estes desviados ao bom caminho.

O horario delles é das 14 ás 16 1|2 horas, na rua; e á noite, no deposito de pão existente na rua do Sanatorio.

A noticia acima é determinada pelo grande numero de reclamações que temos recebido

JACAREPAGUA'
A limpeza publica e particular

Ha pouco tempo tivemos opportunidade de enderecar ao superintendente da limpeza publica uma reclamação que nos fôra trazida pelos moradores de Jacarépaguá, relativamente ao despejo do lixo particular no meio da rua Commendador Pinto, nas immediações do predio numero noventa e tantos. A despeito de não ser attendido esse appello, como tem acontecido com todos os outros, julgamo-nos no dever de pedir a attenção daquella autoridade para o facto de não ter sido collectado o lixo particular das casas do citado bairro, cujos moradores já não têm mais onde colocal-o, resultando disto o envenenamento daquelles ares, outr'ora tão puros, além de formar viveiros collossaes de milhões de mosquitos. Cumpre notar que os inquilinos e proprietarios daquella zona pagam, como os das outras, a taxa sanitaria. Esperamos que desta vez seja tomada a providencia ha tanto reclamada, certos de que, com isto, o superintendente terá cumprido o seu dever, justificando, ao menos, sua existencia nesse cargo

ANCHIETA
Gremio das Violetas

A festa de amanhã do Gremio das Violetas, filiado ao Anchieta Club, promette o maior successo, visto como, essa pujante organização de moças que frequentam aquella antiga e querida sociedade preparam para a noite de amanhã verdadeiras surpresas.

A festa do Gremio das Violetas terá o concurso de uma excellente orchestra de professores.

BOMSUCCESSO
A festa da Sociedade Musical

Está marcada para amanhã, a festa mensal da Sociedade Musical de Bomsuccesso, antiga aggremiação que tem a sua séde na rua Romaria e cujas festas ahi realizadas, são sempre dignas de registro.

VARIAS NOTICIAS
Inspecção medica ás escolas

Somos forçados, ainda uma vez, attendendo ás repetidas reclamações que temos recebido, a chamar a attenção dos srs. prefeito e director da Instrucção Publica, para a necessidade urgente de uma rigorosa e constante inspecção medica ás escolas municipaes, afim de ser verificado o estado de saude dos collegiaes, expurgando essas escolas dos elementos nocivos, isto é, retirando dellas as crianças que se acharem contaminadas de molestias infecciosas, ou cujo estado de saude exija a separação dos demais alumnos.

Essa providencia, deve ser tomada, com o menor descuido, afim de evitar mais tarde consequencias desagradaveis.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ATHRITE DOS RECEM-NASCIDOS

Optaciano Moreira do Prado — Januaria — Norte de Minas — Escreve-nos:

"Sendo pequeno criador, onde temos annexo um pequeno numero de equinos, sendo que os nossos campos destinados á criação, são catinga chapada e logares ou terrenos de alluvião, onde os animaes pastam em inteira liberdade, sendo aos primeiros mezes de vida os potros accommettidos no boleto ou parte superior do machinho, por um engorgitamento nesta parte, obrigando aos animaesinhos andarem com difficuldade, sendo atacados dos pés anteriores e posteriores, sendo um, dois, tres e até quatro, produzindo a morte em pouco tempo, causando bastante prejuizo em todo o anno, por cinco, seis, oito e dez que morram de um só criador. Os potros não são geralmente todos affectados e são refractarios os animaes adultos.

Resposta — Tratamento preventivo, evitar a infecção do cordão umbelical pelos cuidados antisepticos, pouso protector e leito limpo.

Curativo: desinfecção do cordão, applicação dum penso, ou de vaselina boricada e administração de excitantes geraes: café, vinho assucarado, alcool, etc.

Contra as hydropsias synoviaes consecutivas, empregam-se os vesicantes e a cauterização.

Dr. Nobrega Filho.
Medico veterinario.

VERMES DOS POLDROS

José Vieira — Cidade do Pomba — Escreve-nos:

"Constante leitor que sou do vosso conceituado jornal, venho mais uma vez pedir-lhe um remedio para um poldro de 3 annos de edade, que sempre foi muito magro e está evacuando muitas lombrigas pequenas e mais outros bichinhos de differentes tamanhos e côres.

Resposta — Ponha o animal em jejum e administre:

Cresil — 20 grammas.

Em emulsão num litro d'agua ou em electuario.

Caso não dê resultado dê a seguinte formula:

Acido arsenioso — 1 gram.
Aloés em pó — 20 grms.
Sabão verde e pó de alcaçuz — q. s. para um bolo consistente.
Repetir 3 dias seguidos.

No dia seguinte administrar um drastico:

Aloés em pó — 20 grms.
Oleo de crton — V gotas.
Sabão verde — q. s. para um bolo consistente.

Deixar o animal em dieta todo o dia; 4 horas após a primeira dose dar uma beberagem qualquer morna

No dia seguinte, ração diminuta e pouco serviço.

Dr. Nobrega Filho.
Medico Veterinario

Fruteiras européas e japonezas

Acaba de chegar a 2.ª grande remessa de enxertos fortes e bonitos de macieiras, cerejeiras, figueiras, marmelleiros, kakis, pereiras e ameixeiras européas e japonezas, pecegueiros, videiras para vinho e para mesa, etc.

E' esta a época mais favoravel á acquisição destas plantas que, em estado dormente tornam o seu transporte mais facil e economico.

HORTULANIA
Rua do Ouvidor, 77—Rio de Janeiro
C. A. Carneiro Leão

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O revmo. monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da igreja de Nossa Senhora da Gloria.

— O capitão Americo Carioca, encarregado dos serviços de vaccinações da Saude Publica.

— A menina Zoé, filha do nosso collega de imprensa sr. Matheus Martins Noronha.

— O sr. Abel Drummond de Azevedo Sodré, commissario de policia.

— A sra. d. Ernestina Lopes, mãe do sr. Anthero Lopes, empregado no commercio.

— O sr. Manfredo Chagas, do nosso alto commercio.

— O sr. Vicente Dias de Souza, funccionario municipal.

— O sr. Carlos Silva, negociante nesta praça.

— A sra. d. Vicentina Alvarenga Severino, esposa do sr. Fernando Severino, do nosso alto commercio.

— O sr. Hortencio de Carvalho, chefe da 2ª secção do trafego do Correio Geral.

Fizeram annos hontem:

O dr. Francisco D'Avila, contador geral da Republica.

— O capitalista Manoel José Pereira, sogro do dr. Mozart Lago, secretario do ministro da Justiça.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Manoel, primogenito do dr. Manoel Moreira de Barros, nosso collega de imprensa e do Ministerio das Relações Exteriores, e de sua esposa d. Iracema Dutra Moreira de Barros.

— O casal dr. Jorge Dexter-D. Doralice Dexter, tem o lar augmentado com o nascimento de seu filho Harold.

— Acha-se em festa o lar do sr. Corynthe de Andrade, funccionario municipal, e da professora publica sra. d. Clotilde Araujo de Andrade, com o nascimento de sua primeira filha.

BAPTISADOS

Na igreja de Nossa Senhora da Gavea, realizou-se ante-hontem, o baptisado da menina Laís, filha do sr. Ramiro Gomes da Silva e de d. Antonietta Gomes da Silva, e neta do nosso confrade de imprensa sr. Francisco Gomes da Silva. Foram padrinhos da menina, o nosso companheiro de trabalho Pedro Liborio de Almeida e sua esposa d. Annita Marinho de Almeida.

NUPCIAS

Realisou-se hontem, o enlace matrimonial da senhorita Aurora Henriques, filha do sr. Basilio Henriques, administrador do cemiterio da Penitencia, com o sr. Abel Neves Morgado, do commercio desta praça. Foram padrinhos: da noiva, o sr. Bernardino Pinto da Fonseca Sobrinho e sua esposa d. Clara Pinto da Fonseca; e do noivo, o sr. Francisco Soares e sua esposa d. Maria da Conceição Soares.

— Realiza-se amanhã, o consorcio da senhorita Maria Candida Campos de Oliveira, irmã dos srs. Alypio de Oliveira, socio da firma Rogerio & Oliveira, e dr. Renato de Oliveira, medico nesta capital, com o sr. Serafim Saldanha, abastado usineiro em Campos.

O acto civil terá logar na residencia da noiva, á rua Salgado Zenha n. 68, e religioso na matriz de S. Francisco Xavier.

"HORAS DE INVERNO"

E' alvissareira noticia para a nossa sociedade, a do reinicio das "Horas de Inverno", no Curso Angela Vargas, as quaes reuniam, no anno passado, em amavel passatempo, todo o nosso mundo elegante.

A primeira dessas reuniões será no proximo dia 1º de agosto, e constará de uma palestra sobre "Razes da Arte Moderna", pelo escriptor Ronald de Carvalho.

Haverá tambem uma parte de declamação, em que se farão ouvir o tragico belga sr. Carlo Liten e as discipulas Maria Sabina de Albuquerque, Maria Helena Custodio Coelho, Luiza Caldas Branco, Lais de Oliveira, Ernestina Lobo, Edila Costa Lima, Gysa de Albuquerque, Marya Franco, Magda Sourreau, Maria Nair Gonçalves Monteiro Machado, Ruth Fonseca, Genita Horta Araujo, Jone Fonseca, Dilke Barboza Rodrigues, Isabel Teixeira de Mello, Elza Bittencourt, Rosalina Belrendorf, Maria Luiza Sant'Anna Alvarenga, Charlotte Wellisch, Sylvia Souza Barros, Violeta Andrade, Annita Marcial, Zenaide Guerreiro.

Os convites estão sendo distribuidos e convites para essa elegante festa de arte e de literatura.

RECEPÇÕES

A RECEPÇÃO DE HONTEM A' TARDE, NO JOCKEY-CLUB. — A directoria do Jockey-Club foi, hontem, á tarde, alvo de manifestações de seus amigos e admiradores, que a todos recebeu com fidalga gentileza, ouvindo de cada um expressões muito significativas no dia de anniversario daquelle centro desportivo e social, e cumprimentos pessoaes que distinguiram a todos os seus membros.

Valem assim por um movimento espontaneo e opportuno de applausos á actual directoria, a recepção que se revestiu do desusado brilho, e que foi até certo ponto um motivo de geraes congratulações pelo grande adeantamento das obras do hippodromo da Gavea, em que a directoria tem se empenhado tanto, como no desenvolvimento do proprio turf, comprehendendo que este só será o que merece ser entre nós quando contarmos pratica e effectivamente com a formosa construcção da Lagôa Rodrigo de Freitas.

Entre as pessoas que foram levar seus cumprimentos aos directores do Jockey-Club achavam-se innumeros chronistas desportivos, jornalistas e directores de sociedades congeneres, sendo todos recebidos pelos srs. Linneu de Paula Machado, José Carlos Figueiredo, Alvaro Macedo, João Augusto Alves, Virgilio de Mello Franco, Ricardo Xavier da Silveira, Thompson Motta, João Pedro de Carvalho Vieira, Herbert Moses, Mario Ribeiro e Antonio Belmiro Rodrigues.

Em nome dos fundadores e como um dos socios mais antigos, falou em primeiro logar o commandante José Carlos de Carvalho. Tambem falou o dr. Oscar Varady em nome do Derby Club que discorreu em prol do desenvolvimento do turf nacional e enalteceu a idéa da construcção do novo prado na Gavea.

Respondeu aos brindes, em um discurso cheio de idéas felizes, o dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A NOITE — Os nossos prezados collegas d'"A Noite", commemorando amanhã o 14º anniversario do mesmo vespertino, farão celebrar uma missa cantada, ás 10 horas, no templo da Cathedral Metropolitana, sendo celebrante o conego dr. Alberto Nogueira e servindo de diacono o padre Nino de Minellis e sub-diacono o padre dr. Valentim Marques de Mattos.

Pelo conego dr. Mac Dowell será feita uma oração gratulatoria, estando a parte musical a cargo do maestro Ricardo Galli, mestre de capella e organista da Cathedral.

Domingo proximo, ás 11 horas, na igreja de S. Francisco Xavier, será rezada uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Arthur do Valle Cabral.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o tenente-coronel Hermenegildo Augusto Seixas, addido ao Departamento da Guerra.

Tendo verificado praça em 1890, foi promovido a alferes em 1893, no governo do marechal Floriano Peixoto, exercendo sempre importantes commissões.

Como 2º tenente trabalhou na construcção da Estrada de Ferro Porto União a Palmas.

O tenente-coronel Hermenegildo Augusto Seixas finou-se aos 52 annos de idade, deixando nove filhos, dos quaes é mais velho o sr. Eduardo Seixas, fiscal do imposto de consumo no Amazonas.

O seu enterro saiu do Hospital Central do Exercito, onde se verificou o obito, com grande acompanhamento de parentes e amigos.

ENTERROS

Na necropole de Irajá foi hontem dada á sepultura a pequenina Ketty, filha do nosso prezado companheiro de redacção Claudino Victor do Espirito Souto Junior e de sua esposa d. Judith do Espirito Santo.

Saindo da residencia dos seus paes, á rua Carolina Machado n. 114, em Madureira, foi o pequeno feretro acompanhado por crescido numero de senhoras, pessoas da familia e amigos do casal, inclusive representantes de diversas secções deste jornal.

Sobre o tumulo foram depositadas muitas flores naturaes e palmas com dedicatorias de saudades.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

Cariocas x Espiritosantenses

O SCRATCH CARIOCA

Ficou hontem definitivamente escalado, o combinado carioca, para o primeiro encontro do campeonato brasileiro.

Para essa prova, que terá logar no stadium no proximo domingo, ás 15 1|2 horas, a commissão technica, da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, escalou o seguinte seleccionado:

Keeper — Haroldo.
Backs — Pennaforte e Helcio.
Halfs — Fortes, Floriano e Nesi.
Forwards — Lelé, Candiota, Nilo, Lagarto (cap.) e Moderato.

O treino marcado para hontem, entre os scratches A e B não se realizou, por estarem os players fatigados.

Houve apenas um ligeiro shoots a goal sem importancia.

— O seleccionado do Espirito Santo, deve chegar hoje a esta capital.

— A bordo do "Rodrigues Alves", embarcou hontem em Fortaleza, com destino a Recife, a embaixada sportiva cearense, que em Pernambuco, disputará no proximo domingo, a primeira prova do campeonato, zona nordeste.

Reina em Recife grande enthusiasmo por esse encontro.

RECIFE, 16 — Chegou á esta capital, sendo recebido por elementos representativos da nossa sociedade, o hospedado no Crystal Hotel, o dr. Aluysio Tavora, secretario da Confederação Brasileira de Desportos, que veiu assistir ao jogo entre cearenses e pernambucanos a realizar-se no dia 19.

Os desportistas pernambucanos offerecer-lhe-ão hoje um almoço no Jockey Club. A embaixada pernambucana de 1924 tambem lhe offerecerá um almoço no Jockey Club.

Segunda-feira proxima, o Santa Cruz receberá o representante da Confederação, offerecendo-lhe um almoço no Restaurante Leite.

— Chegou tambem a esta cidade, tendo condigna recepção, o sr. Everaldo Vieira, representante da Liga Bahiana e juiz do encontro Pernambuco-Ceará.

BAHIA, 15 — Os jornaes desta capital continuam a occupar-se da constituição do nosso quadro sportivo, salientando a sua optima constituição e o seu seguro preparo e treino. Dizem os jornaes que o conjunto é homogeneo, composto de elementos bons, e que assim sendo, inspira confiança ao nosso meio desportista.

RECIFE, 16 (A.) — Realizar-se-á hoje, á tarde, no campo do America, o ultimo treino do combinado pernambucano que disputará o Campeonato Brasileiro de Football.

Para este exercicio, que será effectuado com o S. C. Nautico que acquiesceu ao convite que lhe foi endereçado de treinar o nosso seleccionado, o quadro representativo do football pernambucano está assim organizado:

Gondin; Pedrosa e Alarcon; Casado, Adhemar e Mathias; Aluysio, Harry, Pericles, Piaba e Oswaldo.

O quadro do S. C. Nautico será reforçado com elementos do contra scratch o que augmentará em muito a sua já reconhecida efficiencia.

Reina grande interesse nos nossos circulos desportivos pelos proximos encontros, sendo pensamento geral que o quadro escalado, enfrentará com galhardia os seus fortes emulos, empregando-se os seus esforços para leval-os de vencida.

Uruguayos 7, Portuguezes 2

Conforme antecipamos, realizou-se hontem em Lisbôa, o match de football entre o team do Nacional de Montevidéo e o team portuguez, que terminou com o seguinte resultado:

1º half time — Uruguayos, 4; Portuguezes, 1.
2º half team — Uruguayos, 3; Portuguezes, 1.

O scratch portuguez estava assim organizado:

Keeper — Siska (hungaro).
Backs — Cardoso e Oscar.
Halfs — Coelho, Costa e Alberto.
Forwards — Neco, Balbino, Reis, Hall (inglez) e Fonseca.

O team do Nacional era o seguinte:

Mazali; Fiorentini e Arispi; Scaroni, Mazzali e Chierra. Ordinaran, Castro, Borjas, Cea e Maran.

LISBOA, 16 (U. P.) — Urgente — Terminou o primeiro tempo do jogo entre os uruguayos e os portuguezes, favoravel aos primeiros, que marcaram quatro goals contra um.

LISBOA, 16 (U. P.) — Urgente — Os footballers uruguayos venceram os portuguezes por sete goals contra dois.

O FOOTBALL EM PORTUGAL

O CAMPEONATO NACIONAL

O Sporting Club de Portugal e o F. C. do Porto, ficaram collocados para o "final" — O Sporting Olhanense e o Sporting de Espinho, foram batidos nas "meias finaes" — Como um jornal de Lisbôa faz chronicas

O Sporting Club de Portugal bateu no seu campo a sua filial de Olhão, o Sporting Club Olhanense. Teve, porém, uma victoria que não agradou, ou para melhor, que não agradou a muita gente.

Para os que aspiram a que o football da capital marque sempre a sua classe, não satisfez o 1-0; para os que pretendem ser "legalistas" á face de todas as coisas, ainda que haja de pisar-se o direito e a justiça, não satisfez o resultado, porque muita gente só viu na intenção do arbitro, ao conceder a grande penalidade de onde resultou a victoria dos "leões", o proposito manifesto de prejudicar o Sporting Olhanense.

Encarando o assumpto pelo lado que a questão offerece mais largo quinhão de interesse, temos primeiro que pôr de parte a suspeita que se pretende lançar sobre o arbitro, simplesmente porque em todo o encontro elle se conduziu de maneira a deixar bem vincada a sua imparcialidade. Assim, temos apenas que apreciar da legalidade ou não legalidade do "penalty".

Houve de facto "mão" dos Olhanenses na "grande área". A lei é absolutamente clara: o arbitro julgará com o seu criterio a applicação da penalidade. Nas condições em que a jogada decorreu, com um pouco de confusão, é licito aceitar que o arbitro procedeu com justiça.

Occorre-nos neste momento a "grande penalidade" que o Casa Pia soffreu no encontro da segunda volta do campeonato de Lisbôa com o Bemfica, que obsecada no mais rigoroso espirito da lei, não passou de uma authentica barbaridade.

Admittindo que o castigo contra o Olhanense não foi razoavel, não fugimos a dizer que o "penalty" a que nos reportamos foi de mais injusto. E marcou-se. E não haveria protestos que o fizessem annullar.

O que importa dizer agora é que o publico ponha mais serenidade nas suas manifestações. O caso deu margem a conflictos que não tiveram consequencias más para os manifestantes, mas que provocaram a aggressão de homens de desporto que andam trabalhando delicadamente pelo triumpho da causa. Não está certo.

O publico deu um bello exemplo de [illegible]

Do resto, têm havido em todo o paiz scenas desagradaveis, e Lisboa tem pretendido chamar a si o galardão de cidade educada e instruida, tão educada e tão instruida que ainda por cá se não registraram conflictos com o caracter grave que outros têm tido lá fóra. Para que esse galardão lhe não seja considerado como immerecido, necessario se torna que o publico adopte definitivamente uma maneira sensata e criteriosa para se conduzir. Scenas como aquellas bem sabemos nós que partem de iniciativas individuaes. Mas se noventa por cento da população que pisa os campos de football souber affirmar qualidades de educação em si e respeito pelo nosso semelhante, não vae á parcella restante fazer disturbios porque ficarão totalmente apagados.

E' isto o que se impõe, hoje mais do que nunca, porque a população footballistica augmenta espantosamente, e dando-se aos "novos" exemplos de "incorrecção", fatalmente que a "avalanche" de incorrectos sobe na mesma proporção que a população se eleva.

As victimas dos desagradaveis incidentes são dignas da nossa melhor consideração. Testemunhando-a neste momento, entendemos por bem deixar aqui bem expresso o nosso desagrado pelo incidente e o nosso voto sincero de rapidas melhoras.

O Sporting Club de Portugal venceu por uma bola aproveitando a concessão que lhe foi feita da "grande penalidade" que originou as nossas primeiras linhas.

Na fórma como o jogo foi conduzido, o triumpho está absolutamente identificado com a marcha do encontro. O mesmo diriamos se o Olhanense tem ganho.

Houve manifesto equilibrio nas jogadas de ambos os grupos, trabalhou-se bem nos dois campos. A victoria, a existir, só era logica pela diminuta differença que se verificou. Não deve, por isso, haver desaccôrdo quanto á justiça do triumpho sportinguista.

Entretanto, podemos acrescentar que o Sporting foi batido algumas vezes pelos homens da sua succursal na parte relativa ao trabalho da linha de ataque. O trio central do Olhanense com Delfim, Oralho e Montenegro, imprimiu a algumas das suas phases o brilho impeccavel das grandes jogadas. E contemos ainda a acção repleta de belleza do trio defensivo e do medio-centro, quatro homens que só por si forneceram no jogo de hontem algumas das mais bellas phases a que assistimos.

No lado do Sporting... Heboeta, carregou-se o campo contrario com enthusiasmo, com jogadas egualmente bem desenhadas, mas com falta de remate. Foram, na parte que respeita a este ponto, bem menos productivos que os olhanenses. Haja em vista que, sendo o numero de defesas dos guarda-rédes sensivelmente equilibrado, Cypriano foi obrigado a intervir na segunda parte em tres situações extraordinariamente apertadas. E os "leões" não conseguiram em todo o jogo impôr jogadas que com aquellas pudessem rivalizar.

Demos desconto á fórma brilhante como trabalharam os dois defesas do Olhanense e aqui se salva a deficiencia do ataque leonino, que no emtanto procurou sempre ser efficaz.

— O Sporting experimentou hontem uma nova linha. Retirado do "onze" o jogador Alfredo de Souza, passou Ferreira ao logar deste. No logar de Ferreira, Leandro; e no logar de Leandro, Seabra, do segundo grupo. Má tactica nos pareceu esta da experiencia num jogo de tamanha responsabilidade, tanto mais que Ferreira fracassou. No segundo tempo, foi de novo modificada a linha, passando Ferreira á defesa, Leandro a medio-direito, Seabra a esquerdo e Portella para centro avançado. O ataque do Sporting impôz-se nesta metade.

O numero de homens que marcaram bom logar nos dois grupos, equivaleu-se.

— A arbitragem, de um madeirense, capitão do Nacional, da Madeira, foi, como dissemos já, correcta. O penalty, desfazendo o 0-0 no derradeiro minuto de jogo, pelas condições em que foi marcado, deu logar aos protestos do publico e aos incidentes do fim do jogo. Todavia, marcamos já a razão que assiste para não crêr em parcialidades, que aliás em todo o jogo se não fizeram sentir. Admittindo mesmo que a penalidade tenha sido injusta, não é acceitavel condemnar um homem de galão por um unico erro. E as paixões que hontem vimos só podemos leval-as á conta de capricho...

O F. C. PORTO VENCEU O SPORTING CLUB DO ESPINHO

Com grande assistencia realizou-se no campo do Covelo o desafio de football entre o F. C. Porto e Sporting Club de Espinho, prova disputada das meias finaes do campeonato de Portugal. Venceu o F. C. Porto por 4 x 1.

CASA PIA ATHLETICO CLUB

Para commemorar mais um anniversario da sua fundação, que coincide com o da Casa Pia de Lisbôa, estão-se organizando grandes festas com o Concurso da Casa Pia de Lisbôa e da Casa Athletico Club.

Haverá sessões solemnes, exposição de trabalhos escolares, conferencias, final da Taça Belém, homenagem á memoria do dr. Aurelio da Costa Ferreira, visita dos ex-alumnos á Casa Pia, etc.

COMO VAE O FOOTBALL PELA EUROPA

A victoria do F. C. de Barcelona sobre os profissionaes inglezes dá opportunidade para uma breve revista do football europeu nestes momentos de competições nacionaes e internacionaes.

Na Belgica obteve o primeiro logar o Beershoot de Amberes.

Na Suissa, lutam tres equipes regionaes, o Servette da Suissa Occidental, o Young Fellows de Zurich, pela Suissa Oriental e o Berna, representando a Suissa Central.

Na Italia, o Modena e o Bologna figuram na frente, seguidos pelo Genova e o Pro-Vercelli.

Na Allemanha, quasi todas as equipes são derrotadas systematicamente pelos provincianos e até agora a sorte parece favorecer de modo especial ao F. S. V. Francfort.

Na Hungria, o M. T. K. mercê de successivas victorias, vae no caminho de vencer o campeonato.

Na Tchecoslovaquia, o Slavia é o ponteiro sem poder ser derrotado pelo seu grande e perigoso rival, o Sparta, se tratando de provas reservadas exclusivamente aos clubs profissionaes.

Na Inglaterra, o Huddersfield Toron venceu o campeonato da Liga e o Sheffield United conseguiu levantar a Taça Ingleza.

Observa-se, pois, que em geral, os clubs poderosos mantêm seu prestigio, graças aos meios que dispõem, o que prova, que em sport, como em tudo o mais, o centro do systema nervoso é o dinheiro.

Lá como aqui, ou aqui como lá sejam os amadores profissionaes, ou os profissionaes amadores: quem paga é o publico.

VARIAS NOTICIAS

Realiza-se amanhã a festa mensal do C. R. do Flamengo.

A entrada será privativa aos socios quites, mediante recibo e carteira social.

Continua suspensa até 31 do corrente a joia para os novos socios do S. C. Botafogo.

Realiza-se hoje, ás 19 horas e meia, a sessão de directoria do Gremio Excursionista Nacional.

O director sportivo do S. C. Botafogo pede o comparecimento de todos os jogadores inscriptos domingo, ás 10 horas, no campo da Estrada D. Castorina. [illegible]

A Liga Metropolitana escalou os seguintes juizes e representantes para os jogos de domingo, 19 do corrente:

River x Metropolitano

Primeiros quadros — João Moura Filho.
Segundo — Olympio Castellões.
Representante — Julio Pereira Mendes, do Ramos F. C.

Americano x Confiança

Primeiros quadros — Caio Cavalcante de Albuquerque.
Segundos — Jorge Oliveira Gonçalves.
Representante — Manoel Vieira, do Bomsuccesso F. C.

S. Paulo-Rio x Fidalgo

Primeiros quadros — Djalma Brilhante da Costa.
Segundos — Antonio Neves.
Representante — Alberto Torres Damasceno, do Bomsuccesso F. C.

Campo Grande x Modesto

Primeiros quadros — Homero Arcuri.
Segundos — Leonardo Gonçalves Teixeira.
Representante — José Alves da Rosa, do Ypiranga F. C.

Os inglezes foram os iniciadores do football em França.

A lotação do Stadium Pershing é de 20.000 pessoas.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Para o meeting que o Derby Club levará a effeito, domingo proximo, e ao qual servirá de base a disputa do Grande Premio "Itamaraty", em 2.500 metros, e com a dotação de réis 8:000$000 ao vencedor, foram hontem, á tarde, affixadas as seguintes cotações:

1º pareo — "2 de agosto" — 1.609 metros:

Falucho	40
Pichman	13
Titling	30
Utamaro	40
No Dont	50

2º pareo — "Velocidade" — 1.609 metros:

Burion	40
Perfumado	25
Confiance	35
Querol	40
Salvatus	40
Regateira	40
Santuzza	30

3 pareo — "Brasil" — 1.500 metros:

Onda	20
Prata	40
Baluarte	50
Freira	20
Barbara	30
Diamantina	40
Pancho	50

4º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:

Estero	40
Ramulero	40
Molecote	35
Icarahy	50
Murmurio	50
Mais Um	30
Mouro	35

5º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Bridge	30
Ouvidor	40
Baroneza	50
Nympha	50
Obelisco	35
Bisturi	50
Barbara	50

6º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros:

Fox Simon	40
Dama de Espadas	16
Paraguaya	40
Coringa	30
Bombarda	35

7º pareo — G. P. "Itamaraty" — 2.500 metros:

Fortunio	35
Danubio	100
Mimi Ali	30
Bisturi	80
Fragoso	80
Regente	22

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:

Cisbel	30
Asiul	25
Caravana	80
Solidago	40
Revery	33
Palmella	40

DIVERSAS NOTICIAS

Só amanhã deverá ser dada publicidade ao projecto de inscripções para a corrida do dia 26, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

— Constou, hontem, com insistencia, que o nacional Florante havia morrido, victimado pelo tetano, não nos sendo, entretanto, possivel averiguar a veracidade dessa noticia.

— Esteve muito concorrido e animado o baile offerecido pela directoria do Jockey Club aos seus consocios, em commemoração á passagem, que hontem se verificou, do 57º anniversario de fundação da conceituada agremiação da estrella negra.

— No Grande Premio "Itamaraty", da reunião de depois de amanhã, no Derby Club, são provaveis as seguintes montarias:

Fortunio, 54 ks. — G. Guerra
Danubio, 54 — J. Escobar
Mimi Ali 52 — A. Rosa
Fragoso 54 — J. Gomes
Bisturi 54 — P. Zabala
Regente 54 — D. Lopes

BOX

NOVELLI x CRESPO

Vem despertando grande interesse no nosso meio sportivo o encontro de amanhã, no campo do America, entre os boxeurs acima.

Os nomes dos boxeurs e a bôa organização do encontro são uma garantia do seu successo.

ENXADRISMO

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Segundo Torneio Interno de Xadrez

A secção de xadrez foi entregue á competencia do dr. Eduardo Bastos Agostini, que será secretariado na direcção do presente torneio pelo sr. Francisco Pimentel.

Afim de que sejam organizadas as turmas o dr. Agostini pede, por nosso intermedio, o comparecimento na séde do Club, hoje, sexta-feira, ás 20 horas e meia, de todos os socios inscriptos.

CHRONIQUETA PARISIENSE — EN FORME

O babado, ou antes, o movimento "en forme" continua em grande voga, enfeitando naturalmente a frente dos vestidos, pois as costas continuam numa absoluta e puritana lisura.

Todos os cuidados da moda são para a frente, as costas permanecem recobertas apenas com o tecido de que é feito a toilette e, ás vezes, por condescendencia, a tira estreita de um cinto.

Para alargar um pouco a estreiteza das saias, as prégas ôcas, a graça dos godets e os folhos de "plissés" são empregadissimas e do mais gracioso effeito no conjunto da silhueta. As tunicas e sobretunicas vão se mantendo e o "fourreau" continua a bater o "record" como idéa fundamental da moda presente.

Tres dos nossos modelos de hoje, são a "batia" construidos, como dizem os francezes; sobre um fundo de "fourreau".

O numero 1 é de crêpe Georgette "indigo", com tunica preguеada, bordada a prata, cinto e bolsinho de fita prateada e echarpe do proprio Georgette originalmente presa num pulso de onde parte para enrolar o pescoço e cobrir os braços.

Vestido de jantar ou de theatro a figura 2 apresenta um lindo modelo de setim Opera côr de glycinia; uma tunica "en forme" dos lados, sobre um fourreau tambem de setim bordado, na barra, de um friso de prata; o mesmo friso remata as manguinhas justas.

Crêpe setim beige para o lindo modelozinho 3 incrustado de grupos de "plyssés", botões vermelhos nas mangas, justas e uma gravata-echarpe de lamé ouro de fundo vermelho, cortando imprevistamente a frente do corpete.

O modelo 4 apresenta uma airosa toilette de setim branco mate, brilhante, formando uma tunica de godets sobre um fourreau do mesmo molle setim.

Pespontos ou um galãozinho de ouro sublinham o corpo, o bufante das mangas novissimas a que botões de ouro dão uma graça travessa e orlam o grande "jabot" bem moderno da frente do corpete, "jabot" este que um broche fantasia, fivella ou cabuchão, prende ao decote.

CHIFFON.

Jenny — Para a sua idade o taffetá está na moda, porém, não no rigor; o Georgette e o crêpe da China estão mais.

Celita — Côrte o cabello, minha amiguinha, corte-o sem susto, pois os cabellos curtos continuam a dominar. Uma moça deve ser do seu tempo. O côrte a ingleza, porém, está em verdade bastante de lado. Vá a um bom cabelleireiro que saiba fazer o côrte de accordo com seu typo.

Tilda Brandt — Ainda se usa "moiré", embora não com o furor de alguns tempos atraz. A côr de ferrugem não vae mal ás morenas, comtanto que não seja puxando a açafrão. O "moiré" não comporta grandes enfeites; escolha um desses feitios em que o côrte é tudo.

Para um chapéosinho de lamé ouro? Depende do lamé. E' liso ou brochado? Se fôr liso mande bordal-o, guarneça-o com uma bonita fantasia ou misture-o com setim ou Georgette. Tudo, porém, sobrio e "moço". As mangas bufantes em baixo, como tenho dado alguns modelos, já muito em vôga em Paris só agora é que começam a ser lançados aqui e, por isto mesmo, são muito chics.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 17 DE JULHO DE 1925

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 16 de julho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	131.50	133.0
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.50	33.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ¼	97 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	96 ¾	96 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	88	88
Novo Funding, 1914	76	76 ½
Conversão, 1910, 4 %	46 ½	46 ½
Do 1908, 5 %	66 ½	66 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64	64
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	72	72
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27	27 ¾
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	58 ¾	58 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	157	157 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ½	30 ¾
Dumont Coffée Cº Ltd. 7 ½, Comp. Pref.	8 ¼	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	15.3	15.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	97.6
London & S. American Bank	8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	96 ½	97
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/17	100	100
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	44.35	44.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	42.55	42.55
Rente Française, 1913 (Integralizado)	43.70	43.70
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	53.15	53.65

LONDRES, 16 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	130.00	131.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.48	33.50
S/Paris, á vista, por £ F.	102.55	103.45
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.45	104.60

LONDRES, 16 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	130.50	131.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.49	33.50
S/Paris, á vista, por £ F.	102.85	103.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 1/2	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.40
S/Berna, á vista, por £ F.	25.04	25.04
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.85	105.10

NOVA YORK, 16 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.73.00	4.69.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.73.00	3.69.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.52.00	14.53.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.03.00	40.01.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.64.00	4.64.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 16 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.73.00	4.70.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.73.00	3.69.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.52.00	14.52.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl.	40.03.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.63.50	4.65.25
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 16 de julho.

O mercado de cambio fez feriado, vigorando as taxas do ante-hontem:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	103.40	103.60
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.75	79.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	308.75	309.75
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	414.00	413.25
Paris s/Nova York	21.29	21.32

BUENOS AIRES, 16 de julho.

Buenos Aires s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 1/8	45 11/32
Londres, t. tel., por $ ouro t/comp. d.	45 3/16	45 3/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel. por $ ouro, t/venda, d.	48 5/8	48 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48 11/16	48 7/16

SANTOS, 16 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,25	Firme	5 1/8	5 11/16	Não ha
A's 11,20	Firme	5 43/64	5 45/64	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 21 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.60	16.38
Para dezembro	14.70	14.47
Para março	13.66	13.25
Para maio	12.85	12.74
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 7 a 20 pontos e baixa de 1, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.43	16.36
Para dezembro	14.55	14.47
Para março	13.45	13.25
Para maio	12.90	12.74

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	16.40	16.36
Para dezembro	14.50	14.47
Para março	13.45	13.25
Para maio	12.87	12.74

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	19 ¾	19 ¾
N. 7	19 ¼	19 ¼
Do Santos:		
N. 4	23	23 ¼
N. 7	21 ¼	21 ½

HAVRE, 16 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. ½ a 1 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	444 ½	445
Para dezembro	415 ½	416
Para março	392 ½	394 ¼
Para maio	380 ¾	382 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		1.000

HAVRE, 16 de julho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. 12 ¾ a 15, cotando-se em francos, por 50 por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	445	460
Para dezembro	416	429 ½
Para março	394 ¼	407
Para maio	382 ½	395 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		1.000
No dia anterior		7.000

LONDRES, 16 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	90.0	90.0
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 16 de julho.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	34$000	34$000	—
Typo 7	32$000	32$000	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	27.571
No dia anterior	26.636
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.716.257
No dia anterior	1.780.480
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para a Europa	11.794

SANTOS, 16 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4 por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	33$050	33$700
Para agosto	32$150	32$975
Para setembro	31$225	31$950
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		52.000
No dia anterior		49.000

S. PAULO, 16 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 20.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	—

JUNDIAHY, 16 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 18.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	18.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 16 de julho.

O mercado do algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel com baixa de 7 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

No disponivel americano, baixa de 12 pontos.

No americano a termo, baixa de 7 a 8 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.42	14.54
Maceió "Fair"	14.42	14.54
American "Fully" Midding	13.72	13.84
Opções:		
Para outubro	12.70	12.78
Para janeiro	12.58	12.65
Para março	12.62	12.70
Para maio	12.66	12.74

LIVERPOOL, 16 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Baixa de 13 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.65	12.78
Para janeiro	12.53	12.65
Para março	12.56	12.70
Para maio	12.59	12.74

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente devido a liquidações de contractos. Os operadores do sul vendem. Baixa de 2 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.00	24.02
Para janeiro	23.47	23.52
Para março	23.78	23.81
Para maio	24.01	24.08

NOVA YORK, 16 de julho.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura mas afrouxou novamente. Os operadores do sul estão vendendo. Baixa de 46 a 49 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.65	24.95
Para outubro	24.02	24.48
Para janeiro	23.52	23.98
Para março	23.81	24.30
Para maio	24.08	24.55

MANCHESTER, 16 de julho.

A procura para a India e para a China está melhorando.

PERNAMBUCO, 16 de julho.

O mercado do algodão, fez feriado hoje.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 16 de julho.

O mercado de assucar, fez feriado hoje.

TRIGO

BUENOS AIRES, 16 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 25 a 30 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	13.65	13.95

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Eram, hontem, ainda mais promettedoras as condições do nosso mercado de Cambio, cujos trabalhos foram iniciados com todos os bancos operando em melhoria bastante significativa. Eram raros os tomadores de letras bancarias para remessas e mais abundantes os papeis particulares em demanda de collocação. Os bancos estiveram assim accessiveis, todos elles operando em alta.

O do Brasil declarou sacar a 5 5|8 d. ordem e valor e a 5 23|32 d. para o mercado.

Os outros forneciam letras francamente a 5 5|8 d. Pouco depois havia bancario a 5 41|64 a 5 21|32 d. em alguns bancos, contra o particular a 5 23|32 d.

O mercado fechou calmo, bom o Banco do Brasil sacando a 5 41|64 d. e os outros a 5 41|64 e 5 21|32 d., contra o particular a 5 11|16 d. letras promptas.

Os soberanos cotaram-se a 47$000 e as libras-papel a 46$000.

O dollar regulou a vista de 8$860 a 8$920 e a prazo de 8$800 a 8$860.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 19/32 a	5 5/8
Paris	$415 a	$418
Nova York	8$800 a	8$860
Praças	**A' vista**	
Londres	5 17/32 a	5 9/16
Paris	$421 a	$424
Italia	$332 a	$335
Portugal	$446 a	$470
Nova York	8$860 a	8$920
Canadá	—	8$900
Hespanha	1$268 a	1$310
Suissa	1$725 a	1$740
B. Aires (papel)	3$600 a	3$630
B. Aires (ouro)	8$160 a	8$190
Montevidéo	8$710 a	8$820
Japão	3$670 a	3$682
Suecia	2$392 a	2$428
Noruega	1$580 a	1$600
Dinamarca	1$845 a	1$850
Hollanda	3$560 a	3$590
Syria	—	$421
Belgica	$412 a	$419
Slovaquia	$264 a	$268
Rumania	—	$048
Chile (ouro)	—	1$080
Allemanha (marco da renda)	2$115 a	2$130
Austria (por schilling)	1$270 a	1$280
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$421 a	$423

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$860, e á vista, a 8$880; dando os vales-ouro 4$835 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 41/64 o	5 19/32
Sobre Paris	$416 o	$421
Sobre Italia		$334
Sobre Hamburgo	2$090 a	2$117
Sobre Portugal	$432 a	$453
Sobre Belgica	—	$416
Sobre Hespanha	—	1$296
Sobre Suissa	—	1$730
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$840
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$421
Sobre T. Slovaquia	—	$266
Sobre Nova York	8$770 e	8$849
Sobre Montevidéo	—	8$727
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$612
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	8$217
Sobre Hollanda (florim)	—	3$565
Sobre Japão (yen)	—	3$700
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$270
Extremas:		
Bancario	5 37/64 a	5 23/32
C. Matriz	5 5/8 a	5 21/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	47$000
Libra (papel)	—	46$000
Dollar (papel)	—	8$900
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$480
Lira (papel)	—	—
Franco	—	—
Pesata	—	—

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de Titulos, hontem, com um movimento regularmente activo de trabalhos, mas, com os papeis em evidencia destituidos de importancia.

As apolices geraes e municipaes regularam sem alteração de importancia, bem como os papeis de bancos e companhias, tudo como se vê a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	105 a 750$000
Uniformizadas 5 %	3 a 752$000
Diversas Emissões:	
De 200$ nom.	7 a 800$000
De 200$ nom.	6 a 820$000
De 200$ nom.	6 a 870$000
De 500$ nom.	1 a 820$000
De 1:000$ nom.	81 a 750$000
De 1:000$ nom.	84 a 753$000
De 1:000$ nom.	24 a 754$000
De 1:000$ port.	163 a 632$000
De 1:000$ port.	12 a 633$000
De 1:000$ port.	150 a 634$000
Obrig. do Thesouro	70 a 894$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	63 a 144$000
Dec. 1.535, port. 7 %	308 a 149$000
Dec. 1.938, port. 8 %	30 a 168$000
Estaduaes:	
Parahyba	4 a 90$000
Minas	15 a 738$000
Rio, 4 %	47 a 96$500
Rio, 4 %	10 a 97$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	205 a 375$000
Companhias:	
Melhoramentos no Maranhão	16 a 45$000
Docas de Santos, port.	35 a 550$000
DEBENTURES	
Tec. Corcovado	50 a 180$000
Docas de Santos	78 a 181$000
Santa Helena	20 a 183$000
Tec. Progresso	50 a 182$000
Tec. Alliança	70 a 188$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	750$000	748$000
Div. Emissões, 5 %	751$000	750$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Obrig. do Thesouro	896$000	893$000
Div. Emissões	632$000	631$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$500
E. da Parahyba, pop.	—	89$500
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1894, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	—	146$000
Emp. 1914, port.	—	145$000
Emp. 1917, port.	144$500	143$500
Emp. 1920, port.	—	137$000
Dec. 1.622, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	149$500	148$500
Dec. 1.999, 7 %	147$000	144$000
Dec. 1.550, 7 %	—	147$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	148$500	143$000
Dec. 1.933, 8 %	168$000	167$000
Nictheroy, 2ª série	—	68$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	376$500	374$500
Commercial	—	180$000
Commercio	—	—
Nacional	—	235$000
Mercantil	390$000	387$000
Portuguez, port.	—	—
Portuguez, nom.	185$000	—
Lavoura	50$000	35$000
Funccionarios	—	—
Pelotense	—	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	260$000	—
America Fabril	310$000	305$000
Alliança	201$000	190$000
Corcovado	190$000	178$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	300$000
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	75$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	250$000
C. Brahma	—	400$000
Ceramica Moderna	193$000	—
Diamantifera	5$000	4$000
Docas da Bahia	36$000	27$500
D. de Santos, port.	—	548$000
D. de Santos, nom.	550$000	—
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	9$500	—
P. e de Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	186$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	—	119$000
Docas de Santos	—	180$000
Cervej. Brahma	—	1:010$
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	190$000
Alliança	190$000	187$000
Santa Helena	185$000	—
Hotels Palace	194$000	190$000
Prog. Industrial	—	192$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	190$000
Minas Nacionaes	—	190$000
Oliveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	198$000	190$000
Fiat Lux	204$000	—
Mestre & Blatgé	205$000	200$000

ALFANDEGA

O inspector baixou portaria recommendando ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Macahé que faça voltar á alfandega os papeis que seguiram com a portaria n. 288, de 1 do corrente mez, visto haver o sr. Oswaldo de Mello Barreto Amorim, a quem aproveitava a nomeação feita para guarda da referida mesa de rendas, solicitado, pela petição de 7 deste mez, fosse tornada sem effeito a sua nomeação.

— Tendo a ordem n. 93, de 26 de março ultimo communicado haver sido deferido o requerimento em que o despachante aduaneiro Cesar Costa Nunes solicitou a retirada do seu pedido de exoneração, o inspector baixou portaria declarando que, estando o mesmo despachante quite do imposto de industrias e profissões, conforme provou, fica elle incluido na lista annexa á portaria n. 25, de 21 de janeiro deste anno, para o effeito de poder desempenhar as funcções do seu cargo.

— Foi baixada portaria determinando que o 2º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, Lafayette Rodrigues dos Santos, que passou a servir na Alfandega, conforme mandou a ordem 189, de 7 do corrente mez, deve ter exercicio na 2ª secção.

— Manifestos distribuidos: n. 976, vapor grego "Akropolis", de Cardiff, ao escripturario Ferreira; n. 978, vapor americano "American Legion", de Nova York, ao escripturario Ferreira; n. 980, vapor allemão "Espana", de Hamburgo, ao escripturario Ripper; n. 981, vapor italiano "America", de Genova, ao escripturario Assumpção.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 16:	
Em ouro	187:016$469
Em papel	193:642$577
Total	380:659$046
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	5.631:254$299
Em igual periodo de 1924	3.292:488$340
Differença a maior em 1925	2.338:765$959

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 16	120:426$400
De 1 a 16 do corrente	1.276:516$400
Em igual periodo do anno passado	919:528$900
Differença para mais em 1925	356:987$500

Generos de consumo

CAFE'

Não obstante o animado movimento de negocios que se verificaram, hontem, neste mercado, nem por isso as suas condições melhoraram, a não ser quanto ao desenvolvimento dos respectivos trabalhos, aliás, de bom augurio. Quanto ao curso das cotações porém, havia sensivel fraqueza e tanto assim que se depreciaram mais um pouco, com effeito, cotou-se o typo 7 a base de 50$000 por arroba, limite esse ainda susceptivel de cair, tanto mais quanto na Bolsa, a termo, regulava o de 48$100 !...

As vendas realizadas sobre o disponivel, na abertura, foram de 7.016 saccas.

Durante o dia, negociaram-se mais 2.975 saccas, no total de 9.991 ditas.

O mercado fechou sem maior actividade e mais fraco.

O movimento de entradas esteve animadissimo, ao passo que os embarques careceram de interesse, tendo o stock accusado regular augmento. No fundo, a situação do mercado era de baixa, mas, de maiores negocios para isto mesmo.

Movimento estatistico

NO DIA 15

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	20.073
Pela Central	1.513
Por cabotagem	103
Total	21.689
Desde o dia 1º	146.274
Média	9.751
Em igual data de 1924	—
Média	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	500
Para a Europa	1.997
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	975
Total	3.472
Desde o dia 1º	89.491
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No mercado	149.191
Em igual data de 1924	260.412

COTAÇÕES

Typo	Arroba
Typo 3	53$700
Typo 4	52$900
Typo 5	52$100
Typo 6	51$300
Typo 7	50$500
Typo 8	49$700
Vendas (saccas)	11.300

Mercado calmo.

Pauta	3.520

NO DIA 16

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	7.016
A' tarde	2.975
Total	9.991
Preços pela arroba:	
Typo 7	50$000
Typo 7 em 1924	46$500

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Julho	48$150	48$100
Agosto	45$250	45$200
Setembro	44$000	43$700
Outubro	43$700	43$300
Novembro	43$000	42$500
Dezembro	42$500	41$000

Mercado frouxo.

Na 2ª Bolsa.

	Vend.	Compr.
Julho	47$750	47$700
Agosto	44$900	44$750
Setembro	43$550	43$500
Outubro	43$000	43$500
Novembro	42$500	42$200
Dezembro	42$000	41$000

Mercado frouxo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	19.000
Na 2ª Bolsa	6.000
Total	25.000

EMBARQUES NO DIA 16

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Hard Rand & C.	850
E. Johnston & C.	500
Theodor Wille & C.	348
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.000
Para Trieste:	
M. Kinlay & C.	125
Theodor Wille & C.	1.000
Castro Silva & C.	1.000
Alfredo Sinner & C.	250
C. Santista Exportação	1.000
Para Stockolmo:	
Ornstein & C.	1.000
E. C. Fontes & C.	2.000
Castro Silva & C.	375
C. Santista Exportação	125
Grace & C.	875
Para Hamburgo:	
E. C. Fontes & C.	1.250
Pinto Lopes & C.	250
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	465
Theodor Wille & C.	115
Para Portos do Sul:	
Pinto Lopes & C.	100
Theodor Wille & C.	250
F. Soares & C.	60
Total	12.938

ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hontem, sem alteração de interesse, com volumosas entradas e pequenas saidas.

Os preços ficaram inalterados, com o mercado regularmente estavel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	52$000 a 53$000
Primeiras sortes	50$000 a 51$000
Medianas	47$000 a 48$000
Paulista	45$000 a 49$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	*Fardos*
No dia 15	2.418
Saidas	191
Existencia	19.083

ASSUCAR

O mercado de assucar, funccionou, hontem, sem alteração apreciavel nos preços, mas fechou firme, com pequenas entradas e grandes saidas. As suas tendencias eram ainda de alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, c.f.:

Branco crystal	71$000 a 74$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Crystal amarello	57$000 a 59$000
Mascavinho	47$000 a 61$000
Mascavo	48$000 a 50$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	*Saccos*
No dia 15	3.380
Saidas	9.886
Existencia	98.430

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Julho	71$900	71$000
Agosto	68$200	68$200
Setembro	63$700	63$200
Outubro	58$000	57$100
Novembro	54$000	53$300
Dezembro	53$900	52$000
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Julho	72$500	71$500
Agosto	68$500	68$500
Setembro	64$500	63$500
Outubro	57$600	57$000
Novembro	54$500	53$200
Dezembro	53$000	51$500
Mercado estavel.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		1.000
Na 2ª Bolsa		23.000
Total		24.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados 1 1|4 de rez.

Foram vendidas para os suburbios: 89 1|2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	872
Vitellos	45
Porcos	59

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 917 rezes, 56 vitellos e 68 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 781 1|4 rezes, 45 vitellos e 59 porcos, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	—	1$500
Preços nos açougues:		
Bovino	1$600 1$800	1$900
Vitello	—	3$000
Porco	5$500 a	6$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	6$500 a	7$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$900
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$900
Do Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
Do Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado o regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	940$ a	950$
De 36 gráos	970$ a	980$
De 36 gráos	1:000$ a	1:020$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	—	35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	500$000 a 510$000
De Angra dos Reis	520$000 a 530$000
De Paraty	540$000 a 550$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Alhona".

Interno 2 (mixto C) — Vapor allemão "Ernest Hugo Stinnes".

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor inglez "Peterton" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Sirio" — Descarga para o armazem 1.

Interno 7 — Vapor italiano "Cerea".

Interno 8 — Vapor americano "Memphis City" — Embarque de manganez.

Interno 9 — Hiate nacional "Godofredo" — Cabotagem.

Interno 10 — Vapor norueguez "Margit Skogland".

Pateo 10 — Vapor inglez "North Cornwall" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 16 — Vapor allemão "Vigo" — Recebendo carga.

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Valdivia".

Praça Mauá — Vapor inglez "Petersham".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 16

De Laguna e escalas, o paquete brasileiro "Manoel Lourenço".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Espana".

De Genova e escalas, o paquete italiano "America".

De Nova York, o paquete norte-americano "America Legion".

De Villa Nova e escalas, o paquete brasileiro "Iris".

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Darro".

De Buenos Aires e escalas, o vapor dinamarquez "Florida".

SAIDAS NO DIA 16

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapuhy".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Vigo".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "America".

Para Caravellas e escalas, o vapor brasileiro "Icarahy".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Espana".

Para Copenhague, o vapor dinamarquez "Florida".

Para Rotterdam e escalas, o vapor grego "Atlanticos".

Para Itajahy, o vapor brasileiro "Etha".

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre e escs.—"Cte. Alcidio"	17
Portos do Sul — "Itaituba"	17
Portos do Norte — "Itaquatiá"	17
Portos do Norte — "Itapura"	17
Portos do Norte — "Joazeiro"	18
Rio da Prata — "K. G. Adolf"	18
Rio da Prata — "Cap Norte"	18
Hamburgo — "Cap Polonio"	18
Bremen e escs. — "Crefeld"	18
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	19
Genova — "P. Giovanna"	19
Portos do Norte — "Itaipú"	19
Hamburgo — "Poconé"	20
Portos do Sul — "Recife"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Rio da Prata — "Nazario Sauro"	21
Rio da Prata — "Meduana"	21
Rio da Prata — "Bayard"	21
Londres — "Highland Rover"	21
Rio da Prata — "P. di Udine"	21
Rio da Prata — "Hoedic"	21
Rio da Prata — "S. Cross"	22
Genova — "Rê Vittorio"	24
Nova York — "Troubadour"	24

VAPORES A SAIR

Liverpool — "Darro"	17
Mossoró — "Rio Amazonas"	17
Laguna e escs. — "Prospera"	17
Portos do Norte — "C. Salles"	17
Rio da Prata — "A. Legion"	17
Recife e escs. — "Itaquera"	17
Recife — "Claudia M"	17
Pelotas e escs. — "Itaipava"	18
Hamburgo — "Cap Norte"	18
Rio da Prata — "Cap Polonio"	18
Rio da Prata — "Crefeld"	18
Helsingfors — "K. G. Adolf"	18
Portos do Sul — "Itapuhy"	18
S. Francisco — "Tamoyo"	18
Rio da Prata — "P. Giovanna"	19
Genova — "Duca degli Abruzzi"	19
Parahyba — "Bocaina"	19
Penedo e escs. — "Iris"	20
Hamburgo — "Mandú"	20
Portos do Sul — "Itaquatiá"	20
Aracajú — "Itaituba"	20
Laguna — "M. Lourenço"	20
Pará e escs. — "Itapura"	20
Genova — "Nazario Sauro"	21
N. York — "S. Cross"	21
Bordéos — "Meduana"	21
Portos do Sul — "Itapema"	21
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	21
Genova — "P. di Udine"	21
Havre e escs. — "Hoedic"	21
Macáo — "Tamaracá"	21

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

NO MUNICIPAL

Em 1ª récita de assignatura, a companhia franceza dará hoje no Municipal a comedia satyrica em 3 actos, de Jules Romains, "Knock".

Essa peça, que é uma obra prima de graça e de satyra, foi considerada pela critica parisiense, por occasião da sua 1ª representação em Paris, como uma obra comparavel ás producções de Molière.

Na representação de "Knock" tomam parte os principaes artistas da Companhia, estando os papeis entregues a Francen, Dermoz, Corciade, Gildés, Carnege, etc.

O espectaculo principiará com o "lever do rideau" de Maurice Donnay, "La Vrille".

— Amanhã terá logar a 5ª récita de assignatura com a peça de Bernstein, "La galerie des glaces".

— Domingo, ás 15 horas, vesperal com a peça de Daudet, "Sapho".

O "FILHO SOBRENATURAL", NO TRIANON

O Trianon, muda, hoje, de cartaz. Representa-se a peça "O filho sobrenatural", de Dancourt e Vauchire, traducção de Candido Costa.

Nessa peça que está destinada a fazer um grande successo, estréam as actrizes Antonia de Souza e Fernanda de Souza e o actor comico Palmeirim Silva. Antonia de Souza terá na nova peça um papel de destaque, assim como Fernanda de

Palmeirim Silva, o estreante, de hoje, no Trianon

Souza que fará a ingenua. O "clou" da representação será, porém, a apresentação de dois engraçadissimos velhos interpretados por Palmeirim Silva e Procopio Ferreira.

A distribuição da peça, pela ordem das entradas em scena:

Sidonia, Albertina Pereira; Chamoussel, Palmeirim Silva; Fernando du Parvis, Manoel Pera; Casimiro Laridel, Henrique Fernandes; Germana Montarbourg, Fernanda de Souza; Desiré Montarbourg, Procopio Ferreira; Iolanda Chamousset, Georgina Guimarães; Sophia Montarbourg Antonia de Sousa; Marcello du Parvis, Carlos Machado; Zilah, Maria Vidal; Esther, Mathilde Costa; Clara, Hemilia Pera; Zeferino, Jayme Ferreira.

Ensceneção de Christiano de Souza e scenarios de Enrico Manzo e Mario Tullio.

"SE A MODA PEGA"

Continúa firmando cada vez mais um optimo successo de bilheteria a revista da parceria Bittencourt-Menezes, em vesperas de entrar no meio centenario, "Se a moda pega". Todas as noites aflue ao S. José um publico numeroso, que se externa em ovações ás principaes passagens da engraçada revista.

UMA REPRISE NO CARLOS GOMES

Leopoldo Frões representa hoje no theatro Carlos Gomes, uma das peças de maior successo do seu antigo repertorio, que ha seis annos foi representada num dos theatros da Avenida. Trata-se da graciosa comedia "Sonhos de Theodoro", original do applaudido comediographo Gastão Tojeiro, e em que o sympathico actor patricio tem uma das suas melhores criações. Tomam parte todas os artistas do elenco daquella companhia que emprestarão á interessante peça todo o brilho do seu valor.

"COMIDAS, MEU SANTO!"

No Recreio continúa a revista "Comidas, meu santo!" e o espectaculo de hoje tem um acto variado, em que entram artistas de outras companhias. Trata-se do festival de Ivette Rosolen, muito apreciado do nosso publico.

O NOVO CARTAZ DO REPUBLICA

Até domingo manter-se-á, no cartaz do Republica, a interessante opereta de Franz Lehar "A dansa das libellulas", optimamente representada pela Companhia Portugueza de Armando de Vasconcellos.

Segunda-feira, porém, esta opereta será substituida pela "Viuva Alegre", reapparecendo, nessa occasião, fazendo o papel de Anna Glavary, a millionaria que trazia atraz de si um enxame de adoradores, a actriz cantora Alice Pancada. Salles Ribeiro incumbir-se-á da figura do conde Danillo, criada em portuguez por Armando de Vasconcellos e Fernando Pereira fará o Camillo Rossillon. Os demais papeis estão confiados a Beatriz Baptista (Valentina), que, com ella registrou grande successo em Lisboa; Sophia Santos, que se conserva no de Parscovia que aqui criou ha dezeseis annos, no Apollo; José Victor (Niegus) e Carlos Vianna (Barão Zeta).

MUSICA

OS COROS UKRANIANOS

Depois de sua curta temporada, em Bello Horizonte e Juiz de Fóra, reapparece no Theatro Lyrico, hoje, a Companhia dos Coros Ukranianos, com um programma assim organizado:

Primeira parte:

"As cogonhas", de Stefanavitch; "Revut, stegnut", de Kochitz; "O violão na rua", de Lyssenko; Gop, gop", de Davidowsky.

Segunda parte:

"Cantos populares", de Gretchaninoff; "La piccerella (Salvador Rosa), de C. Gomes; "Cantilena", de Kochitz; "Oh neve", de Kochitz; "O juiz universal", do Demuzky; "Schedryk", do Leontovitch; "Ave Maria".

Terceira parte:

"Bandura", de Davidovitch; "Kalynonka", de Kochitz; "O vento chora", de Rosdolski; "Tchostchik", de Rosdolski; "Marselheza" (Ruget de Lysle), de Rochitz; "Openky", de Kochitz.

Esse espectaculo o nosso publico vae assistil-o como tambem os outros, quatro, a preços populares ao alcance de todas as bolsas.

BRAILOWSKY

A 21 e 23 o pianista eximio que é Brailowsky dará dois concertos, com preços reduzidos, o que facilitará assistir á optima execução do interprete de Chopin.

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

O premio de viagem do curso de violino

No Instituto Nacional de Musica realizar-se-á, no dia 18 do corrente, com a presença dos srs. ministro da Justiça e Negocios Interiores e director geral do Departamento Nacional do Ensino, o concurso a premio de viagem estabelecido para a classe de violino, sendo as provas de ns. 1 e 2 do respectivo programma, ás 10 horas, na sala da bibliotheca, e as de ns. 3 e 4, ás 13 horas, no grande salão de concertos.

São concorrentes os seguintes exalumnos do mesmo Instituto: Cello Nogueira da Gama, Guiomar Nogueira da Gama e Oscar Bergerth Filho.

Todas as provas serão publicas.

A TEMPORADA LYRICA

Na proxima segunda-feira será aberta, na secretaria do Municipal, a assignatura para a temporada lyrica deste anno, que constará de 20 récitas.

Faz parte do elenco o afamado tenor Gigli.

O 45º CONCERTO DA SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realiza-se, hoje, 17, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o 45º concerto da Sociedade de Cultura Musical, cujo programma está constituido por composições de Bach, Handel-Martucci e Schumann, e será interpretado pelo afamado quartetto paulista e a pianista patricia sra. Antonietta Rudge Miller, nome que dispensa elogios.

Esse concerto está destinado á uma grande repercussão no nosso meio artistico, visto o successo com que realizou o quartetto paulista dois memoraveis concertos nesta Sociedade mezes atrás. E assim vae aquella Sociedade com exito extraordinario dando cumprimento ao seu programma de acção digno da sympathia de todos, pois ainda não acabou de colher os louros do bellissimo concerto realizado no dia 14 e já vae realizar o que ora noticiamos e ainda outro, neste mez, no dia 20, esto constituido por uma audição dos celebres córos ukranianos.

O programma do concerto de hoje, é o seguinte: 1) J. S. Bach — "Suite", para quartetto de cordas (Quartetto Paulista); 2) Handel-Martucci — "Minuette", "Musette" e "Gavotte" (Quartetto Paulista); 3) Schumann — "Quintetto", op. 44 (Sra. Antonietta Rudge Miller e Quartetto Paulista).

O 45º CONCERTO DA SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL"

Será effectuado hoje, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, o 45º concerto da Sociedade de Cultura Musical.

Nelle tomarão parte a pianista Antonieta Rudge Miller, cujo nome dispensa quaesquer elogios e o Quartetto Paulista que, mezes atraz, realizou dois concertos na Sociedade.

Ainda no corrente mez, a 20, offerecerá a Sociedade uma audição dos "Coros Ukranianos".

O programma do concerto é o seguinte:

1) J. S. Bach — Suite para quartetto de cordas. Quartetto Paulista; 2) Handel — Martucci. Quartetto Paulista, Minuette, Musette, Gavotte; 3) Schummann — Quintetto op. 44. Sra. Antonietta Rudge. Miller e o Quartetto Paulista.

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA NO MUNICIPAL

Dentro de poucos dias a empresa Mocchi abrirá a assignatura para a proxima temporada lyrica a inaugurar-se na primeira quinzena de agosto.

E' de esperar que essa temporada constitua o maior successo artistico do anno, pois a companhia que o empresario Mocchi nos trará este anno é talvez das melhores que nos têm sido dadas a apreciar, bastando dizer-se que no seu elenco artistico figura o nome de Gigli, que é actualmente o maior tenor do mundo.

EXERCICIO PUBLICO NO INSTITUTO DE MUSICA

O Instituto Nacional de Musica realiza, no proximo domingo, ás 15 horas, o 97º exercicio publico, do corrente anno escolar, com audição das calsses de piano, canto, violino e harpa.

CIRCOS

CIRCO SARRASANI

Nos espectaculos de hoje e até domingo o programma constará, além dos numeros dos animaes exoticos, como sejam as zebras, camellos, elephantes, etc., figurarão os trabalhos de Scrosezky, em plena arena, realmente a ultima palavra no que diz respeito a resistencia humana.

A dansa das borboletas pelas 30 bailarinas, figurará tambem nesses dois espectaculos.

O CINEMA

NO TURBILHÃO DA VIDA

No Avenida continúa na "ecran" este sensacional film, em enredo de paixão e amor intenso.

Seguir-se-á um outro que nada lhe fica devendo em arte dramatica e cinematographica, "Egoismo que mata".

A SEREIA DE SEVILHA

E' um film "A sereia de Sevilha". Tem de se demorar na téla do Parisiense, onde apparece a linda criação de Priscilla Dean. E' um enredo delicado, cheio de episodios emocionantes.

O CIRCULO DO CASAMENTO

A 20 apparece este lindo film no "ecran" do Parisiense, ao qual a imprensa ingleza e franceza teceu elogios, tanto á peça em si, como ao trabalho do cinema.

INFORMAÇÕES E BOATOS

A Empresa Paschoal Segreto communica-nos ter resolvido, de accordo com a sua promessa do anno passado, marcar para 30 do corrente o festival das coristas da companhia do theatro S. José, o que não fez no dia 1 de julho, conforme o costume, por ter a companhia estreado no João Caetano. A festa será patrocinada pelo sr. José Segreto, director da empresa, sendo a receita bruta do espectaculo dividida entre essas labutadoras do theatro de revista. Constanos que entre diversas sorpresas que se reservam para essa noite, será representada a revista "Se a moda pega!", actualmente em successo, sendo que as actrizes farão os papeis de coristas e estas os de actrizes, constituindo assim uma homenagem que lhes é prestada pelos artistas da companhia.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "Knox".
TRIANON — "O filho sobrenatural".
CARLOS GOMES — "Sonhos de Theodoro".
REPUBLICA — "A dansa das libellulas".
LYRICO — Córos ukranianos.
RECREIO — "Comidas, meu santo!..."
S. JOSE' — "Se a moda pega...
PAVILHÃO SARRASANI — Grande funcção.

CINEMAS

PARISIENSE — "A sereia de Sevilha".
AVENIDA — "No turbilhão da vida".
CINE-PALAIS — "Ironia da sorte".
CAPITOLIO — "Os 10 mandamentos".
IDEAL — "Escravo da sua belleza".
ODEON — "Derrocada dos sonhos".

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE —:— SEXTA-FEIRA —:— HOJE
NA TELA, ás 21 e 30: A BARCA PHANTASMA, producção Vitagraph, em 8 partes. Protagonistas: MARY CARR e BURR MAC INTOSH

Poltronas 2$ — Camarotes e baignoires 10$000

GRILL ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan-American Jazz Band

AMANHÃ — Diner e souper da moda

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

Panorama o mais empolgante

Esplendido, arrebatador e reconfortavel passeio

AVISO AO PUBLICO — Os carros aéreos funccionam com frequencia, diariamente, desde sete horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar ás 6 horas da tarde e ás terças, quintas, sabbados e domingos ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará somente até ás 6 horas da tarde.

Telephone Sul 768

CINEMA AVENIDA

HOJE —

No Turbilhão da Vida

E' um bello drama de emocionantissimas scenas vividas pelos talentosos artistas

Richard Dix e Jacqueline Logan

Extra — JORNAL DA FOX

Os jogos de box na America do Norte; as festas do Anno Santo em Roma; a educação guerreira das crianças no Japão, etc.

Segunda-feira — "Egoismo que mata" com Alice Terry

: TRIANON :

HOJE —::— A'S 8 E 10 HORAS —::— HOJE

Primeiras representações da hilariante peça em 3 actos de Dancourt e Vaucaire. Traducção de Candido Costa

O Filho Sobrenatural

Estréa das distinctas actrizes, Antonia de Souza e Fernanda de Souza e do brilhante actor comico PALMEIRIM SILVA

Formidavel successo de gargalhada de PROCOPIO FERREIRA

Brilhante ensceneção de Christiano de Souza

PARISIENSE — HOJE

O mais vibrante film dos ultimos tempos! Amor, vida enthusiasmo, belleza!

A Sereia de Sevilha

A mais formidavel criação de PRISCILLA DEAN em que ella é sublime de amor

Allan Forrest - Claire de Lorez - Stuart Holmes

Breve: ESPOSAS INGENUAS — Nova edição desse formidavel film.

Será o casamento um habeas corpus para se poder flirtar?

Isso perguntará você depois de assistir a

O Circulo do Casamento

O film que começa onde os outros acabam...

ALGO NOVO EM CINEMA

Film original e sensacional que o formidavel director allemão produziu para a Warner Bros

Florence Vidor — Marie Prevost — Monte Blue — Creighton Hale

Monte Blue — Marry Myers

Segunda-Feira

Breve: NORMA TALMADGE em CANÇÃO DE AMOR — Grandioso

THEATRO LYRICO - EMPREZA: N. VIGGIANI

HOJE —:— —:— —:— —:— A'S 9 HORAS —:— —:— —:— —:— HOJE

REAPPARECIMENTO DA FAMOSA COMPANHIA DOS

Coros Ukranianos

COM AS MAIS LINDAS COMPOSIÇÕES, ENTRE AS QUAES DIVERSAS DE NOVIDADE

SOMENTE CINCO ESPECTACULOS

AMANHÃ, vesperal ás 4 horas — DOMINGO, vesperal ás 3 horas

PREÇOS POPULARES

POLTRONAS 8$000

BILHETES A' VENDA PARA TODOS OS ESPECTACULOS

Frizas, 40$; camarotes, 35$; poltronas, 8$; varandas, 8$; cadeiras, 6$; balcões, 5$; galerias, 3$0000; galerias s/n 2$000

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSÉ

—::— GRANDE COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS —::—

Direcção do Cav. Alfredo de Torre — Regente da orchestra Paulino Sacramento

Hoje - A's 7 3/4 e 9 3/4 - Hoje

A DELICIOSA REVISTA DA PARCERIA BITTENCOURT-MENEZES

SE A MODA PEGA...

Com o quadro que bate o "record" da gargalhada — ENTERROS NO PAPO ou o MORTO VIVO — A canção da Zizinha é trisada todas as noites tal o seu successo

2 HORAS DE VERDADEIRA ALEGRIA

CINEMA MODERNO — "O Enygma do Mont'Agel (6 actos); "Falando pela Virtude" (5 actos

CARLOS GOMES

Companhia de Comedia LEOPOLDO FRO'ES

HOJE — A's 8 3/4 — Sensacional reprise — HOJE

LEOPOLDO FRO'ES interpretará uma das suas notaveis criações na comedia

SONHOS DE THEODORO

3 actos de constante gargalhada de Gastão Tojeiro

MAGNIFICO DESEMPENHO DE TODA A COMPANHIA

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Festival artistico do actor Domingos Terras, com a engraçadissima revista

COMIDAS, MEU SANTO!...

Segunda-feira, 20 — Festival dos autores em homenagem ao Dr. Paulo de Magalhães, com o quadro novo:

A Mulher Barbada

Theatro Republica

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos de que faz parte Auzenda de Oliveira

HOJE —:: A's 8 3/4 ::— HOJE

Em vista do enorme exito alcançado pela opereta "A DANSA DAS LIBELLULAS", a Empresa resolveu dar mais algumas representações da encantadora opereta

O maior successo da temporada

Ultimas representações da opereta de exito mundial, de F. LEHAR

A DANSA DAS LIBELLULAS

Segunda-feira, em recita extraordinaria: "A VIUVA ALEGRE" — Os assignantes têm preferencia até amanhã ao meio dia

ELECTRO BALL-CINEMA

— EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES —

51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros

HOJE

UMA VIAGEM ARRISCADA AO REDOR DO MUNDO

Vencedores do torneio duplo do dia 16 — Julio — Echeverria Paulista — Germano

AO ELECTRO-BALL CINEMA — Rua Visconde do Rio Branco 51

THEATRO MUNICIPAL - Concessionario: W. MOCCHI

Temporada official de 1925

Companhia Dramatica Franceza

Dirigida pelo eminente actor VICTOR FRANCEN

HOJE —:::— A'S 8 3/4 —:::— HOJE

4.ª RECITA DE ASSIGNATURA

LA VRILLE

1 acto de MAURICE DONNAY

KNOCK

3 actos, de J. ROMAINS

DOMINGO, A's 3 HORAS VESPERAL

L'AMOUR

Peça em 4 actos, de Kistemaeckers

Preços — Frizas e camarotes de 1.ª, 70$; camarotes de 2.ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$; balcões, outras filas, 8$; galerias A e B, 4$; galerias outras filas, 3$000.

Amanhã — 5.ª recita de assignatura — LA GALERIE DES GLACES.

OS MOVEIS DE SCENA SÃO FORNECIDOS PELA CASA LEANDRO MARTINS

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1925

ACADEMIA DE MEDICINA

Um caso de adenoma maligno do recto — A exhaustiva discussão em torno da radiologia vascular — Um novo livro do dr. Jorge Monjardino.

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina. Presidiu a sessão o professor Miguel Couto. Secretariou o dr. Joaquim Fonseca e Octavio Pinto.

No expediente foi lido um requerimento do dr. Pinto Portella, renunciando á presidencia da secção de cirurgia geral e requerendo a sua passagem para a classe dos membros honorarios, distincção que lhe foi conferida. [illegible]

[illegible]

O professor Dias de Barros propôz que a Academia de Medicina enviasse um telegramma de felicitações ao professor Scopes, do Estado de Tenessee, na America do Norte, [illegible]

[illegible]

O dr. Manoel de Abreu, voltando a tratar da radiologia da aorta, respondeu ás objecções formuladas pelo dr. Roberto Duque Estrada, aos estudos sobre o assumpto apresentados por aquelle como originaes, [illegible]

O dr. Manoel de Abreu resume o que parece haver de novo na sua radiologia:

I — Visibilidade vascular.
II — Contornos visiveis e invisiveis.
III — Transfiguração dos contornos.
IV — Mensuração do diametro da aorta.

Pororando, disse o orador que nada realizou que valesse muito, mas esse pouco faz parte integrante da longa cadeia scientifica, [illegible]

[illegible]

A sessão foi encerrada quasi a 1 hora da tarde.

Compareceram: Miguel Couto, José Pereira Rego Filho, Joaquim Fonseca, Alfredo Nascimento, Octavio de Souza, Garfield de Almeida, Julio Cesar Diogo, Werneck Machado, Arthur Moses, Ismar Werneck, Guedes de Mello, Ovidio Meira, Jorge Monjardino, Belmiro Valverde, Dias de Barros, Carlos Werneck, J. de Oliveira Botelho, Octavio Pinto, Roberto Freire, Eduardo Meirelles, Vieira Souto, Neves da Rocha, Raul Leitão da Cunha, Gabriel de Andrade, Doellinger da Graça e Julio Novaes.

LOPES TROVÃO

AS ULTIMAS HOMENAGENS AO REPUBLICANO MORTO — O ITINERARIO DO CORTEJO FUNEBRE

Durante toda a noite, innumeras foram as pessoas, que da visinhança como de afastados logares, que affluiram á casa da rua José Felix, onde morreu Lopes Trovão, numa derradeira visita ao grande republicano.

[illegible]

O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO VEM AO RIO

S. PAULO, 16 (A.) — Seguiu hoje para o Rio, pelo nocturno de luxo, o dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura deste Estado, tendo comparecido ao seu embarque representantes do mundo official e varias outras pessoas gradas.

O REGRESSO DO EMBAIXADOR TILLEY

S. PAULO, 16 (A.) — Em carro especial, ligado ao nocturno de luxo, regressou para o Rio sir John Tilley, embaixador da Inglaterra junto ao nosso governo.

O embarque do referido diplomata foi muito concorrido.

CHRONICA THEATRAL

THEATRO MUNICIPAL

"La fleur d'oranger", 3 actos, de Birabeau e Dolley, pela Companhia Franceza.

[illegible]

...Francen consegue apresentar tambem um trabalho digno de nota.

Um outro papel feito com uma certa responsabilidade foi o de "Mme. Saint Fugasse", uma senhora que ainda espera o marido, desapparecido justamente no dia do casamento, depois de haver jogado o dote da sua noiva, momentos antes recebido.

A sra. Renée Carciade tirou partido do typo, patenteando a realidade do seu temperamento artistico até agora só revelado em papeis de tendencia dramatica.

Tambem o sr. Gilder, um actor de linha, compôz um bom typo, fazendo o pae da pseuda dactylographa.

Os outros artistas procuraram acompanhar esses tres esplendidos interpretes sem comprometter o relevo que elles deram á representação. A sra. Roussey, em "Magdalena" e o sr. Jacquelin em "Raymundo", foram os casados-noivos. E bem. A esposa do magistrado teve na sra. Adrienne, uma interprete cuidada.

Completaram o desempenho a sra. Lendal, desembaraçada e travessa, e as sras. Montecler e Solange.

A "mise-en-scene" esplendida — o que é raro nas "troupes" francezas.

Interino

A ELABORAÇÃO ORÇAMENTARIA NA CAMARA

(Conclusão da 4ª pagina)

Verba 5ª — Reduzida de 301:017$, feitas na tabella as seguintes alterações: sub-consignação n. 14 — Supprimir 142:962$; sub-consignação n. 15 — Supprimir 142:962$; sub-consignação n. 19 — Supprimir 6:693$; sub-consignação n. 7, do Material — Supprimir 3:400$; sub-consignação n. 8 — Supprimir a verba de 600$, para expediente da Bibliotheca do Exercito; sub-consignação n. 18 — Supprimir a verba de 3:600$ para lavagem e engommagem do Collegio Militar do Ceará; sub-consignação n. 19 — Supprimir a verba na importancia de 800$; ficando o total da verba reduzido a 7.493:766$000.

Verba 6ª — Augmentada de réis... 193:891$875, feitas na tabella as seguintes alterações: Sub-consignação n. 2 — Em vez de 39 operarios de 1ª classe, 48 de 2ª, 53 de 3ª, 53 de 4ª, 86 de 5ª, 34 aprendizes de 1ª, 20 de 2ª, 22 de 3ª, 22 de 4ª e 29 de 5ª, diga-se, respectivamente, 53, 69, 82, 100, 117 52, 61, 62, 66 e 70, elevadas as verbas respectivamente a 174:105$, 201:480$, 209:510$100, 219:000$, réis... 252:720$, 11:175$, 61:228$750, 45:260$, 30: 112$500 e 15:968$750, ficando o total da sub-consignação elevado a 1.390:960$; sub-consignação n. 7 do Material — Elevada de 5:000$ para 10:000$, ficando elevada a verba para material de consumo augmentada para 1.135:000$000. Supprimida a sub-consignação n. 4 do Pessoal, na importancia de 294:030$, e o total da tabella elevado a 4.180:748$430.

Verba 7ª — Diminuida de 105:020$, feitas na tabella as seguintes alterações: Sub-consignação n. 4 — Em vez de 8 operarios de 1ª classe e 15 de 2ª, diga-se 19, em cada uma das classes, elevadas as respectivas verbas a 62:415$ e 55:480$ e em vez de 47 auxiliares aprendizes de 1ª, 76 de 2ª, 70 de 3ª, 20 de 4ª e 15 de 5ª, diga-se, respectivamente, 67, 96, 90, 40 e 35, elevadas as verbas a 117:384$000, 131:400$, 102:656$250, 36:500$000, réis 23:953$125; sub-consignação n. 7 — Elevada a respectiva verba de réis 50:000$ a 80:000$; sub-consignação n. 14 do Material — Accrescente-se: e montagem de officinas, elevada a respectiva verba de 30:000$000 a 730:000$. Sub-consignação n. 23 — Supprimida a verba de 1.000:000$, ficando o total da tabella reduzida a 3.856:151$825.

Verba 8ª — Augmentada de 10:000$ a sub-consignação 28 do Material, accrescentando-se: e compra de medicamentos, ficando elevada a sub-consignação de 30:000$ a 40:000$ e o total da verba de 5.036:272$750.

Verba 11ª — Augmentada de réis 721:391$064, feita na tabella a seguinte alteração' sub-consignação n. 1, redija-se da seguinte fórma: 28 marechaes, 775:199$856 56 generaes de divisão, sendo 52 graduados no posto de marechal, 1.771:999$776 234 generaes de brigada, sendo 143 graduados no posto de general de divisão, 4.523:938$ 776, 58 coroneis, sendo 18 graduados no posto de general de brigada, 767:599$624; 91 tenentes coroneis, sendo 23 graduados no posto de coronel, 903 840$; 335 majores, sendo 21 graduados no posto de tenente coronel, 2.679·027$019; 297 capitães, sendo 82 graduados no posto de major, 1.686:183$192, 143 primeiros tenentes, sendo 8 graduados no posto de capitão, 740·935$916; 330 segundos tenentes ou alferes sendo 12 graduados no posto de 1º tenente, réis.. 517·771$285; gratificação addicional e de 2 % sobre o respectivo soldo annual (decr. n. 193 A. de 30 de janeiro de 1890 e lei n. 2.290, arts. 13 e 15), 2.237:618$881, elevada a despeza dessa sub-consignação de réis... 15.882.833$261 a 16.604:224$325 e o total da tabella a 21.131:224$325.

PUBLICIDADE

INSTITUTO DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

OS AGGRAVOS NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO — UMA SALA PARA O INSTITUTO NO NOVO FORUM — VOTOS DE PEZAR PELO FALLECIMENTO DE L. TROVÃO — OUTRAS NOTAS

Sob a presidencia do dr. Melciades Sá Freire realizou, hontem, ás 21 horas, mais uma sessão semanal o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, secretariando-a os srs. Arnaldo Medeiros e Sizinio Rodrigues.

[illegible]

...vernamental, declarando-se favoravel aos seguintes pontos: instrucção primaria obrigatoria, mesmo a cargo dos Estados; unidade do processo; competencia exclusiva da União para os impostos sobre renda; tribunaes regionaes; voto secreto e obrigatorio para os homens e facultativo para as mulheres; transferencia da capital da Republica para Petropolis, em vez do planalto de Goyaz.

Passando-se á ordem do dia, foram votados e approvados os pareceres para socios dos srs. Joaquim Rodrigues Neves, Eduardo Henrique Girão, José Peixoto e Raymundo Monte Arraes.

Entrou, em seguida, em discussão o parecer da commissão sobre o incidente entre o juiz Pontes de Miranda e o advogado Castro Neves, declarando o dr. Gualter Ferreira, apontado como testemunha dos factos passados na 1ª Vara de Orphãos, que tendo o referido juiz o confessado seu inimigo, sentia-se impossibilitado de tomar parte na discussão.

Sobre o assumpto, em longos debates, falaram os membros da commissão, sustentando seus pareceres, drs. Pereira Braga, Pinto Lima, Gabriel Bernardes e Zeferino de Faria, ficando inscripto para falar, ainda, o dr. Ribas Carneiro que disse trazer documentos que esclarecem os depoimentos das testemunhas.

O dr. Zeferino de Faria, em vista desse pedido, solicitou que voltasse á commissão o parecer, o que foi approvado, levantando-se a sessão, cerca de 0 hora.

Compareceram os drs. Nilo C. de Vasconcellos, Oscar Pedemonte, Lourival Oberlander, Adhemar de Faria, Ramon Alonso, Sergio Teixeira de Macedo, Haroldo Valladão, Eduardo Theiler, João Santa Cruz Oliveira, Virgilio Barbosa, Calmon Vianna, Francisco Figueira de Mello, Lima Rocha, Isidoro Campos e João Ferreira Pedreira.

ESTADO DO RIO

A HISTORIA DE UM CRIMINOSO

Ha mezes, em Pendotiba, na 2ª Circumscripção de Nictheroy, o individuo Manoel da Cruz Nunes, vulgo "Galleguinho", tentou contra a vida de Camillo Soares, que recebeu um ferimento na coxa direita, e contra a de Constantino Francisco de Barros, disparando uma espingarda.

Ha dias, Galleguinho, que estava sendo procurado pela Policia, viu-se envolvido num barulho, saindo ferido.

Tratando-se de individuo de pessimos precedentes e que tinha a responder pelos seus crimes acima, foi recolhido á Casa de Detenção, por ordem do chefe de Policia, que determinou ao delegado da 2ª Circumscripção abreviasse o inquerito para que fosse solicitada a sua prisão preventiva, o dr. Oscar Fontenelli mandou pôr em liberdade o accusado, no mesmo dia em que, mais tarde, o Tribunal da Relação lhe concedia um "habeas-corpus", para ser solto, sob o fundamento de estar soffrendo coacção por parte do chefe de Policia.

Já agora se acha ultimado o inquerito, tendo o dr. Oswaldo Orlandini, delegado da 2ª Circumscripção, requerido a prisão preventiva de Galleguinho ao dr. Oldemar Pacheco, juiz da 3ª Vara de Nictheroy, o qual communicou ao delegado havel-a deferido.

Galleguinho, que é um typo da peor especie, já foi processado quatro vezes por roubos, além de outros processos por ferimentos e tentativa de homicidio.

AGGREDIU E FOI PRESO

Na avenida Mem de Sá, esquina da rua dos Invalidos, tiveram uma altercação o motorista Joaquim da Costa Leite, de nacionalidade portugueza, e Victor Boanada.

O primeiro, com a manivela do seu automovel, aggrediu ao outro, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

Foi nessa altura que acudiu a policia, sendo preso e autuado na delegacia local o accusado e o offendido medicado pela Assistencia.

A COMMEMORAÇÃO DO ANNO SANTO

O EMBARQUE DO ARCEBISPO D. ALVARO PARA ROMA

BAHIA, 16. (A.) — Embarca hoje, á noite, pelo "Sierra Nevada", com destino a Roma, o arcebispo d. Alvaro Augusto.

Acompanham aquelle prelado representantes do clero, indo tambem em companhia de sua reverendissima, em peregrinação a Roma, o bacharel Anisio Spindola Teixeira, inspector geral do Ensino.

HOMENAGENS DO GOVERNO BRASILEIRO AO SR. ALBERT THOMAS

O BANQUETE DE HONTEM NO HOTEL GLORIA

Realizou-se hontem, ás 20 1/2 horas, no salão de honra do Hotel Gloria, o banquete offerecido ao sr. Albert Thomas, director da Repartição Internacional do Trabalho, pelos srs. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores.

Os logares de honra foram occupados pelos srs. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, tendo á sua direita os srs. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; Alexandre Conty, embaixador de França; ministro André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal; Antonio Benitez, ministro da Hespanha, e Alberto Gertsch, ministro da Suissa; e á sua esquerda os srs. monsenhor Enrico Gasparri, Nuncio Apostolico; deputado Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; dr. Francisco Sá, ministro da Viação; Hermann Gade, ministro da Noruega, e Johan Theodor Paues, ministro da Suecia, sentando-se em sua frente os srs. Albert Thomas, que tinha á sua direita os srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; Shichita Tatsuke, embaixador do Japão, e desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Trabalho e presidente da Côrte de Appellação, e á sua esquerda os srs. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; sr. Paul May, embaixador da Belgica; e o dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça.

Ao "champagne", o dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pronunciou um discurso em nome do governo dando as bôas vindas ao illustre hospede.

Em seguida, o sr. Albert Thomas, respondendo á saudação do titular da pasta da Agricultura, pronunciou, de improviso, uma notavel oração, na qual externou a sua gratidão pelas homenagens de que estava sendo alvo, occupando-se longamente dos problemas sociaes que agitam o mundo, e pondo em destaque a obra da Sociedade das Nações e da Repartição Internacional do Trabalho. As ultimas palavras de s. ex. foram de elogiosa referencia á acção do Brasil nesse sentido, bem como a sua cooperação efficaz para o completo exito dos fins daquellas instituições internacionaes.

O sr. Albert Thomas concluiu levantando a sua taça em honra aos srs. ministros Miguel Calmon e Felix Pacheco, e fazendo votos pela prosperidade do Brasil.

A EXCURSÃO DO SR. HENRY FORD ATRAVEZ DA AMAZONIA

O GOVERNO PARAENSE PREPARA EXCEPCIONAES HOMENAGENS AO CONHECIDO ARCHI-MILLIONARIO

BELEM, 16. (A.) — A imprensa desta capital noticia, hoje, o proximo embarque, para a viagem que fará á Amazonia, o archi-millionario Henry Ford, publicando a respeito um telegramma de fonte official, recebido pelo dr. Dionysio Bentes, governador do Estado.

Ao illustre visitante, que vem a convite do governo do Estado, projectam-se excepcionaes homenagens, sendo mesmo pensamento do governo valer-se da occasião para fazer aqui uma pequena exposição de productos regionaes, exclusivamente como magnifico meio de propaganda e que o grande industrial Henry Ford conhecerá de visu.

A FUNDAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ALIENADOS NO BRASIL

Passa amanhã a data anniversaria da fundação da assistencia a alienados.

Recordando esse facto a classe medica, representada por commissão composta de acatados neurologistas, presta homenagem ao professor Juliano Moreira.

O MARECHAL BOTAFOGO HOMENAGEADO EM MONTEVIDE'O

MONTEVIDEO, 16 (A.) — O sr. Virgilio Sampognaro, alto commissario de limites com o Brasil, offereceu um banquete ao marechal Gabriel Botafogo, seu collega brasileiro, tomando parte no mesmo altas personalidades da Republica, diplomatas, membros das commissões de limites uruguaya e brasileira, além de muitas pessoas gradas.

Cartas dos Estados

PITANGUY (Minas Geraes)

A linha de tiro desta cidade, sob a direcção do instructor sargento Paulo Cecilio dos Santos, fará, em principios de agosto vindouro, uma grande marcha de resistencia até á villa de Bom Despacho. São 86 kilometros de distancia que pretendem os garbosos soldados fazer em marcha e tempo regulamentares.

— Será inaugurada ainda este mez mais uma estrada de automoveis para esta cidade. Desta vez parte a mesma do prospero districto de Papagaio, passando pelos povoados Vargem Grande e Rio do Peixe.

— No logar denominado Onça, estão organizando uma companhia para explorar uma linha de auto-viação até esta cidade.

— E' lamentavel que se estejam ainda dando roubos de mercadorias na Estrada Oeste de Minas. Ainda agora um negociante foi victima de um furto em despacho de encommendas. Urgem providencias para reprimir o abuso.

— Já se acham funccionando com a devida regularidade, as usinas da Companhia Industrias Reunidas de Minas Geraes, que dispõe de bem montada fabrica de banha e salsicharia.

— A producção de algodão nesta zona foi grande, mas os roceiros estão armazenando-o para conseguirem melhores preços.

— Ha grande falta de carne nesta cidade e estão vendendo por preços exaggerados a pouca que apparece.

— O commercio continu'a em crise, havendo grande retrahimento em compras e vendas, notando-se grande falta de dinheiro.

— Consta que será montada, nesta cidade, uma agencia de automoveis dos mais afamados.

RIO ESPERA (Minas Geraes)

Com grande brilho e numerosa assistencia, foi celebrada missa no recinto do edificio do grupo escolar, pelo padre Galdino R. Malta.

O mesmo sacerdote visitou esse estabelecimento de ensino e manifestou a sua agradavel impressão pela ordem e hygiene que ali lhe foi dado observar.

— Está em festa o lar do sr. Antonio Salim Jorge, conceituado negociante correspondente nesta praça do Banco Hypothecario de Minas Geraes, e sua esposa d. Conceição Salim da Silva, com o nascimento de uma filhinha.

— Teve muita animação o baile realizado na vivenda do sr. Ramos Cesar, com a presença de elementos da nossa melhor sociedade.

(Do correspondente)

CHRONICA MUSICAL

ANTONIETA MILLER

QUARTETO PAULISTA

Se nos não falha a memoria, foi em 1918 que a sra. Antonieta Miller teve a sua ultima glorificação no Rio de Janeiro; desde então uma longa série de soffrimentos que porfiavam em extinguir-lhe a existencia preciosa, afastou-a dos torneios pianisticos em que teve sempre a fortuna de vencer pelo talento e pela elevação da sua arte soberana. Debilitada em extremo pelas crises que se succediam inclementes, a excelsa virtuose viu-se forçada a abandonar o piano por algum tempo, e os que lamentavam a sua ausencia nas sessões publicas, começaram a receiar que a brilhante pianista desertasse para sempre o posto honroso que lhe coube por tanto tempo, chefiando o grupo numeroso dos concertistas nacionaes.

Não se realizaram felizmente os receios dos seus admiradores. Desde que começou a recobrar algum vigor, Antonieta Miller recomeçou os seus estudos quotidianos. Era incansavel e persistente e sabia que lhe cumpria trabalhar muito, sem descanso, não só para recuperar o que a molestia e o abandono do piano lhe fizeram perder; sim, tambem, para adquirir, em vigor, em technica, em bravura e em perfeição, as vantagens que teria accumulado se acaso não fôra obrigada a interromper o seu convivio com o piano.

Decorrera já um anno de exercicios ininterruptos, de trabalho meticuloso, de estudos theoricos e praticos referentes aos problemas difficeis da interpretação dos compositores, segundo a raça, o temperamento e a escola de cada um delles, quando o signatario destas linhas teve a honra de receber uma missiva, em que a viuva Chiaffarelli lhe communicava, sabendo a alegria que essa noticia lhe causara, que a sua querida Antonieta estava tocando ainda mais admiravelmente que d'antes, e que todos se rejubilavam com essa resurreição da primeira pianista brasileira. Accrescentara ainda que em breve o Rio de Janeiro consagraria mais uma vez os meritos inegualaveis da brilhante artista, e por esse acontecimento enviava prolfaças aos bons amadores.

O acontecimento deu-se hontem no Instituto Nacional de Musica, no segundo concerto do Quartetto Paulista. Ouvimos primeiramente o "2º Quartetto" de Borodine, em que esse eminente membro do grupo dos Cinco que fundaram a moderna escola russa, justifica o seu prestigio de compositor revolucionario e nacionalista. Seguiu-se depois o "Quartetto" de Zacharias Autuori, o illustre 1º violino do Quartetto Paulista, que aos seus meritos de interprete e de chefe do brioso grupo, reune as qualidades de compositor no ramo mais aristocratico da arte — a musica de camera. Nesse trabalho o autor restringiu por demais o vôo da inspiração, desde que se propoz escrever com uma caracteristica especial, iniciando a sua obra com um "Preludio all'antica", a que se segue o "Larghetto" (recordando Tartini e por isso mesmo esboçando um feito peculiar), e terminando ainda com uma "Gavotte all'antica" que, se nos não trae a memoria, ouvimos ha dois mezes approximadamente naquelle mesmo salão e pelo mesmo Quartetto. O trabalho é bem feito e recommenda o seu autor, que desejariamos tambem poder louvar noutra producção, em que a sua faculdade criadora se manifestasse livre de quaesquer peias.

Terminou o concerto o "Quintetto em fá menor" (com piano) de Cesar Franck. E' uma producção da 3ª época (1872 a 1890) do grande musico belga que, com esse "Quintetto", enriqueceu com uma obra prima, a preciosa literatura da musica de camera. Logo na introducção, que nos offerece uma phrase caracteristica em escolo tonal descendente como thema enunciado pelo Quartetto de cordas, percebe-se a preparação rythmica da primeira idea do "Allegro". Esse thema surge por tres vezes, interrompido sempre pelo piano que expõe um thema bastante expressivo. Era preciso ouvir esse thema para sentir a doçura com que elle é enunciado, numa eloquente expressão, pela sra. Antonieta Miller. Sente-se immediatamente que a pianista pertence ao grupo dos privilegiados, como genio da expressão. Quando no "Allegro" se esboça a segunda phrase numa fórma um tanto nebulosa, que se illumina pouco a pouco apresentando traços definitivos, surge de novo o thema da introducção. Com que requintada doçura elle reapparece, encantando e deliciando os ouvidos dos espectadores! No "Lento", em lá menor, temos a impressão de ouvir um "lied" que faz lembrar, trabalhado no Quartetto, uma melodia da "Sonata" para piano. Quanto sentimento flue copioso, suave, plangente, daquella musica encantadora!

Não temos a pretenção de traduzir, em palavras banaes e inexpressivas, a belleza daquella musica de genio, que a sra. Antonieta Miller revive no espaço em ondas sonoras com um estylo primoroso, numa fórma impeccavel, num encanto indizivel.

Arthur Napoleão foi o pianista que maior brilho soube dar ao som do piano. A sra. Antonieta Miller, por sua vez, é a pianista que mais funda emoção transfunde no ambiente ao impulso dos seus dedos magicos.

Os membros do Quartetto Paulista, srs. Zacharias Autuori, W. Riley, C. Schlevoigt e R. Bunze (1º e 2º violinos, alto e cello) receberam muitos applausos, mui merecidos e sempre renovados.

A sra. Antonieta Miller conquistou o seu auditorio que lhe fez uma ovação. Foi uma homenagem eloquente e, ao mesmo tempo, uma manifestação de regosijo pelo reapparecimento da pianista excelsa, colhendo novamente louros e gloria.

R. B.

A VISITA DO PRINCIPE DE GALLES A' ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (A.) — Teve confirmação a noticia de que no programma das festas organizadas para homenagear o principe de Galles, herdeiro da corôa da Inglaterra, figura um desfile dos combatentes inglezes da ultima guerra, que vestirão seus respectivos uniformes. Possivelmente, esse contingente se incorporará ás tropas argentinas por occasião da parada que será levada a effeito em Palermo em 20 de agosto.

ENTRE UM BONDE E UMA CARROÇA — TRES FERIDOS

A' noite, na rua Archias Cordeiro, precisamente em frente ao Posto de Assistencia Publica do Meyer, se chocaram o bonde da linha Cascadura n. 619, de que era motorneiro o de regulamento n. 619, João Orlando, e a carroça de capim, que tinha a dirigil-o carroceiro Justino da Silva.

Com o choque, resultou ficarem feridos o carroceiro e duas passageiras do bonde, senhoritas Percilia de Andrade e Margarida da Silva, residentes, aquella, á rua Alice de Figueiredo n. 27 e, esta, á mesma rua n. 92.

Recebeu a primeira um ferimento na mão, e a ultima, no nariz, ficando, tambem, ferido, o boi que puxava a carroça.

Tanto as duas senhoritas como o carroceiro Justino foram medicados na Assistencia do Meyer, sendo o motorneiro preso pela policia do 19º districto, que abriu inquerito a respeito.

NOTICIAS DO CHILE

A REFORMA CONSTITUCIONAL

SANTIAGO, 16. A.) — Terminaram os trabalhos da sub-commissão incumbida do estudo da reforma constitucional.

A commissão resolveu que a eleição para presidente da Republica se realize em outubro e a dos senadores e deputados em novembro; o paiz será dividido em nove agrupamentos, sendo eleitos cinco senadores por cada um.

E' provavel que a nova Constituição entre em vigor em setembro proximo, ficando resolvido que o referendum plebiscitario a que terá de ser submettida se realize em fins de agosto.

TERREMOTO

SANTIAGO, 16. (A.) — Na zona norte do paiz, foram sentidos ligeiros tremores de terra, que causaram grande panico. No povoado de Caldama, onde foi mais intenso o tremor, verificaram-se alguns prejuizos materiaes, sem comtudo, haver victimas.

COLHIDOS QUANDO DESCIAM DO BONDE

Dirigindo o auto 3.937, pela avenida Francisco Bicalho, Alvaro Itanasio de Lima, imprudentemente conduzia o seu carro entre o meio-fio e um bonde que passava na occasião.

O resultado foi o auto apanhar varios passageiros que saltavam apressadamente do bonde. Entre as victimas, figuram os estivadores Antonio Francisco Amaral, Manoel Ignacio de Souza e Antonio Pereira de Mello, que ficaram gravemente feridos, sendo, por isso, medicados na Assistencia.

Varios outras pessoas tambem sairam feridas, embora sem gravidade.

Atirando o auto num buraco, o desastrado motorista abandonou o vehiculo e fugiu.

PUBLICAÇÕES

FON-FON — O numero da presente semana dessa apreciada revista de Sergio Silva, traz, além das suas secções habituaes, brilhantes paginas de literatura e uma reportagem photographica em que estão gravados os factos mais notaveis da semana: baile no Automovel Club, recepção na embaixada argentina, corrida no Jockey Club, commemorações de 14 de julho, inauguração do monumento a Pasteur, jogo Paulistano x Fluminense, juramento á Bandeira pelos novos reservistas, desembarque de personalidades illustres, banquetes, festas elegantes, etc.

SELECTA — Com o seu bello perfil de americana, Pauline Starke, uma artista nova, ornamenta a edição desta semana de "Selecta", que, como as anteriores, offerece variada e interessante leitura.

Além do seu copioso serviço cinematographico, a conhecida revista publica contos e novellas e as empolgantes aventuras de Nick Carter.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio: Tempo — entre instavel e ameaçador com chuvas. Temperatura — estavel. Ventos — do quadrante sul, frescos.

Estados do Sul: Tempo — perturbado em São Paulo, melhorá no Paraná e continuará bom, nublado, nos demais Estados. Temperatura — em declinio com geadas esparsas. Ventos — do sul a léste.

Onda de frio: A onda de frio que acompanhamos, attingiu a parte sul de São Paulo ao Rio G. do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio civil da Justiça de A a Z.

Caixa de Amortização — Durante o corrente mez será feito o pagamento de juros de apolices a saber: M — Dias 17 e 18; N O P e Q — Dia 20; e R até Z — Dia 21.

2ª chamada — A até I — Dias 22 e 23; J até Z — Dias 24 e 25; A até L — De 27 a 31.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Adjuntas de 3ª classe, A a F; Titulados da Limpeza Publica, J a Z Serventes de Escolas em Proprios; Postos da Limpeza Publica nas Ilhas de Paquetá e do Governador.

"Rapidos" — Sub-Directoria de Rendas e Recebedoria.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Darro", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10,30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

"American Legion", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"American Legion", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Principessa Giovanna", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10,30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

— Amanhã:

"Itaipava", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5,30 e com porte duplo até; ás 6 horas, de amanhã.

"Cap Norte", para Lisboa, Vigo, Boulogne e Hamburgo recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 7 e cartas até ás 8 horas, de amanhã.

"Crefeld", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6,30, com porte duplo e para o exterior até ás 7 horas, de amanhã.

"Ibiapaba", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5,30 e com porte, duplo até ás 6 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal realizada em 16 do corrente:

46922	20:000$000
57840	3:000$000
14453	2:000$000
36275	1:000$000
24601	1:000$000
38246	1:000$000